

# EXPOSIÇÃO

DO

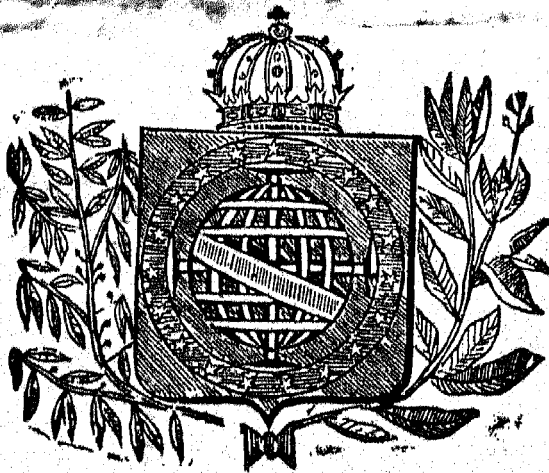
ESTADO

1.ª Col.

DA

*Paraná*

## FAZENDA PUBLICA.



RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL. 1823.

*Peto bre.*

PAID BY CHECK

5610 27 10 45

# EXPOSIÇÃO

DO ESTADO

## DA FAZENDA PUBLICA.

*Senhor* SENHOR.

**S**E em 1812, á despeito da intriga; e da caballa, ousei rasgar o espesso, e mysterioso véo, que cobria o Thezouro, então chamado Real, persuadido de que a desconsolação publica, a extincção do Patriotismo andão á par da miseria publica; de que a ruina dos Estados, a quéda dos Imperios são consequencias das desordens das Finanças; e de que, sendo estas bem administradas, chegando as Rendas Publicas para as publicas despezas, nada ha a temer; agora que fui por V. M. I. encarregado da Presidencia do Thezouro Publico, em que me acho; no tempo da nossa Independencia, e Liberdade; na presença da Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa d'este Imperio, he de minha rigorosa obrigação dar conta do estado, em que achei o Thezouro Publico no dia 21 de Julho deste anno, em que pela primeira vez nelle compareci, para concluir o Balanço do Semestre, que o meu Antecessor havia principiado: e não me limitando sómente á exposição do actual estado da Fazenda Nacional, sou levado pelo ardente desejo de cooperar para a Publica Felicidade, quanto permitem minhas forças, e apoucado talento; a indicar os meios, que me occorrem, para nos tirarmos dos actuaes, e grandissimos embarços, em que nos achamos, e para nos habilitarmos á elevar rapidamente este nascente Imperio ao gráo de força; de opulencia, de consideração, e esplendor, de que he susceptivel, e para que tem todas as proporções; a fim de que a Assêmblea Geral Constituinte, e Legislativa, haja de deliberar, e resolver, o que achar mais conveniente.

Não me deve ser estranhada a demora, que tem havido desde 21 de Julho até agora para a appresentação do resultado de minhas meditações: ellas dependião de contas, que immediatamente pedi a todas as Repartições do Thezouro, a fim de se poder formar huma idéa, se não exacta, ao menos muito aproximada da sua annual Receita, e Despeza ordinaria; da sua divida activa, e passiva; dos recursos extraordinarios, que de antemão estivessem preparados, para se poder fazer face ás despezas extraordinarias: mas não havendo até então algum trabalho já feito, que podesse servir para a prompta execução desta minha ordem, apezar da maior assiduidade, e desvéllo dos officiaes do Thezouro, sómente á poucos dias he que me forão dados os elementos, que me erão indispensaveis; e por isso he que só agora posso appresentar a V. M. I. o estado do Thezouro Publico do Rio de Janeiro no fim de Junho do corrente anno de 1823, por hum orçamento, que muito pouco distará da exacção, impossivel sem duvida em similhantes objectos; e bem assim os conhecimentos, que no mesmo Thezouro ha do Estado da Fazenda Publica das Provincias do Imperio do Brasil.

Pela demonstração da Receita, e Despeza appresentada. em N.º 1.º per-

tencente ao primeiro Semestre do corrente anno de 1823, serão patentes a V. M. I. todas as despezas, que se fizerão no dito Semestre, e as entradas, que houverão no Thezouro, sendo o saldo geral de todas as Caixas no ultimo de Junho da quantia de Rs. 278:103\$962.

Pela Conta porem, que appresento em N.º 2.º, conhecerá V. M. I. que no mesmo dia 30 de Junho, em que se fecharão as Contas, para se proceder ao Balanço do Semestre, sómente existião disponiveis nas diversas Caixas do Thezouro Rs. 210:014\$952, entrando nesta somma Rs. 132:658\$231, em Escriptos da Alfandega, e Letras a vencer; e devendo-se deduzir della a quantia de Rs. 70:000\$000 da Decima parte, e dos juros do Emprestito, a cujo pagamento se hia logo a proceder, alem de outras indispensaveis, e extraordinarias, que estavão designadas, como o pagamento das Chapas de cobre, que se comprarão com a condição de ser logo feito, o que absorveria em muito pouco tempo este saldo, que achei disponivel.

Pelo N.º 3.º conhecerá V. M. I. que, sendo o recebimento total do Emprestito, dos dons gratuitos, da subscrição para a Marinha, e dos Sequestros, de Rs. 596:304\$035, até o dia 30 de Junho, se tinha despendido destes recursos extraordinarios a somma de Rs. 386:289\$083.

Pelo 4.º será presente a V. M. I. que, segundo o orçamento das diversas entradas, que se podem esperar neste segundo semestre de 1823, termos de Receita ordinaria do Thezouro Publico a somma de Rs. 1:769:000\$000.

No orçamento da Despeza ordinaria do mesmo segundo semestre, N.º 5.º, achará V. M. I. a applicação, que se pertende fazer da sobredita somma da entrada presumivel.

Pelo orçamento N.º 6.º da Despeza extraordinaria, com que devemos contar neste segundo semestre, se vê, que ella subirá á somma de Rs. 900:000\$000.

O orçamento N.º 7.º da Divida passiva do Thezouro Publico em o fim do anno de 1821, mostra que o empenho do Thezouro n'essa epoca era de Rs. 9:870:918\$096.

Pelo estado da Divida passiva do mesmo Thezouro, appresentado em N.º 8.º conhecerá V. M. I. que, se achava a Divida em fim de Junho de 1822 elevada a Rs. 10:176:580\$783, tendo augmentado em seis mezes Rs. 305:662\$687.

O N.º 9.º mostra que a mesma Divida no fim de Junho de 1823, se elevou a Rs. 12:055:582\$456, a que accrescentando-se a quantia de Rs. 100:563\$495, entrada no Thezouro por motivo dos Sequestros, se deve reputar a Divida Publica na somma de Rs. 12:156:145\$951, tendo tido de augmento em hum anno a somma de Rs. 1:979:565\$168.

O N.º 10.º mostra igualmente os Artigos, em que augmentou a Divida Publica no referido anno, de 30 de Junho de 1822 a 30 de Junho de 1823, e os Artigos, em que houve diminuição, devendo-se entre elles contar a somma pertencente aos Sequestros, de que já fiz menção.

Pelas contas N.º 11.º dadas pelo Contador Geral da 2.ª Repartição do Thezouro Publico das Provincias de Minas Geraes, Goiás, Matto Grosso, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, e S. Paulo, serão patentes as Rendas, e Despezas de cada huma dellas, e a importancia de suas Dividas activas, e passivas, segundo as noções, que presentemente ha no Thezouro, reconhecendo-se por ellas que Minas Geraes tem hum *deficit* annual de perto de Rs. 60:000\$000: Goiás de perto de Rs. 20:000\$000: Matto Grosso de Rs. 10:544\$614: Santa Catharina de Rs. 34:870\$645, montando estas faltas annuaes em as ditas quatro Provincias á mais de Rs. 125:000\$000, sen se ter em conta a despeza da extracção dos Diamantes, para a qual devia concorrer a Junta da Fazenda de Minas Geraes com a quantia de Rs. 120:000\$000 por anno.

Pelas contas N.º 12.º dadas pelo Contador Geral da 3.ª Repartição do Thezouro Publico das Provincias do Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Parahiba do Norte, Piauhy, Cear

rá, Maranhão, e Pará, se apresentão todas ás noções, que presentemente ha no Thezouro a respeito das Rendas, e Despezas destas Provincias, e das suas Dividas activas, e passivas, segundo os Balanços recebidos; podendo-se accrescentar, que os ultimos officios de algumas dellas mais recentes só tratão de pedir providencias para as suas actuaes urgencias, como seja o officio da Junta da Fazenda da Provincia da Bahia em data de 23 de Julho deste anno, em que dá conta de só ter disponivel em caixa a quantia de Rs. 3:712\$862, os da Junta da Provincia do Espirito Santo; notando o *deficit* annual de Rs. 33:172\$387.

Não me he possivel appresentar tambem, como devera, e desejara, a conta de alguns recursos desta Provincia, não obstante a ter exigido; como sejam as dividas activas procedentes de ajustamentos das contas da Decima das Casas; do Imposto sobre as heranças, e legados; da Administração do Dizimo do Assucar; de alguns Empréstimos, que pelo Thezouro se fizeram, e de que os principaes forão ao Núncio Arcebispo de Damietta, e ao Conde de Amerval; importantes em 40:000\$000 pouco mais ou menos.

Igualmente não posso por ora appresentar a relação dos Bens Nacionaes, que tambem exige, para constar sua qualidade, valor, e quantidade; se esperasse pela conclusão destes trabalhos, ainda muito mais se demoraria esta minha exposição, e por isso delles prescendi, acerescendo a pouca influencia, que taes recursos poderão ter no estado actual da Fazenda Publica.

Com menos razão se poderá estranhar a falta de noções claras, e circumstanciadas do estado da Fazenda Publica de cada huma das Provincias deste Imperio: por vezes se tem exigido, e de muito poucas tem vindo com a clareza, e individuação necessarias, merecendo entre as Juntas de Fazenda particular elogio a da Provincia de Minas Geraes, pelas Tabellas, que tem mandado, e em que sómente falta a enumeração dos Proprios Nacionaes. Tenho já exigido por ordens circulares, o que he relativo aos Bens Nacionaes, e mandado expedir similhantes ordens com formularios de Tabellas, feitas á imitação das de Minas Geraes, para mais claro conhecimento de todos os artigos de Renda, e de Despesa de cada huma das Provincias: e só para o futuro se poderá appresentar o resultado de taes requisições.

Por esta simples, e clara exposição conhecerá V. M. I. que me encarregou de hum Thezouro, empenhado até o fim de Junho do corrente anno na grande somma de perto de trinta milhões, e meio de cruzados, perseguido diariamente pelos seus credores, que com justa razão sollicitão seus pagamentos, sem achar preparados recursos alguns extraordinarios, com que possa fazer face ás despesas extraordinarias, que indispensavelmente se devem fazer, e subindo estas por hum moderado orçamento, appresentado no N.º 6.º á R.º 900:000\$000 até ao fim do corrente anno de 1823.

He evidente, que das Provincias deste Imperio nada podemos esperar nas actuaes circumstancias, antes pelo contrario seremos obrigados a socorrer algumas dellas, como já fica indicado com mais de R.º 280:000\$000 annualmente; e a supprir as despesas dos seus Deputados.

Não menos he evidente, que a pèzar da maior actividade na arrecadação das Rendas, e fiscalisação das Despesas, não somente cresceo a Divida Publica no decurso de hum anno do Ministerio do meu Antecessor perto de cinco milhões de cruzados, mas foi necessario recorrer-se ao producto do Empréstimo, dos Donativos, Contribuições para a Marinha, e até mesmo dos Sequestros, absorvendo-se destes recursos quasi hum milhão de cruzados.

Tambem he claro a todas as luzes, que, ainda devendo-se esperar os mais felizes resultados do Systema de Administração, que a Sabedoria da Assembleia Geral Constituinte, e Legislativa hade sem duvida estabelecer, não poderão já mais os seus resultados ser sufficientes para o paga-

mento de trinta milhões e meio de cruzados; que devemos, e ao mesmo tempo para a satisfação das despesas ordinarias, e indispensaveis, e para o pagamento de despesas extraordinarias, proprias do estabelecimento de hum Imperio, onde tudo se deve crear, e promover com mão larga, e generosa, se quizermos em pouco tempo firmar a nossa Independencia, e sermos contados entre as Nações da primeira ordem.

Finalmente são fóra de duvida as terriveis consequencias da falta de pagamentos em todo, e qualquer tempo, e muito particularmente na milindroza epoca da nossa Regeneração Política, em que muito convem evitar desgostos, dissipar sustos, atalhar a ruina, e mesmo a desesperação dos Credores do Thezouro, e desviar dos Empregados, Pensionarios, e Servidores Publicos, a fome, e a miseria.

Longe porem de nós a indecisão, e o susto no meio de tão grandes embarços; ponhamos nossas vistas sobre o brilhante futuro, que aguarda este nascente Imperio: confiemos na Sabedoria das decisões da Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa sobre o estabelecimento da Renda Publica ordinaria com justa, e adequada proporção ás despesas ordinarias; que forem indispensaveis: e esperemos della o remedio, que julgar mais efficáz, e proprio ás actuaes circumstancias, se não merecer a sua approvação, o que vou propôr.

Não me cansarei com a repetição das doutrinas dos Auctores de Economia Política, de Administração, e do Credito Publico: já não he licito duvidar, de que se não devem, nem podem fazer despesas extraordinarias com as Rendas ordinarias: he fóra de questão, que só por meio de operações de credito, e por Empréstimos he que convem occorrer ás Despesas, que entrão na classe de Extraordinarias, como sejão a do pagamento das Dividas anteriormente contrahidas; as que de necessidade se devão fazer para a defeza, e conservação do Estado na presença de alguma guerra; para o melhoramento da Agricultura, Commercio, e Navegação; e para a Instrucção Publica.

Deixando de parte o pagamento da futura despeza ordinaria, para a qual sem duvida se estabelecerão sufficientes, e bem entendidas Imposições, eu vou indicar as operações de credito, que julgo indispensaveis, e da maior urgencia nas actuaes circumstancias, em que nos achamos: serão baldados todos os esforços da Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa, se não tiver quanto antes á sua disposição meios, e grandes meios, para com elles habilitar o Chefe Constitucional deste nascente Imperio a firmar a nossa Independencia, a defender-nos dos nossos Inimigos, e a promover a instrucção, e felicidade publica, como for marcado, e decretado pela nossa Constituição Política, e pelas Leis regulamentares, e administrativas deste Imperio. Estes meios nos são offerecidos por Capitalistas Inglezes, sem os solicitarmos, como tem feito varias Nações da Europa, e mesmo da America: tal he a alta idéa, que se forma dos recursos, e exuberantes riquezas deste novo Imperio, e o interesse, que os mesmos Estrangeiros tomão no estabelecimento da Independencia Brasileira. Pela Proposta N.º 13.º, que recebi a 20 de Julho, verá V. M. I. o offerecimento de hum Empréstimo da grande somma de £ 2:500,000, e as condições exigidas para a prompta realisação, podendo logo que elle for accedido, e dividamente sancionado pela Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa, dispôr-se da somma de cem mil libras Sterlinas por mez, que equivalle á perto de hum milhão de cruzados, e isto por cinco mezes consecutivos, e ainda antes de estar definitivamente arranjado todo o Systema deste Empréstimo na Praça de Londres, o que concluido, ficará á disposição da Nação Brasileira o resto de todo o Empréstimo.

São tão claras as condições, que julgo superflua qualquer explicação: não menos he claro que, podendo a Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa ter á sua disposição a somma de vinte milhões de cruzados, para os empregar, como julgar mais conveniente á sustentação da In-

dependencia do Brasil, ao desenvolvimento rapido de suas riquezas, e ao prompto crescimento deste Imperio, somente terá a cuidar na organização da nossa Lei Fundamental, e nas Leis regulamentares, e administrativas, que hão-de sem duvida fazer ditosa a Nação Brasileira, sendo certo que sem meios, e grandes meios, não se pode jamais conseguir huma empresa grande, e tão grande, como a da Independencia de huma Nação, e Estabelecimento de hum Imperio. Longe de nós o susto de contrahirmos empenhos sobre o que já nos opprime: salvemos a nossa existencia, firmemos 'a nossa Independencia', levantemos sobre escala grande este nascente Imperio: a Posteridade nos abençoará colhendo os fructos de nossos cuidados, e sacrificios: sirva-nos de farol o procedimento dos Estados Unidos da America, que tudo sacrificarão, e que não tiverão duvida em contrahir graves empenhos, que ainda lhes peção, para firmar sua Independencia: imitemos nesta parte os actuaes nascentes Governos da America, e os velhos Governos da Europa, quando se tem achado em posições criticas: não succumbamos por miseria, e pobreza no Paiz do Ouro, e Diamantes: no terreno, que produz com incrível abundancia os mais preciosos generos de Commercio. Aproveitemos os recursos, que se nos offerecem, sem serem solicitados, recursos, que apparecem, como por prodigio em huma tão critica situação, recursos, que sem duvida decidirão da nossa felicidade, e farão desmaiar nossos Inimigos.

Sendo esta a primeira, e mais essencial parte das operações de credito, que offereço á consideração de V. M. I., para que se digne sujeital-a á deliberação da Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa, a quem muito privativamente compete hum tal objecto, devo accrescentar, que, no caso de ser approvada a Proposta feita por Edouard Oxenford, convirá muito, que se faça todo o possivel esforço para se conseguir huma pequena alteração, de que nos póde vir hum beneficio nesta operação de £ 3:060\$000, ou vinte, e sete milhões de cruzados com pouca differença, seguindo-se hum methodo differente do proposto no Artigo 2.º das Condições, para o estabelecimento do fundo da Caixa do resgate

Com effeito, ségundo o Plano de João Brickwood, Financeiro muito acreditado em Londres, adoptado, e proposto por Edouard Oxenford, e outros Capitalistas Inglezes, as £ 2:500\$000 devem ser empregadas do seguinte modo.

£ 416\$666 Oitava parte de £ 3:333\$333 (somma em Apolices, que se deve vender para se obter £ 2:500\$000 a razão de 75 por cento) para a formação do fundo de resgate.

£ 200\$000 Para se pagar o interesse dos dous primeiros seis mezes.

£ 1:883\$334 Para o serviço Publico do Imperio do Brasil.

---

£ 2:500\$000

Muito nos conviria, que este Artigo podesse ser alterado pelo seguinte modo.

£ 60\$000 Para entrada do primeiro anno na Caixa de resgate, entrada que annualmente se deve repetir impreterivelmente, para que accumulando-se sempre os interesses de quatro por cento, no fim de trinta annos se ache nesta Caixa a somma necessaria, para se pagar o Capital de £ 3:333\$333 representado pelas Apolices do Emprestimo na hypothese de terem sido vendidas a razão de 75 por cento, para se poder obter £ 2:500\$000.

£ 200\$000 Para se pagar o interesse dos dous primeiros seis mezes.

£ 2:240\$000 Para o Serviço Publico do Imperio do Brasil.

---

£ 2:500\$000

He claro, que se £ 416\$666, oitava parte de £ 3:333\$333, são necessarias para a Caixa de resgate, a juro composto de quatro por cento,

conter o Capital do Empréstimo no fim de cincoenta, e quatro annos, segundo o luminoso, e até inculcado por novo Plano, do Financeiro João Brickwood, o mesmo se conseguirá, segundo a minha lembrada alteração, entrando nesta Caixa annualmente £ 60,000 a juro composto de 4 por cento no espaço de trinta annos, como mostra o calculo dos interesses, ou juros compostos da segunda ordem, repetindo-se annualmente a entrada do Capital do primeiro anno, e accumulando-se aos successivos Capitães os seus respectivos interesses.

Tambem he claro, que no principio do setimo anno já conterá a Caixa de resgate por esta minha reforma £ 473,896 que excede a £ 416,666, unico, e primeiro fundo Capital da mesma Caixa, segundo o Plano de Brickwood.

Não menos he evidente, que, conseguindo-se em trinta annos o Capital necessario para o total pagamento das Apolices do Empréstimo, orçadas em £ 3,333,333, como se conseguirá pela minha alteração, haverá muito maior credito, e concorrerão mais facilmente os mutuantes a comprar as Apolices, do que sendo necessarios 54 annos para o seu pagamento total, segundo o Plano de Brickwood.

Finalmente he facil reconhecer-se, que, a ser possivel conseguir-se, como he provavel, a alteração, que proponho, visto que nada influe na essencia do Projecto arranjado por Brickwood, resultará para o Imperio do Brasil huma vantagem de pouco mais ou menos vinte e sette milhões de cruzados.

Não basta porem este grande recurso, que se nos offerece, para ficarmos habilitados a emprehender tudo, quanto for necessario á sustentação da nossa Independencia, e ao Estabelecimento deste Imperio com a dignidade propria da Nação Brasileira: já fica demonstrado, qual seja o nosso actual empenho, para cuja satisfação total não bastaria a realisação deste Empréstimo: resta-me por tanto indicar os meios de serem contemplados os Credores do Thezouro, deduzindo-se para isso a menor porção, que for possivel deste Empréstimo, a fim de ficar livre, e á disposição da Assembleia Geral, Constituinte, e Legislativa, huma grande somma, para lhe dar o destino, que achar conveniente.

Não posso deixar de offerecer á consideração de V. M. I. em o N.º 14.º a copia da Consulta, que a Commissão do Thezouro presidida pelo Ex.º Caetano Pinto de Miranda Montenegro, então Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, fez subir á Presença de V. M. I. em data de 24 de Maio de 1822, e que não baixou resolvida, talvez pela mudança do Ministerio, e por serem outros os Planos do seu Successor: não devo perder tempo em repetir, o que nesta Consulta se acha expellido: ella encerra o methodo, que devemos seguir com os Credores do Thezouro, e tão somente será necessario classificar-os, para se saber, quaes sejam as dividas á satisfazer promptamente pelo producto do Empréstimo, e quaes as que serão pagas pela decima quinta parte em cada hum mez com Letras, e Bilhetes do Thezouro na forma indicada na mesma Consulta.

Sendo a divida Publica até ao fim de Junho do corrente anno de Rs. 12:156:145,951, se póde della deduzir a somma de Rs. 7:395:013,418, que se devem ao Banco do Brasil por suprimentos, que tem feito, e pelo Empréstimo contrahido pela Carta Regia de 6 de Outubro de 1796, vindo a ficar a quantia de Rs. 4:761:132,533.

Esta deducção tem lugar, pois que basta contemplar taes credores com o pagamento exacto do juro, que se for vencendo, e com hum por cento annualmente para a lenta amortisação do Capital.

Da quantia de Rs. 4:761:132,533, se deve tambem deduzir a somma de Rs. 1:155:105,566 importancia total dos Juros já vencidos, e que se devem ao Banco, e aos Capitalistas do Empréstimo de 1796, vindo a ficar a quantia de Rs. 3:606:026,967.

Esta deducção se deve fazer, logo que com o projectado Empréstimo



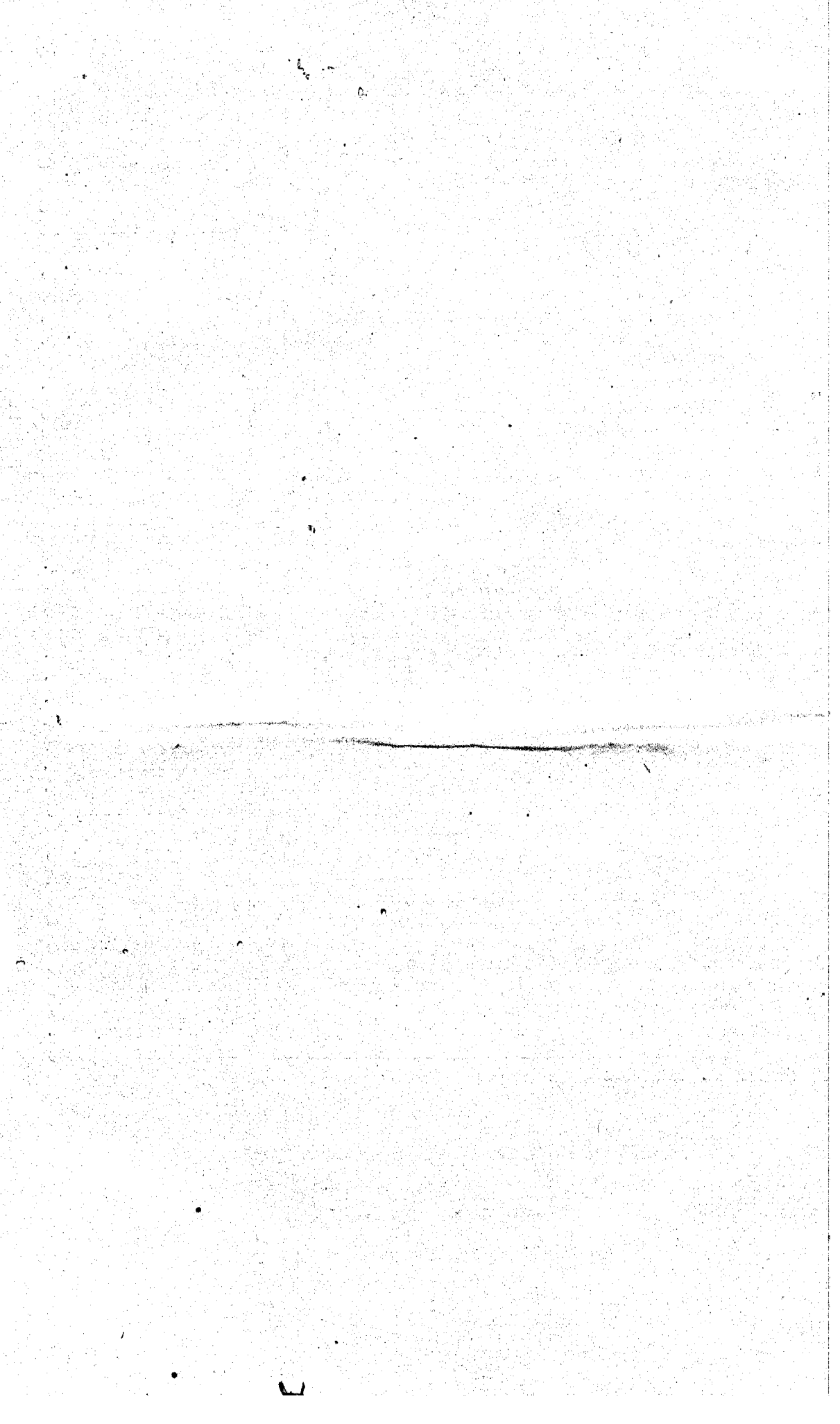
mo tenhamos meios de satisfazer promptamente huma similhante divida de juros, que não admittre a operação lembrada na Consulta.

Não menos se devem deduzir da somma de Rs. 3:606:026\$967 a quantia de Rs. 207:588\$000 procedida de Ordenados, Tensas, Pensões, Soldos, Fardamentos, e outros artigos, que exigem prompto pagamento, e tambem a quantia de Rs. 65:369\$802 de Empréstimos, que tem condições particulares, que se devem cumprir, ficando por consequencia reduzida a Rs. 3:333:069\$164 a Divida Publica, que póde ser satisfeita em quinze prestações mensaes com Letras, e Bilhetes do Thezouro na forma do Parecer da Consulta, á que me reporto.

Desta classificação se deduz, que o Thezouro necessita ser soccorrido promptamente com a quantia de Rs. 2:262:693\$567, para poder realizar os pagamentos, de que tenho feito menção, e para as despezas extraordinarias deste segundo semestre, deduzindo-se esta quantia do Empréstimo projectado, ficando por consequencia á disposição da Assembleia Geral Constituinte, e Legislativa bem perto de quatorze milhões, e meio de cruzados, para os applicar, como julgar mais conveniente á Nação Brasileira, tendo em vista os soccorros, que se devem dar a algumas Provincias deste Imperio, e com especialidade a Provincia da Bahia, que tanto soffreo em sua opulencia, e estabelecimentos agrarios com a porfiada luta, em que se vio, e não menos os preparos, que devemos fazer, para resistirmos, como cumpre á nossa honra, e dignidade, á quaesquer tentativas dos Inimigos da Independencia Brasileira.

Tenho exposto fielmente a V. M. I. o estado, em que achei o Thezouro Publico do Rio de Janeiro, e o que nelle se sabe do estado da Fazenda Publica das Provincias deste Imperio: tenho igualmente indicado a marcha, que me parece devemos seguir, para não sómente pagarmos a Divida Publica, que tanto nos opprime, e desacredita, mas para termos meios consideraveis, com que se possa frustrar as tentativas de quaesquer Inimigos da nossa Independencia, e elevar com rapidez este Imperio ao gráo de força, de respeito, e de opulencia, de que he susceptivel: Digne-se V. M. I. aceitar benignamente este meu trabalho, por ser feito com o unico fim de ser util, quanto cabe em minhas forças, á Nação Brasileira, que desejo vêr Independente, e no pacifico gozo das felicidades, que deve esperar de huma Constituição liberal, digna d'ella, e de V. M. I. Seu Augusto Chefe, e Defensor Perpetuo.

Resta-me finalmente ponderar, que não ha tempo a perder, quando se trata de prover o Thezouro Nacional de modo, que se possão pôr em pratica as operações, que se julgarem necessarias, muito principalmente na melindrosa situação, em que nos achamos: não temamos contrahir empenhos, quando se trata de salvar a Nação Brasileira, e firmar sua Independencia. A Sabedoria da Assembleia descobrirá meios, e recursos não sómente para as futuras Despezas ordinarias do Imperio, mas para a satisfação do seu actual empenho, e das Despezas extraordinarias, que necessitamos fazer, quando lhe não agrade, o que proponho: á ella cumpre Decretar. Rio de Janeiro 26 de Setembro de 1823 = *Manoel Jacinto Nogueira da Gama.*==



# DEMONSTRAÇÃO

Da Receita, e Despesa do Thezouro Publico do Rio de Janeiro em o 1.º Semestre de 1823.

## R E C E I T A.

Rendimentos Administrados.

### Alfandega.

Direitos de 24 por cento	160:225\$278
Ditos de 15 por cento	305:669\$579
Ditos de 10 por cento	445\$818
Ditos do Vinho branco, e tinto	84:107\$222
Ditos do Vinagre	1:934\$610
Ditos de Licores, e Aguardente	22:446\$207
Ditos do Azeite doce	2:259\$831
Novo Imposto dos Escravos	12:392\$000
Equivalente do Contracto do Tabaco	12:392\$000
Direitos novissimos dos Escravos	139:410\$400
Ditos de Sahida dos Escravos dos Portos Estrangeiros da Costa d'Africa	30:676\$200
Ditos de Guarda Costa	22:317\$665
Ditos de Baldeação	1:526\$260
Ditos de Reexportação	3:949\$269
Ditos do Consulado de Sahida, incluindo 32:806\$865 rs., arrecadados pela Nova Administração	90:831\$468
Ditos do Consulado de Lisboa	14\$104
Ditos do Porto	14\$610
Ditos do Caffé, e Dizimos de Miunças, incluindo 52:941\$543 rs. arrecadados pela Nova Administração	158:200\$397
Ditos do Trapiche, e Guindaste do Trigo	117\$930
Ditos de 80 rs. por alqueire de Sal	337\$160
Ditos de 160 rs. por dito de dito Estran- geiro	2:172\$800
Novo Imposto do Sal Brasileiro	1:200\$240
Dito de dito Estrangeiro	10:257\$980
Direitos de Armazens	549\$070
Ditos de 30 rs. por alqueire de Trigo	838\$960
Ditos de 4\$ rs. por pipa d'Aguardente do consumo, incluindo 2:326\$ rs. arrecada- dos pela Nova Administração	5:617\$332
Sello d'Alfandega	9:168\$900
	<hr/>
	1,084:073\$090
 <i>Casa da Moeda.</i>	
Senhoriagem da Moeda de Ouro	8:510\$991
Dita da de Prata	139\$889
Moedas febres, Escovilhas, Enserros, e Ac- crescimos de Fundições	638\$935
	<hr/>
	9:289\$815

	Soma antecedente.	9:289\$815	1,084:073\$090
Producto do Quinto do Ouro em pó		2:303\$266	
Accrescimento, que houve na reduccion do Ouro de Minas a especies cunhadas de 4\$000 rs.		8\$309	
Producto das Chapas de Cobre, que se compraraõ, e se cunharaõ em Moeda Provincial		104:452\$905	116:054\$295
Correio Geral		5:368\$070	
Passagens dos Rios		9:370\$560	
Ancoragens dos Navios Estrangeiros		9:452\$000	
Meios Soldos das Patentes Militares		6:414\$917	
Novos Direitos		15:756\$872	
Velhos Direitos		3:416\$199	
Chancellaria das ditas Ordens		555\$565	
Trez Quartos das Tenças		63\$000	
Direitos dos Escravos, que vaõ para Minas		15:732\$000	
Emolumentos das Guias dos Viandantes de Minas		870\$000	
Decima		66:610\$805	
Barca da Passagem da Ilha das Cobras		20\$080	
Sello do Papel		21:418\$014	
Baleas		10:500\$000	
Novo Imposto da Carne Verde		31:819\$166	
Subsidio Litterario		20:011\$351	
Impostos estabelecidos a favor do Banco do Brasil, incluindo 1:076\$000 rs. arrecadados pela Nova Administracão, e rs. 3:487\$675 vindos da Provincia de Minas Geraes		9:736\$965	226:115\$564

*Rendimentos Administrados, e Contractados*

Dizimos do Assucar, por Administracão do Thezouro Publico, até Abril		41:244\$191	
Ditos pela Nova Administracão, até Junho		11:668\$582	
Ditos de Miunças, por Administracão		1:519\$830	
Ditos de ditas por Contracto		13:141\$767	67:574\$370
Siza, e Meia Siza, pela antiga Administracão		340\$000	
Ditas pertencentes á Administracão de Lirio		31:050\$594	
Ditas pela Nova Administracão		13:146\$075	
Ditas por Contracto, 4.º quartel de 1822		20:050\$000	64:586\$669
Rendimentos de 400 rs. em arroboa de Tabaco de corda, por Administracão		14:500\$000	
Dito pela Nova Administracão		4:407\$680	18:907\$680
Dito das Passagens do Rio S. Joaõ, por Contracto			110\$001
Imposto sobre os Botequins, e Tabernas, resto do 3.º quartel, e por conta do 4.º de 1822		5:720\$833	
Dito do triennio de 1815 a 1817		800\$000	6:520\$833
Equivalente do Contracto do Tabaco, e subsidio da Aguardente, por Contracto		5:500\$000	
Dito pela Nova Administracão		8:091\$550	13:591\$550
Arrendamentos das Barracas do Pescado			2:129\$800
			1,599:663\$852

Somma antecedente. 1,599:663\$852

*Sobras das Juntas de Fazenda.**De Pernambuco.*

Para pagamentos das Diarias dos Deputados  
desta Provincia, em 2 Letras, que se sacaraõ 13:418\$064

*Da Paraíba do Norte.*

Idem, como acima 6:200\$000

*Das Alagoas.*

Valor de huma Letra, que se recebeu 2:000\$000

*Do Ceará.*

Em 2 Letras 6:000\$000

*Do Espirito Santa.*

Em Letras, e Moeda 2:854\$393

*De Goa.*

Para os Deputados, que seguiaõ para as  
Cortes de Portugal 1:303\$560

*De Minas Geraes.*

Pelo que entregou José Antonio Fernandes  
de Amorim, por conta do que ficou  
devendo José Gonçalves Cortes, do Con-  
tracto dos Dizimos de Itaperava 150\$000

*De S. Paulõ.*

Em Letras para pagamentos das Diarias dos  
Deputados da dita Provincia, e a impor-  
tancia de 31 Oculos para os Telegrahos 6:166\$665

38:092\$682

*Receitas Extraordinarias.*

Supprimentos Extraordinarios da Junta do  
Banco do Brasil 174:000\$000

Dito da Caixa do Dons Gratuitos 10:025\$488

Dito da dos Sequestros 58:856\$427

Bulla da Cruzada 3:487\$497

Do Thezoureiro da Capella Imperial de di-  
versos recebimentos, que teve pertencentes  
á mesma Capella 308\$000

Do Thezoureiro do Muzeo por conta do que  
se lhe havia adiantado para as Obras  
do mesmo 200\$000

Do Cofre dos Defuntos, e Auzentes 49:148\$411

Por conta do producto da venda das Sedas,  
e Galões da Fabrica de Lisboa 2:500\$000

298:525\$823

1,637:756\$534

Somma antecedente.	298:5\$823	1,637:756\$8534
Idem dos atalhados mandados vir de Lisboa para a Real Mantiaaria	3:252\$386	
Idem do Rapé	3:082\$840	
Idem dos Vinhos, pertencentes á Companhia Geral das Vinhas do Alto Douro	4:692\$360	
Emolumentos que pertenciaõ aos Governadores das Fortalezas de Santa Cruz, e Ilha das Cobras	681\$630	
Ditos do Porteiro, Escrivão da Ballança, e Meirinho d'Alfandega.	1:203\$090	
Ditos do Fysico Mór do Reino	76\$040	
Reposiçaõ de Calvagaduras	66\$576	
Entregas por Depozito	10:22\$850	
Do Thezoureiro d'Alfandega, importancia da arremataçaõ de Consumo das Fazendas que existiaõ na Alfandega mais do tempo da Lei	3:093\$600	
Saldo da Caixa Filial de Villa Rica, para compra de Ouro em pó, e barras	911\$057	
Rendimentos das Imperiaes Fazendas de S. José, e Corrego d'Anta	352\$530	
Pela a metade das despezas da Commissaõ Mixta, feitas desde a sua installaçãõ até Dezembro de 1821, paga pelo Governo Britanico	1:634\$357	
Rendimento dos bens sequestrados aos denominados Jesuitas	700\$000	
Do Administrador das Obras dos Chafarizes do Lagarto, e Praça d' Acclamaçaõ	5:918\$975	
Do Administrador das Obras dos Chafarizes do Lagarto, e Praça da Acclamaçaõ, importancia de 600 pedras marmores pertencentes ao Edificio, destinado para Academia das Bellas Artes	252\$000	
Pagamento feito por hum Lapidario da Fabrica de Diamantes, por importancia de pedras, que se desencaminharaõ	360\$831	
Metade do rendimento do Officio de Provedor do Registo da Parahibuna desde 13 de Novembro até o fim de Dezembro de 1822	96\$743	
Producto do arrendamento de humas terras, do Patrimonio de Santa Luzia	265\$166	
Do Apontador Geral das Obras Publicas, importancia de varios artigos, que sobraão da Obra do Sallaõ d'Assembléa Geral	160\$360	
Do dito pela Repozicaõ da Ajuda de Custo Alcance de Almojarifes	30\$000	
Do Thezoureiro Geral das Tropas, por Saldo de suas contas no quarto quartel de 1822 e 1.º do corrente anno	500\$000	
Do Thezoureiro Geral dos Ordenados, por Saldo de suas contas no anno proximo passado	326\$941	
Do Thezoureiro da Capella Imperial, idem	4:822\$228	
	33\$038	
	<hr/>	
	332:061\$421	
		<hr/>
		1,637:756\$534

	Somma antecedente.	332:061\$421	1,637:756\$534
Remessa da Provincia de Minas Geraes, em barras de ouro para se cunharem em moedas de 4\$ réis, e remetter-se o seu producto depois de abatidos 6:000\$ réis para Soldos do Esquadrao da dita Provincia		46:569\$730	
<i>Entradas procedidas de Compra de Chapas de cobre para se cunharem em Moeda Provincial, e Moedas de Prata para se recunharem</i>			378:631\$151
Pela compra de 1:639 arrateis de Cobre em Chapas, a 440 réis o arratel		729\$960	
Pelo que produzirão differentes Moedas de Prata que se recunharao		205\$600	
			935\$560
			2,017:323\$245
Caixa %, Pelo Saldo existente no fim do anno de 1822			
Acargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thezoureiro Mór do Thezouro Publico.			16:110\$959
			Rs. 2,033:434\$204

## D E S P E Z A.

### *Casa Imperial.*

Dotação de S.S. M.M. II.	67:200\$000	
Resto das Despezas com a Coroação e Sagração de S. M. o IMPERADOR	39:135\$572	
Baptizado da Senhora Infanta D. Paula Marianna	5:006\$665	
Thezouraria da Capella Imperial, incluindo 2:698\$290 rs. para as despezas a cargo do Monsenhor Fabriqueiro, 128\$520 rs. de concertos em varias Alfaias, e 56\$920 rs. de Armações no 3.º quartel de 1821	28:756\$191	
Guarda Imperial, 4.º quartel de 1822, e 1.º do corrente	2:014\$400	
Bibliotheca Imperial, desde 12 de Dezembro de 1822 até a fim de Maio do corrente anno	1:043\$280	
Quinta da Boa vista	11:061\$979	
Despeza feita com a Salla do Docel na dita Quinta	917\$320	
Moradias	1:636\$480	
Retelhamento do Paço, e Casas immediatas ao mesmo	2:485\$016	
		159:256\$903
		159:256\$903

Somma antecedente. 159:256\$903

*Casa Real.*

Ordenados de Criados do Senhor D. Joaõ 6. <sup>o</sup> pertencentes aos annos de 1821., 1822, e 1823	3:684\$357	
Ditos pela Repartição das Reaes Cavalleri- ças	2:908\$414	
Ditos pela Repartição da Ucharia nos annos de 1821, e 1822	96\$630	
Ditos das Criadas da Senhora Rainha de Por- tugal, 4. <sup>o</sup> quartel do anno de 1822, e 1. <sup>o</sup> rente	2:140\$000	
Comedorias das ditas até Maio do corrente anno	1:535\$340	
Enfermaria dos Criados do Senhor D. Joaõ 6. <sup>o</sup> até Março do corrente anno.	689\$728	
Botica	1:199\$655	
Pensionistas do Bolcinho	3:775\$069	
Ao Visconde do Rio Seco, por conta de 84:251\$561 rs. de que ficou sendo credor por diferentes Repartições da Casa Real	30:000\$090	
Ao dito por conta da Ucharia para a Esqua- dra que transportou o Senhor D. Joaõ 6. <sup>o</sup>	24:000\$000	
		70:0029\$193

*Thezouro Publico.**Pela Thezouraria Mór, Thezouraria Geral das  
Ordenados, e Pagadoria.**Ordenados.*

Secretaria de Estado dos Negocios do Im- perio	5:289\$616	
Dita dos Negocios Estrangeiros	1:089\$143	
Dita dos Negocios da Guerra	6:314\$118	
Dita dos Negocios da Marinha	5:801\$635	
Dita dos Negocios da Justiça	3:630\$813	
Folha do Thezouro Publico	25:749\$819	
Conselho da Fazenda	17:868\$689	
Desembargo do Paço, e Meza da Consciencia	12:619\$716	
Casa da Supplicação	15:912\$268	
Casa da Moeda	9:756\$602	
Alfandega	10:634\$550	
Professores Publicos	4:968\$078	
Chancellaria Mór, e das Trez Ordens	2:527\$577	
Correio Geral	1:217\$489	
Secretaria das Mercês	174\$996	
Meza do Despacho Maritimo	894\$948	
Intendencia Geral do Ouro	1:199\$994	
Academias das Artes	3:089\$991	
Bibliotheca Imperial e Publica	666\$669	
Commissaõ Mixta	1:699\$998	
Diversos que não tem assentamento em Folha	3:364\$323	
Folha do Provedor Mór da Saude, e Em- pregados na Vaccina	2:494\$882	
		136:965\$913

366:252\$009



	Somma antecedente.	366:252\$009
Diarias dos Deputados d' Assembléa Geral, Constituinte, e Legislativa deste Imperio	32:984\$526	
Pensões	32:270\$683	
Tenças da Obra Pia	5:452\$307	
Congruas, Guizamentos, e ordinarias	7:022\$907	
Por conta da Divida, antiga reduzida, a Cedulas	149\$442	
Emprestimo antigo, Juros	96\$866	
Por conta do Capital distractado	4:201\$134	

82:176\$865

*Expediente de Tribunaes, e outras Repartições.*

Secretaria de Estado dos Negocios do Im- perio	1:395\$350
Dita dos Negocios Estrangeiros	1:015\$988
Dita dos Negocios da Guerra	922\$970
Dita dos Negocios da Marinha	1:330\$618
Dita dos Negocios da Justiça	638\$261
Thezouro Publico	1:787\$520
Casa da Moeda,	3:644\$125
Correio Geral	806\$200
Chacellaria Mór, e das Trez Ordens	337\$270
Conselho da Fazenda, 2.º Semestre de 1822, e 1.º do corrente	749\$570
Mesa do Despacho Maritimo, 2.º Semestre de 1822	77\$360
Fabrica de lapidar Diamantes	3:099\$500
Academia do Nú	105\$590
Sallarios, Jornaes, e despezas miudas d'Al- fandega	19:677\$235
Muzeo	1:200\$000
Impressão Nacional	1:000\$000
Despeza com a arrecadação de diversas Rendas	5:440\$235
Dita da Nova Administraçãõ	437\$700

43:665\$492

*Obras*

Encamento das Agoas do Maracanã, e Chafariz do Lagarto	12:915\$696
Obras da Alfandega	12:370\$626
Aqueducto da Carioca	3:658\$240
Passeio Publico	2:400\$000
Telegraphos	1:009\$520
Sallaõ para a Assembléa Geral, Constituinte, e Legislativa deste Imperio	16:879\$607
Obras do Muzeo	1:287\$750
Barracas do Pescado	132\$486
Retelhamento da Thezouraria Geral das Tro- pas, e Thezouro	308\$780
Gratificações dos Officiaes Engenheiros empre- gados em obras Civis	1:509\$000

52:471\$705

544:567\$071

*Exercito.*

Thezouraria Geral das Tropas	
Pagamentos feitos no 1.º Semestre as seguintes Classes	
Estado Maior	48:997\$045
Thezouraria Geral das Tropas, e Secretaria do Conselho Supremo Militar	8:985\$509
Batalhões de Granadeiros, Caçadores, e Estrangeiros	82:228\$851
Dito do Imperador	23:799\$198
Regimento d'Artilharia, e Batalhão d'Artilharia de Libertos	34:444\$218
Dito de Cavallaria da Corte	21:776\$351
Brigada d'Artilharia a cavallo	12:928\$569
Corpo de Engenheiros	12:179\$524
Guarda Militar da Policia	16:744\$966
Infantaria, e Cavallaria de Milicias	26:575\$927
Officiaes Empregados nas Fortalezas	10:977\$213
Praças avulsas	7:819\$335
Academia Militar	3:321\$745
Praças Mortas, Veteranos, e Reformados	33:639\$509
Destacamentos de varios Registos	904\$945
Pensões, Monte Pio, e alimentos, que deixaraõ varios officiaes ás suas familias	13:233\$542
Commissariado do Exercito	90:320\$000
Tropa auxiliadora da Provincia de S. Paulo	12:976\$497
Obras Militares pagas pela Thezouraria Geral das Tropas.	32:246\$986
Pensões, e Gratificações na Villa da Nova Fiburgo	426\$000

---

 494:525\$930

Por Soldo do que recebeo o Thezoureiro Geral em todo o Semestre

77\$750

---

494:603\$680

Arsenal do Exercito, Generos para o dito, incluindo 12:456\$280 rs. de Polvora Inglesa, e 7:614\$334 rs. de Férias da Fabrica das Armas na Fortaleza da Conceição	199:465\$368
Quartel da Praça da Acclamação, por conta do que se deve	362\$690
Hospital Militar, e Academia Medico-Cirurgica	33:770\$158
Lenhas para o Batalhaõ d'Artilharia da Marinha	155\$330

---

 233:753\$546
*Marinha.*

Ao Pagador da Marinha, para Soldos, Férias, e mais despezas da Repartição	483:216\$816
Generos para os Armazens pagos pelo Thezouro.	28:616\$318
Capellães da Armada Nacional, e Imperial pagos pelo Thezoureiro Geral dos Ordenados	726\$800
Pagamento por conta do Brigue Highflyer comprado em 1818 para o serviço Nacional	3:609\$375

---

 516:169\$309

---

 1:789:003\$606

Somma antecedente. 1,789:093\$606

Despezas Extraordinarias.

Juros e amortização de varios Empréstimos pagos pela Alfandega, em que entrão 72:000\$000 ao Banco do Brasil	80:800\$000
Suprimentos á Junta da Fazenda da Provincia de Santa Catharina	16:000\$000
Despeza feita com o expresso, que foi a Val Paraíso com officios a Lord Cochranie	723\$840
Por conta das entradas feitas pelo Cofre dos Defuntós, e Ausentes	33\$160
Prezós nas Fortalezas	335\$020
Alugueis de Casas	153\$600
Suprimento a Pedró Sarasqueta	265\$600
Dito ao Deputado ás Cortes de Portugal pela Provincia de Angolla	147\$600
Reposições	217\$631
Ajudas de Custo aos Empregados na Administração do Assucar	588\$153
Emolumentos das Lanchas Costeiras pagos pelo Thezouro	96\$360
Aos Accionistas do Empréstimo para o Estabelecimento dos Suissos	50\$000
Despeza com a Maruja vinda de Londres para a Marinha d' este Imperio	2:790\$697
Ordenados ao Escrivão da Junta da Fazenda de Matto Grosso	450\$000
Dito ao Professor de Grammatica Latina da Provincia do Espirito Santo	75\$000
Vencimentos de Frederico Luiz Guilhermé Varnhagem	234\$000
Collegio dos Orphãos da Ilha Grande	1:100\$000
Despeza com a apozentadoria do 1.º Almirante Lord Cochranie	113\$118
Pagamento ao Banco pela differença do Cunho de 5423 Pezos Hespanhoes, proveitos de 5:206\$000 rs. que no mesmo Banco trocêu o Quartel Mestre do Batalhão do Imperador autorizadô pelo Thezouro	216\$920
Bilhêtes d'Alfandega que deixou de pagar o Assignante Caetano José de Almeida	3:877\$053
Quebra que houve na redução de trez moedas de 4\$000 rs. vindas de Minas, depois de encontrado o acrescimo de 145 rs. que tiverão as Barras de ouro vindas da dita Provincia	1\$730
Jornaes dos Operarios empregados no Corte do Cobre para Moeda	6:264\$715
Ordenado do Consul Commercial em Buenos Aires	380\$000
Pagamento a João Rodrigués Ribas de fazendas que se lhe desencaminharão d'Alfandega	1:395\$935
A Manoel Clemente de Albuquerque, Procurador Geral da Provincia da Parahiba, Gratificação	600\$000

116:910\$132

1,789:093\$606

Somma antecedeute.

116:910 \$ 132      1,789:093 \$ 606

Ao Conselheiro Baltazar da Silva Lisboa,  
Ordenado do 4.º quartel de 1822, 1.º e  
2.º do corrente anno

1:350 \$ 000

Transporte de Deputados para Assembleia Ge-  
ral Constituinte e Legislativa deste Im-  
perio

1:228 \$ 359

Regresso dos Ex-Deputados ás Cortes de  
Poringal

6:454 \$ 376

Compra de Prelos para a Provincia da Bahia  
Passagem para a Caixa do Novo Empresti-  
mo Nacional, importancia liquida da pra-  
ta lavrada que se cunhou na Casa da  
Moeda pertencente a Francisco Carlos  
da Costa Lacé

2:786 \$ 140

612 \$ 000

800 \$ 000

Ajudas de Custo a diversos  
Fornecimento aos Transportes que forão a  
Monte Video

17:302 \$ 670

5:000 \$ 000

Soldos do Esquadrão de Minas  
Remessa para a dita Provincia, pelo que  
produzirão as barras de ouro vindas da  
dita Provincia

41:508 \$ 011

193:951 \$ 688

*Salidas procedidas de Compra de Chapas de  
Cobre para se cunharem em Moeda Pro-  
vincial, e Moedas de Prata para se  
recunharem*

Remessa de Cobre em Chapas para na Casa  
da Moeda se cunharem em Moeda Pro-  
vincial

729 \$ 960

Dita de diferentes Moedas de Prata para se  
recunharem

49:205 \$ 600

Pagamento do cobre em chapas

35:455 \$ 100

36:390 \$ 750

Caixa c/n Pelo Saldo existente no 1.º Semes-  
tre de 1823; a saber Generos para o

A cargo do Conselheiro José Caetano Go-  
mes, e Thezouro p.º Mór do Thezouro Pu-  
blico

12:352 \$ 972

A cargo do Thezouriro Geral dos Ordenados  
João Carneiro de Almeida

1:645 \$ 188

13:998 \$ 160

Réis

2,033:434 \$ 204

José Caetano Gomes.

Antonio Homem do Amaral.

gos p-  
nados  
Pagamento  
comp

*Balanço da Caixa do Novo Empréstimo Nacional no 1.º Semestre de 1823.*

RECEITA

Saldo que ficou existindo no fim do anno de 1823	252:546 \$ 266	
Pelas Entradas que houverão neste Semestre	44:852 \$ 000	
	<u>                    </u>	297:398 \$ 266

DESPEZA

Pelas Offertas que fizerão três Accionistas das suas Apolices por Dom Gratuito	350 \$ 000	
Pelo que se entregou a Samuel Phillips e Companhia, em virtude do Decreto de 7 de Junho do corrente anno	100:000 \$ 000	
	<u>                    </u>	100:350 \$ 000
Saldo que passa o 2.º Semestre		<u>197:048 \$ 266</u>

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

*Balanço da Caixa dos Dons Gratuitos no 1.º Semestre de 1823.*

RECEITA

Pelas Entradas que houverão neste Semestre	17:949 \$ 796
--	---------------

DESPEZA

Pelos Supprimentos feitos á Caixa de Rendimentos Geraes no referido Semestre	10:025 \$ 488
Saldo que passa para o 2.º Semestre	7:924 \$ 308

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

*Balanço da Caixa dos Sequestros no 1.º Semestre de 1823.*

RECEITA

Pelas Entradas que houverão neste Semestre	79:892 \$ 025
--	---------------

DESPEZA

Pelos Supprimentos feitos á Caixa de Rendimentos Geraes no dito Semestre	58:856 \$ 427
Saldo que passa para o 2.º Semestre	21:035 \$ 598

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

*Balanço da Caixa da Contribuição Voluntaria para augmento da Marinha de Guerra, no 1.º Semestre de 1823.*

RECEITA

Pelo que se recebeu n'este Semestre do Thezoureiro Geral da mesma Contribuição

32:938\$000

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

*Balanço da Caixa do Empréstimo para o Estabelecimento da Colonia dos Suissos, no 1.º Semestre de 1823.*

RECEITA

Pelo que ficou existindo no fim do anno de 1822

6:804\$818

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

*Recapitulação dos Saldos das Caixas do Thezouro Publico no primeiro Semestre do anno de 1823.*

Rendimentos Geraes

12:352\$972

Novo Empréstimo Nacional

197:048\$266

Dons Gratuitos

7:924\$308

Sequestros

21:035\$598

Contribuição Voluntaria para augmento da Marinha de Guerra

32:938\$000

Empréstimo para o Estabelecimento da Colonia dos Suissos

6:804\$818

Saldó Geral

278:103\$962

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

## BALANÇO DO THEZOURO PUBLICO NO 1.º SEMESTRE DE 1823.

*Saldo das Caixas.*

Rendimentos Geraes	12:352\$972
Emprestimo	197:048\$266
Dons Gratuitos	40:862\$308
Sequestros	21:035\$598
Suissos	6:804\$000
	<hr/>
	278:103\$962

*A existencia do Saldo a cima acha-se na fórma seguinte:*

Em Escritos da Alfandega	128:567\$868
Letras a vencer	4:090\$363
Notas do Banco	65:490\$000
Ouro	10:662\$400
Prata	1:201\$280
Cobre	3\$041
	<hr/>
Disponivel	210:014\$952

Diversos pagamentos que não se puderão realizar pelo competente Cofre dos Rendimentos Geraes, e que forão feitos pelo Cofre do Emprestimo interinamente para depois ser indemnizado pelas Entradas do mez de Julho	65:589\$010
Em duas Letras do Doutor Lucas José Obes	2:500\$000
	<hr/>
	68:089\$010
	<hr/>
	278:103\$962

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

## ESTADO DAS CAIXAS ABAIXO DECLARADAS DESDE 3 DE AGOSTO DE 1822 ATE 30 DE JUNHO DE 1823.

Emprestimo	437:178\$000
Dons Gratuitos: a saber:	
Por Geraes	7:674\$744
Pela competente Caixa	17:949\$796
	<hr/>
	25:624\$540
Sequestros: a saber:	
Por Geraes	20:671\$470
Pela competente Caixa	79:892\$025
	<hr/>
	100:563\$495
Subscrição mensal para augmento da Marinha de Guerra	32:938\$000
	<hr/>
	596:304\$035
	<hr/>
Saldo disponivel	210:014\$952
	<hr/>
	386:289\$083

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

ORÇAMENTO DA RECEITA ORDINARIA DO THEZOURO PUBLICO  
NESTE 2.º SEMESTRE DE 1823.

Existente no fim do 1.º semestre deste anno	12:352\$972
Alfandega	900:000\$000
Administração de Diversas Rendas Nacionaes	420:000\$000
Dita da Pesca das Baleas	10:500\$000
Ancoragem dos Navios Estrangeiros	12:000\$000
Alcances de Almoxarifes, e Thezouzeiros	2:000\$000
Botequins, e Tabernas	8:041\$667
Chancellaria Mór	12:000\$000
Correio Geral	6:000\$000
Decima	70:000\$000
Dizimos do Pescado	9:183\$333
Donativos de Officios	1:322\$028
Diarias aos Deputados da Assembleia Geral, que se hão de negociar por saques, ou remessas das Provincias do Imperio	84:000\$000
Emolumentos que pertencião aos Governadores, e outros	1:000\$000
Impostos de 5 rs. em libra de Carne Verde	36:000\$000
Meios Soldos, e Sello das Patentes Militares pela Thezouraria das Tropas	1:600\$000
Passagens dos Rios Parahiba, Parahibuna, Parahiba nova, e outros	20:000\$000
Moeda nova de Cobre	120:000\$000
Rendimentos arrecadados pela Pagadoria do Thezouro	12:000\$000
Sello do Papel, Heranças, e Legados	12:000\$000
Senhoriagem de Ouro da Casa da Moeda	7:000\$000
Subsidio Literario	12:000\$000
	<hr/>
	1,769:000\$000

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

ORÇAMENTO DA DESPEZA ORDINARIA A CARGO DO THEZOURO  
PUBLICO NO 2.º SEMESTRE DE 1823.

*Casa Imperial.*

Dotação de S. M. o Imperador	57:600\$000
Mezada de S. M. a Imperatriz	9:600\$000
Capella Imperial	26:800\$000
Guarda Imperial	2:200\$000
	<hr/>
	96:200\$000



*Repartição dos Negocios da Guerra.*

Arsenal do Exercito		55:560 \$ 000
Commissariado		30:000 \$ 000
Hospital Militar		30:000 \$ 000
Thezouraria das Tropas: a saber:		
Soldos, Pensões, Monte-Pio, e Obras Militares	240:000 \$ 000	
Prets, Telegrafos, e Registos	270:000 \$ 000	
	<hr/>	510:000 \$ 000
		<hr/>
		625:560 \$ 000

*Repartição dos Negocios da Marinha.*

Pagadoria da Marinha conforme o novo orçamento		276:000 \$ 000
Carne verde para a Esquadra paga pelo Thezouro		18:000 \$ 000
		<hr/>
		294:000 \$ 000

*Thezouro Publico.*

Thezouraria Geral dos Ordenados, e Pagadoria do Thezouro: a saber:		
Diarias dos Deputados da Assembleia por esta Provincia	7:200 \$ 000	
Ordenados, e Congruas	146:569 \$ 104	
Pensões, e Tenças	44:343 \$ 438	
Juros do Empréstimo antigo	9:087 \$ 458	
	<hr/>	207:200 \$ 000
Bibliotheca Imperial, e Publica		1:600 \$ 000
Expediente de Tribunaes, e outras Repartições		50:000 \$ 000
Museu		1:440 \$ 000
Obras Publicas		20:000 \$ 000
Suprimentos á Casa da Sra. Rainha de Portugal:		
Ordenados das Criadas	2:200 \$ 000	
Comedorias das ditas	1:800 \$ 000	
	<hr/>	4:000 \$ 000
Dito a diversas Juntas de Fazenda: a saber:		
Diarias dos Deputados da Assembleia	84:000 \$ 000	
Consignação á Junta de Santa Catharina	12:000 \$ 000	
Soldos do Esquadrão de Minas	6:000 \$ 000	
	<hr/>	102:000 \$ 000
Casa Real para a Enfermaria dos Criados do Sr. D. João 6.º		1:200 \$ 000
Pagamentos relativos á divida passiva:		
Ucharia da Esquadra do Sr. D. João 6.º, resto	14:154 \$ 911	
Repartições da Casa Real a cargo do Visconde do Rio Secco até 31 de Dezembro de 1821; resto	8:975 \$ 561	
	<hr/>	23:130 \$ 472
		<hr/>
		387:440 \$ 000

Transportes	23:130\$472	387:440\$000
Aos Accionistas do Emprestimo para a Fabrica da Polvora	2:000\$000	
A' Casa de Carneiro, Viuva, e filhos do Emprestimo para a Fabrica de fundição de peças	2:000\$000	
A' de Dias Viuva, e Filhos	2:000\$000	
Ao Banco do Brasil	72:000\$000	
Generos para a Marinha, Arsenal do Exercito, e Administração do Tejuco, segundo as consignações estabelecidas	144:000\$000	
Folha do Emprestimo para os Suissos	7:000\$000	
Dita do Emprestimo Nacional	62:000\$000	
Pagamentos urgentes sem consignações positivas	51:669\$528	
		<u>365:800\$000</u>
		<u>735:240\$000</u>

*Resumo.*

Casa Imperial	96:200\$000
Ministerio da Guerra	625:560\$000
Dito da Marinha	294:000\$000
Thezouro Publico	753:240\$000
	<u>1,769:000\$000</u>

José Caetano Gomes.

Antonio Homem do Amaral.

N. 6.º

ORÇAMENTO DA DESPEZA EXTRAORDINARIA A CARGO DO  
THEZOURO PUBLICO NO 2.º SEMESTRE DE 1823.

Pedidos do Intendente da Marinha para acudir ás despesas da sua Repartição, calculadas 60:000\$000 rs. mensaes	360:000\$000
Despeza com a Tropa, e Marinha do Sul, cujo pagamento corre pelo Banco	300:000\$000
Compra de Fragatas para o serviço da Marinha Nacional, á conta da qual já se adiantarão 100:000\$000 rs.	200:000\$000
Petrechos Belicos para o Arsenal do Exercito, Fabricas, e Fundições	7:000\$000
Roupa nova para o Hospital Militar	6:990\$000
Despezas imprevistas	26:010\$000
	<u>900:000\$000</u>

José Caetano Gomes.

Antonio Homem do Amaral.

**ORÇAMENTO DA DIVIDA PASSIVA DO THEZOURO PUBLICO DO RIO DE JANEIRO NO FIM DO ANNO DE 1821.**

*Casa Real.*

Particulares do Serviço no dito mez, incluindo despezas pelo Bolcinho, Thezouro etc.	10:522 \$601
Ordenados de Criados do Paço	12:546 \$866
„ de pessoas da Capella Real, e Sé	13:224 \$675
„ dos Architectos, e mais individuos da Casa das Obras	550 \$718
„ dos Aguadeiros, e Varredores do Paço	204 \$320
Cera, e outras despezas da Capella Real	1:000 \$000
Dita para o interior do Paço	333 \$790
Despeza com a Bibliotheca Real	1:328 \$600
Aluguel de Armazens para artigos do Thezouro, e bem assim de Casas para o Cirurgião mór do Reino	401 \$280
Divida do Visconde do Rio Seco, proveniente de suprimentos para a Fazenda de Santa Cruz	84:251 \$561
Dita proveniente da Ucharia para a Esquadra, em que foi S. M. Fidelissima, e importou em 118:154 \$911 rs.	90:154 \$911
Cavalharices	2:030 \$953
Boticas que procedem de sete mezes ao Boticario da Rainha, assim como de duas Boticas para a mesma Senhora, e para a Serenissima Princeza do Brazil; semelhantemente devião-se dois mezes ao Boticario da Casa Real, e bem assim 1:245 \$676 rs. que despendeo com o estabelecimento de huma em S. Christovão	7:586 \$285
Guarda dos Archeiros	1:149 \$600
Enfermaria dos Criados	300 \$000
Fardamento dos ditos	22:000 \$000
Quinta da Boavista, e Ponta do Cajú, incluindo na divida da 1.ª onze semanas de Férias, concernentes ao Moínho, e bem assim diversos materiaes, para o novo Torreão da dita Quinta	455 \$000
Ordenados ás Criadas da Senhora Rainha	1:803 \$000
Siza do terreno das Laranjeiras, pertencente á Senhora Rainha	330 \$000
Siza da Quinta denominada do Macaco pertencente á Serenissima Princeza D. Maria Thereza	1:390 \$000
Resto da compra da dita Quinta	6:600 \$000
	<hr/>
	258:164 \$160

*Exercito*

Soldos, Pensões, e Monte-pio pagos pela Thezouraria Geral das Tropas, e cuja importancia difficultosamente se póde computar em consequencia do estilo seguido pela Thezouraria Geral das Tropas, que considera como pagos todos os recibos, que tem notado, podendo todavia orçar-se em	80:000 \$000
Hospital Militar incluindo 25:457 \$287 rs. de atrazados até Setembro de 1812	32:957 \$287
Arsenal do Exercito, conforme as Contas remetidas pela Junta respectiva, a saber:	
Para ser pago pelas consignações arbitradas para aquelle estabelecimento	126:031 \$620
Dito pelo Cofre da Polvora	26:918 \$690
Dito pelo Thezouro, annexando 35:336 \$800 rs. de Courós garroteados	1,220:521 \$137
	<hr/>
	1,486:428 \$734

Transporte	1,486:428\$734
Capim para os Cavallos do 1.º Regimento de Cavallaria	1:976\$760
Aluguel de Casas destinadas para quartel do sobredito Regimento, para a Brigada de Artelharia montada para a Guarda Real da Policia, e outras por orçamento	5:000\$000
Etapes	19:268\$825
Obras a cargo do Tenente General João Manoel	24:084\$085
Ditas no Aquartelamento do Campo de Santa Anna, 3 mezes de consignaço, e divida atrazada	4:264\$165
Custo de 9 Carroças para a Artelharia montada	492\$800
	<hr/>
	1,541:515\$369

*Marinha*

Para ser pago pela Pagadoria da Marinha pertencente á divida contrahida até o fim do anno de 1820, incluindo a quantia de 363:144\$855 rs., cujos proprietarios se conjectura não virem exigir o que se lhes deve, annexando 15:751\$500 rs., que faltão para inteirar as duas consignaçoens de Janeiro, e Fevereiro a razão de 53:000\$000 rs. por mez	608:856\$193
Para ser pago pelo Thezouro Publico, e procede de compras de generos até o fim do anno de 1820	426:242\$252
	<hr/>
	993:700\$741
Costeamento do Navio Gentil Americana a cargo de Amaro Velho da Silva	12:450\$993
Custo do Correio denominado 13 de Maio, 2.º pagamento	8:250\$000
Custo da Charrua Luconia	18:264\$413
Resto do Navio Orestes	11:996\$400
Ordenados dos Empregados na Contadoria da Marinha, e mezadas dos Capellães desembarcados, que são pagos pela Thezouraria Geral dos Ordenados	2:000\$000
Fretes atrazados do Navio Grão Cruz d'Aviz, e de mais tres, afretados para acompanhar S. Magestade	135:000\$000
Frete do Navio Grão Pará afretado por 16:000\$000 rs.	10:666\$667
Alugueres da Casa, onde existe a Bibliotheca dos Guardas-Marinhas a razão de 307\$200 rs. por anno, e por orçamento	760\$000
	<hr/>
	1,193:089\$214

## DESPEZA CIVIL

*Ordenados*

Secretaria d'Estado dos Negocios do Reino	448\$163
Dita dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra	654\$327
Dita dos Negocios da Marinha	655\$827
Erario, ou Thezouro Publico	14:600\$000
Conselho da Fazenda	19:127\$641
Desembargo do Paço	11:346\$237
Casa da Supplicação	12:914\$997
Chancellaria mór	2:159\$112
Secretaria das Mercês	124\$998
Alfandega	3:160\$319
	<hr/>
	65:191\$621

Transporte 65:191 \$ 621

Casa da Moeda 3:517 \$ 738

Correio 354 \$ 999

Mesa do Despacho Maritimo 347 \$ 498

Professores Regios 4:648 \$ 330

Intendencia Geral do Ouro 858 \$ 332

Intendencia das Minas do Cantagalo 7:281 \$ 939

Lentes da Academia Medico-Cirurgica, Aposentados da Folha Civil do Hospital Militar, e Empregados da Vaccina 1:563 \$ 590

Academia das Artes 786 \$ 667

Folha Extraordinaria 2:500 \$ 000

Commissão Mixta, por orçamento 1:422 \$ 898

Diversos que não tem assentamento em Folhas dos Tribunaes, processadas no Conselho da Fazenda 2:539 \$ 888

---

91:013 \$ 500*Pensões.*

A Cargo da Thezouraria Geral dos Ordenados 35:943 \$ 459

*Tenças.*

A Cargo da mesma Thezouraria 14:109 \$ 287

*Congruas.*

Dito 17:778 \$ 328

*Juros.*

Dito 171:986 \$ 452

*Expediente de Tribunaes, e outras Repartições.*

As trez Secretarias d' Estado, e procede do 4.º quartel de 1820, e dos dous mezes do seguinte anno 5:222 \$ 749

Erario, 3 mezes 1:880 \$ 100

Conselho da Fazenda, todo anno de 1821 2:190 \$ 780

Desembargo do Paço, e Mesa da Consciencia, e Ordens, oito mezes de 1821 206 \$ 460

Mesa do Despacho Maritimo 85 \$ 020

Impressão Nacional, incluindo a divida dos impressos que hão de ser pagos pela Fazenda 6:000 \$ 000

Commissão Mixta desde a sua instalação 240 \$ 000

Alfandega 2:966 \$ 572

Museu 960 \$ 000

Academia Medico-Cirurgica, e expediente da Vaccina: a saber: 8 mezes da 1.ª, e 2 da 2.ª 104 \$ 660

Alugueres da Casa, onde estão aposentados alguns Tribunaes na rua do Lavradio em 13 annos contados desde Março de 1808 até o fim de Fevereiro de 1821, a razão de 1:000 \$ rs. por anno 13:883 \$ 333

Dito para as Sessões da Junta Provisoria 250 \$ 000

Arrecadação da Decima até o fim de 1820 2:600 \$ 000

Passagens da Parahibuna, e Ubá 438 \$ 542

---

37:028 \$ 216

---

330:831 \$ 026

Transporte	37:028\$216	330:831\$026
Fabrica de Lapidar Diamantes 3 mezes	1:319\$785	
Academia do Nú	120\$000	
A extincta Fabrica de Tecidos, cuja divida pertence aos annos de 1815. e 1816	131\$520	
A Administração da pesca das Balêas até 1816	27:640\$806	
Casa da Moeda em 5 mezes contados de Outubro de 1820	6:789\$347	
Correio nos dois mezes de Janeiro, e Fevereiro	441\$440	
Extracção Diamantina do Tejuco, não incluindo os suprimentos feitos pela Caixa central do Banco	4:971\$187	

---

 78:392\$301

---

 409:223\$327
 

---

### Obras Publicas.

Encanamento do Maracanã, e Chafariz do Lagarto	15:949\$031	
Concerto na Varanda do Passeio	400\$000	
Dito no Aqueducto da Carioca	400\$000	
Obras no Edificio do Thezouro, e Repartições annexas, que vem a ser 11 semanas até Fevereiro	745\$090	
Ditas na Alfandega	1:894\$400	
Ditas no Caes da Praça do Commercio	383\$330	
Ditas nos Telegrafos	326\$300	
Ditas no Telheiro, entre a Rua de S. Pedro, e S. Joaquim, a cargo de Thomaz Pereira de Castro Vianna desde 28 de Agosto de 1820 até 15 de Maio de 1821	5:517\$794	
Pontes nos Rios Parahiba, e Parahibuna	2:524\$865	
Atrazados de outras Obras, por orçamento, incluindo gratificações a Engenheiros	600\$000	

---

 28:740\$720

### Diversas Despezas

Emprestimo ao Thesouro Publico para ser pago pela Alfandega desta Provincia sem incluir o que se entrega no Banco	57:609\$185	
Dito feito no anno de 1797	362:568\$648	
Dito pelo Cofre do Deposito Publico	68:000\$000	
Dito pelo dos Ausentes	784:176\$039	
Dito pelo Banco do Brazil, por orçamento, incluindo a garantia de diversos Cofres Publicos	4,900:000\$000	
Dito pela Caixa da Compra do Ouro, proveniente de suprimentos á Administração diamantina do Tejuco	110:000\$000	
Dito para o estabelecimento da Colonia dos Suissos na Nova Friburgo, incluindo 3:000\$300 rs., que se restavão ao Visconde do Rio Seco, para inteirar 51:000\$000 rs., que emprestou para pagar despesas da dita Colonia, sem lhe ajuntar o que Gachet mostrar dever-se-lhe	26:250\$000	
Letras sacadas pelo Thezouro Publico Nacional para pagamento de polvora	2:236\$000	

---

 6,339:580\$592

	Transporte	6,339:580 <sup>2</sup> 592
Ditas destinadas a suprimentos para a Ilha de Santa Catharina		2:000\$ 000
Despeza com o estabelecimento dos Ericeiros na enxada das Garoupas		2:000\$ 000
Despezas com as Boticas, que se mandarão aprontar pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha para algumas possessões no Ultramar		6:024\$ 575
Pagamento a diversos individuos do Corpo Diplomatico		1:000\$ 000
Aluguel de Casas, e da Ilha das Enxadas, onde existe o Hospital dos Lazaros		2:000\$ 000
Suprimento de 3:800\$000 rs. a D. Luiza Perpetua Carneiro		1:000\$ 000
Divida antiga convertida em sedulas, por orçamento		62:000\$ 000
Azeite para a illuminação da Cidade		1:920\$ 000
Quadros comprados para o Museu a Le-Breton, e Gron-dona		8:258\$ 400
Indemnização de 29 fardos que se desencaminharão na Alfandega, e pertencem a hum Hespanhol		15:388\$ 820
Resto dos fretes do Navio Europa, que foi Náo de Viagem no anno de 1813		2:301\$ 440
Resto dos soccorros á Fragata Minerva, e custo de huma Prensa de algodão que foi para a Bahia, e se devem a José Barreto, e Comp. <sup>a</sup> de Bengala, importando 21:452\$199, e sem entrar os juros se resta conforme o Aviso de 26 de Agosto de 1813		13:452 <sup>2</sup> 199
Mezadas aos Colonos Suissos da Nova Friburgo		12:000 <sup>2</sup> 000
		<hr/> 6,440:185 <sup>2</sup> 306 <hr/>

*Recapitulação da Divida até o fim do anno de 1821.*

Casa Real		258:164\$ 160
Exercito		1,541:515 <sup>2</sup> 369
Marinha		1,193:089 <sup>2</sup> 214
Despeza Civil: a saber:		
Ordenados	91:013\$ 500	
Pensões	35:943\$ 459	
Tenças	14:109\$ 287	
Congruas	17:778\$ 328	
Juros	171:986\$ 452	
Expediente de Tribunaes	78:392\$ 301	
		<hr/> 409:223\$ 327
Obras Publicas		28:740\$ 720
Diversas Despezas		6,440:185\$ 306
		<hr/> 9,870:918\$ 096 <hr/>

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

ESTADO DA DIVIDA PASSIVA DO THEZOURO PUBLICO EM 30  
DE JUNHO DE 1822.

*Repartições Civis.*

*Thezouro Publico.*

Repartições da Casa Real		
Balanço a favor do Visconde do Rio Seco até 31 de Dezembro de 1821	68:975 \$ 561	
Ucharia da Esquadra, que transportou o Sr. D. João 6.º, ao dito Visconde por Aviso de 19 de Maio de 1821	62:154 \$ 911	
	<hr/>	131:130 \$ 472

Thezouraria dos Ordenados, e Pagadoria do  
Thezouro: Pelas seguintes Folhas:

Ecclesiastica	7:749 \$ 600	
Casa Real	724 \$ 556	
Real Thezouro	\$	
Reaes Cavalhariças	226 \$ 308	
Secretarias d'Estado	1:565 \$ 988	
Desembargo do Paço	3:793 \$ 327	
Conselho da Fazenda	2:634 \$ 997	
Casa da Supplicação	2:180 \$ 427	
Chancellaria mór	481 \$ 663	
Casa da Moeda	1:654 \$ 448	
Alfandega	1:304 \$ 157	
Correio	187 \$ 498	
Intendencia do Ouro	316 \$ 666	
Secretaria das Mercês	212 \$ 500	
Despacho Maritimo	281 \$ 663	
Folha do Thezouro	4:095 \$ 788	
Dita Extraordinaria	1:208 \$ 326	
Academia Medfco-Cirurgica	2:555 \$ 267	
Diversas Repartições	519 \$ 999	
Professores Publicos	2:638 \$ 326	
Tenças	10:160 \$ 256	
Pensões descontadas conforme o Decreto de 31 de Outubro de 1821	25:345 \$ 157	
	<hr/>	69:836 \$ 917
Entradas da Provedoria dos Defuntos, e Ausentes		816:936 \$ 227
Obras dos Quartéis, e Fortalezas:		
Quartéis dos Regimentos	3:555 \$ 140	
Dito novo do Campo de Santa Anna	1:961 \$ 615	
Obras a cargo do Tenente General João Manoel	6:327 \$ 326	
Encanamento do Maracanã	15:968 \$ 830	
Fortaleza de Villegaillon	1:726 \$ 520	
Dita da Ilha das Cobras	1:099 \$ 860	
Casa da Moeda, e Thezouro	6:563 \$ 303	
Obras do Callabouço	523 \$ 038	
	<hr/>	
	37:725 \$ 632	
	<hr/>	1,017:903 \$ 616



	Transportes	37:725\$632	1,017:903\$616
Praça do Commercio, segundo a Conta do Banco		161:220\$375	
Museu		7:451\$634	
Correio Geral		9:911\$624	
		<hr/>	216:309\$265
Compra de Generos para a Administração do Tejuco	Diamantina		29:566\$980
Sedulas da antiga Divida Passiva			43:306\$935
Compra de metaes			
Ouro antes da Creação da Caixa central (Conta do Banco)		35:113\$780	
Dito por intervenção della	dita	279:000\$000	
Cobre para se cunhar	dita	55:097\$491	
		<hr/>	369:211\$271
Conta de Emprestimos, e Suprimentos:			
Estado do que se contrahio por Carta Regia de 6 de Outubro de 1796		361:533\$394	
Dito contrahido por Decreto de 13 de Janeiro de 1808 para a Fabrica da Polvora		32:000\$000	
Dito de 13 de Maio de 1810 para a de Fundição		7:385\$774	
Dito de 10 de Outubro de 1811		15:868\$505	
Ao Banco por consignação por conta das sobras das Provincias		339:468\$343	
Ao dito de suprimentos extraordinarios		1,993:991\$668	
Ao dito do Emprestimo acceito por Avizo de 5 de Abril de 1817		384:448\$317	
Ao Dito sob a garantia do Thezouro para a Junta do Commercio (Conta do Banco)		27:000\$000	
Ao dito Intendencia da Policia		102:800\$000	
Aos Accionistas do Emprestimo para a Colonia dos Suissos		34:950\$000	
		<hr/>	3,299:446\$001
Juros dos Emprestimos inclusive os das Sedulas a cima declaradas, e os do adiantamento do Banco para a Tropa do Sul, e Marinha, mencionado na competente Repartição			764:917\$309
			<hr/>
			5,740:661\$377

## REPARTIÇÕES MILITARES.

*Exercito.*

Thezouraria das Tropas:			
Soldos dos Officiaes Militares		30:791\$800	
Fardamentos		1:228\$713	
Alugueis de Casas para Quartéis		5:914\$920	
Hospital Militar pela Thezouraria das Tropas		25:487\$287	
Consignações atrazadas do mesmo Hospital		10:000\$000	
		<hr/>	73:422\$720
Arsenal do Exercito: sua demonstração até o fim de Junho de 1822		1,354:126\$586	
Letras pagas ao Banco ( % )		4:266\$036	
		<hr/>	1,358:392\$622
Despeza com a Tropa do Sul, conforme a Conta do Banco			1,880:515\$545
			<hr/>
			9,052:992\$264

Transporte 9,052:992\$264

*Marinha.*Balanco desta Repartição até o 1.º Semestre  
de 1823

1,043:488\$519

Fabrico da Frágata Successo hoje Nicterohy

80:100\$000

---

1,123:588\$519

---

---

10,176:580\$783*José Caetano Gomes.**Antonio Homem do Amaral.*

N.º 9.º

## ESTADO DA DIVIDA PASSIVA DO THEZOURO PUBLICO EM 30 DE

JUNHO DE 1823.

*Repartições Civis.**Thezouro Publico.*

## Repartições da Casa Real

Balanco a favor do Visconde do Rio Secco  
até 31 de Dezembro de 1821

8:975\$561

Ucharia da Esquadra que transportou o Sr.  
D. João 6.º, ao dito Visconde

14:154\$911

---

23:130\$472Thezouraria dos Ordenados, e Pagadoria do  
Thezouro. Pelas seguintes Folhas:

Ecclesiastica

10:440\$104

Casa Real

3:035\$934

Real Thezouro

36\$498

Reaes Cavalharicas

839\$347

Secretarias d'Estado

1:565\$988

Desembargo do Paço

3:904\$160

Conselho da Fazenda

2:971\$663

Casa da Supplicação

3:289\$509

Chancellaria mór

481\$663

Casa da Moeda

1:669\$448

Alfandega

1:316\$657

Correio Geral

187\$498

Intendencia do Ouro

316\$666

Secretoria das Mercês

612\$500

Despacho Maritimo

681\$663

Folha do Thezouro

4:095\$788

Dita Extraordinaria

1:208\$326

Academia Medico-Cirurgica

2:555\$267

---

39:208\$679

---

---

23:130\$472

	Transporte	39:208 \$ 679	23:130 \$ 472
Diversas Repartições		639 \$ 999	
Professores Publicos		3:805 \$ 660	
Tenças		10:910 \$ 256	
Pensões		57:441 \$ 019	
			112:005 \$ 613
Entradas da Provedoria dos Defuntos, e Auzentes			859:595 \$ 763
Obras:			
Quartel da Praça da Acclamação		1:670 \$ 715	
Quarteis dos Regimentos		3:555 \$ 140	
Obras a cargo do Tenente General João Manoel		6:327 \$ 326	
Encanamento do Marecanã		3:193 \$ 766	
Fortaleza do Villegaillon		1:726 \$ 520	
Dita da Ilha das Cobras		1:099 \$ 860	
Casa da Moeda, e Thezouro		6:563 \$ 303	
Obras do Callabouço		523 \$ 038	
Praça do Commercio (Conta do Banco)		161:220 \$ 375	
Museu	dita	7:451 \$ 734	
Correio Geral	dita	9:911 \$ 624	
			203:243 \$ 401
Compras de Generos para a Administracão do Tejuco	Diamantina		25:566 \$ 968
Sedulas da antiga Divida Passiva			42:529 \$ 681
Compra de Metaes:			
Ouro Comprado antes da creação da Caixa central, conforme a Conta do Banco		35:113 \$ 780	
Dito por intervação da Caixa Central, dita Conta		279:000 \$ 000	
Cobre em chapa para se cunhar	dito	55:097 \$ 491	
			369:211 \$ 271
Conta d'Emprestimos, e Suprimentos:			
Estado do que se contrahio por Carta Regia de 6 de Outubro de 1796.		363:561 \$ 314	
Dito do Contrahido por Decreto de 13 de Junho de 1808 para a Fabrica da Polvora		28:000 \$ 000	
Dito por Decreto de 13 de Maio de 1810 para a Fabrica de Fundição de peças		3:686 \$ 417	
Dito por Decreto de Outubro de 1811 com a Casa de Dias, Viuva e filhos		13:433 \$ 385	
Ao Banco por conta das sobras sobre as Provincias		313:165 \$ 830	
Ao dito por suprimentos extraordinarios		2,412:512 \$ 962	
Ao dito por Aviso de 5 de Abril de 1817		375:188 \$ 004	
Novo Empréstimo aberto por Decreto de 30 de Julho de 1822		436:728 \$ 000	
Ao Banco sob a garantia do Thezouro para a Junta do Commercio		27:000 \$ 000	
Ao Banco sob a garantia do Thezouro para a Intendencia da Policia		94:800 \$ 000	
Aos Accionistas do Empréstimo para a Colonia dos Suissos		20:250 \$ 000	
			4,086:325 \$ 912
Conta de Juros dos mesmos Empréstimos, inclusive os das Sedulas a cima declaradas, e pelo adiantamento do Banco para a Tropa, e Marinha do Sul, mencionado na repartição respectiva			1,152:105 \$ 566

6,876:714 \$ 597

Transporte 6,876:714\$597

## REPARTIÇÕES MILITARES.

*Exercito.*

Thezouraria das Tropas :	30:791 \$ 800	
Soldos dos Officiaes Militares	1:228 \$ 713	
Fardamentos	5:914 \$ 920	
Alugueis de Casas para Quartéis	25:487 \$ 287	
Hospital Militar pela Thezouraria		70:922 \$ 726
Arsenal do Exercito : pela demonstração, que appresentou até 30 de Junho de 1823	1,079:324 \$ 003	
Letras que não forão pagas ao Banco con- forme (S. C.), que acceptára a favor do Arsenal	4:266 \$ 036	1,083:590 \$ 039
Despesa com a Tropa do Sul, segundo a Conta do Banco		2,677:764 \$ 603

*Marinha.*

Pelo Balanço desta Repartição até o ultimo de Dezembro de 1822	1,043:488 \$ 519	
Pela Divida que accresceo no 1.º semestre deste anno, conforme a Conta remettida desta Estação	223:001 \$ 978	
Fabrico da Fraga Successo, hoje Nicterc conforme a Conta do Banco	80:100 \$ 000	1,346:590 \$ 497
		12,055:582 \$ 456

José Caetano Gomes.

Antonio Homem do Amaral.

ESTADO DA DIVIDA PASSIVA DO THEZOURO PUBLICO NO FIM  
DE JUNHO DE 1822, COMPARADO COM O DO FIM DE  
JUNHO DE 1823.

<i>Artigos da Divida.</i>	<i>Anno de 1822.</i>	<i>Anno de 1823.</i>	<i>Differença.</i>
Repartição da Casa Real	131:130U472	23:130U472	108:000U000
Thezouraria dos Ordenados, e Pagadoria do Thezouro	69:836U317	112:005U613	42:168U696
Provedoria dos Defuntos, e Au- zentes	816:936U227	859:595U763	42:659U536
Obras	216:309U265	203:243U491	13:065U864
Administração Diamantina do Thejuco	29:566U980	25:566U968	4:000U012
Sedulas da antiga divida pas- siva	43:306U936	42:529U631	777U304 U
Compra de Metaes	369:211U271	369:211U271	
Conta d'Emprestimos, e su- primentos	3,299:446U001	4,086:325U912	786:879U911
Juros dos Emprestimos, e Se- dulas	764:917U309	1,155:105U566	390:188U257 U
Thezouraria das Tropas	63:422U720	63:422U720	
Consignações do Hospital Mi- litar	10:000U000	7:500U000	2:500U000
Arsenal do Exercito	1,358:392U622	1,083:590U039	274:802U583
Tropa do Sul, e Marinha	1,880:515U545	2,677:764U603	797:249U058
Pagadoria da Marinha	1,123:588U519	1,346:590U497	223:001U978
	<u>10,176:580U783</u>	<u>12,055:582U456</u>	

*Artigos em que augmentou a Divida.*

Thezouraria dos Ordenados	42:168U696
Provedoria dos Defuntos, e Auzentes	42:659U536
Emprestimos, e Suprimentos	786:879U911
Juros dos ditos	390:188U257
Tropa do Sul, e Marinha	797:249U058
Repartição da Marinha	223:001U978
	<u>2,282:147U433</u>

*Artigos em que diminuiu.*

Repartição da Casa Real	108:000U000
Obras	13:065U864
Administração Diamantina do Tejuco	4:000U012
Sedulas da antiga Divida Passiva	777U304
Hospital Militar	2:500U000
Arsenal do Exercito	274:802U583
	<u>403:145U763</u>

Augmentou a divida desde 30 de Junho de 1822 até 30 de Junho de 1823) ..... Rs. 1,879:001U673

*José Caetano Gomes.*

*Antonio Homem do Amaral.*

## EXPOSIÇÃO, E REFLEXÕES

*Sobre o Estado das Rendas, e Despezas de cada huma das seis Provincias do Imperio do Brasil, da Competencia da Contadoria Geral da Segunda Repartição do Thezouro Publico.*

**S**eria bom, e mesmo necessario, alem de mais exacto, para obter-se hum verdadeiro, e cabal conhecimento da importancia annual das positivas Rendas, e Despezas Publicas de cada huma das Provincias a cargo da dita segunda Repartição, seo *deficit*, e sua Divida Activa, e Passiva; que fosse possivel tomar-se hum mesmo anno para termo das Operações de todas; isto he, que a demonstração do que pertencesse a cada Provincia, se considerasse, relativa ao mesmo anno, e que fossem identicos os principios das demonstrações, para se tirarem resultados coherentes. Mas infelizmente nem as noções, que tem a sobredita Contadoria Geral pelas Contas, e Officios das respectivas Juntas da Fazenda, nem a tarefa por sua entidade difficil, offerecerão hum meio que servisse áquelles fins; por que de algumas Provincias existião calculos de aproximação, tomados de certos, e determinados annos, que mostravão qual a Renda, e Despesa presumivel em hum anno; e de outras, Balanços da sua Receita, e Despesa do anno, de que poderão envial-os:

Nestas circumstancias pois de principios diversos apenas se pode reduzir a demonstração, que se pertende, aos termos da inclusa Tabella Geral resumida, do que toca a cada Provincia; distinguidas as de Rendas, e Despezas por aproximação, das que designão as suas pelo que se arrecadou, e despendeo no anno do seo Balanço: acompanhando a Tabella as relações respectivas de cada hum dos Rendimentos, e Despezas da sua compettencia.

Por tanto passa-se agora a expender em particular, o que de cada huma das Juntas consta relativamente á sua actual Administração de Finanças principiando pela de

## MINAS GERAES,

Mostra-se pelo Officio da Junta da Fazenda respectiva de 28 de Junho antecedente, que a sua renda em hum anno, calculada pelo termo medio de tres, não chega para suas despezas, tambem em hum anno, calculadas pelo dito modo, e haver hum *deficit* (como da Tabella Geral) de rs. 59:669\$488; e isto por se ter abolido pelo Decreto de 29 de Abril de 1821, o Imposto do Sal de 750 rs. de cada huma bruaca desse genero, que se calculou a 91:995\$125 rs. Hé de notar que aquelle *deficit* montará a 179:669\$488 rs. em hum anno, se ficar a cargo da dita Junta o pagamento de 120:000\$000 rs. á Extracção Diamantina; com os quaes se não contou no sobredito calculo, por ser óra nenhum o rendimento do Quinto do Ouro, applicado para aquelle pagamento; não contando com o que mais se tem despendido já no corrente anno com o Batalhão de Caeté, que marchou para a Bahia, alem de vários supprimentos, e despezas feitas com os Botecudos, mudanças de Armás, Reposteiros, Retratos, Bandeiras, e outros objectos novos, accrescidos pelas mudanças politicas do Estado: Mas a supprimir-se a dita despesa para a Extracção Diamantina, com que não pôde a Junta, subsiste o *deficit* primeiro mostrado, o qual he susceptivel de augmento com Despezas novas, e eventuaes. As Tabellas da respectiva Renda, e Despesa N.ºs 1, e 2 mostram distinctamente

suas qualidades, assim como não estarem contemplados o rendimento do Imposto do Sal, e do Quinto do Ouro, nem a Despeza da sobredita Extracção Diamantina.

### GOYAZ.

Pelo Orçamento feito das Rendas, e Despezas da Provincia de dez annos até o de 1819, que acompanhou o Officio da Junta de 12 de Setembro de 1822, se indicou haver hum *deficit* de 19:896\$300 rs (que accusa a Tabella Geral.)

A Renda do Imposto do Sal, que igualmente se supprimio, como em Minas, e que diminuiu pelo Orçamento 3:600\$000 rs. faz parte daquelle *deficit*, assim como a do Quinto do Ouro, que importando as 3 arrobas, que se mandarão applicar para as despesas da Provincia 14:745\$600 reis, ora só chega a 3:408\$000 rs. Não obstante se diz no Officio da Junta, e no Orçamento, que montará o mesmo *deficit* a 40:000\$000 rs. (antes excede) caso venha a pôr-se em pratica o methodo estabelecido para os Dizimos pelo Decreto de 16 de Abril de 1821, e cesse a renda da Comarca do Norte, com a desmembracção, que se pertende, alem de contar-se com as despesas eventuaes e incertas; cujo perjuizo orçado do 1.º Artigo de Dizimos he..12:608\$423 Do 2.º da Commarca do Norte.....4:036\$342 De despesas eventuaes, que se devem contar.....4:000\$000

	20:644\$765
<i>Deficit</i> primeiro mostrado.....	19:896\$300
	40:541\$065

Porem bem se collige que esta operação he hypothetica; e de mais não parece dever-se considerar exacto o sobredito Orçamento primeiro por não se ter nelle contemplado (como se vê das relações N.ºs 1, e 2) certas outras rendas, quaes a do Subsídio Literario, Decima dos Predios, Siza, e Sello, que ali se cobrão, e se applicão para as Despezas da Provincia: e sem duvida não contarão com ellas, por serem rendimentos que se devião enviar para o Thezouro desta Côrte; porem ordenando-se, como se Ordenou, que fossem applicados para suas Despezas, deverião entrar em calculo.

Portanto he claro, que montando os ditos rendimentos em hum anno em 5:141\$369 rs. o *deficit* ficará reduzido a 14:754\$931 rs.

### MATTO GROSSO.

Desta Provincia calculou-se pelo Balanço de 1821 montar a sua Reccita (como da Tabella Geral) em 36:727U492 rs., suprimido o Saldo do anno antecedente, e a quantia arrecadada da Bulla, que não hé renda Publica da Provincia: do mesmo modo a Despeza propria em 47:272U106 rs.; e por consequencia haver hum *deficit* de 10:544U614 rs.

Que he huma das Provincias cujas rendas são minguadas, e não podem chegar para suas despesas, á muito se reconhece; tanto assim que a de Goyaz, sendo obrigada a socorrêl-a com 4 arrobas do Quinto des de 1809 apenas lhe tem enviado 40 e tantos contos: e que o seo deploravel estado, proveniente da decadencia das rendas dos Dizimos, e quinto da Provincia, tem influido na falta de pagamentos das suas despesas, e no seo empenho, bem o manifesta o Officio da Junta de 18 de Novembro de 1822.

Não se pode designar por calculo de aproximação, a quanto monta a renda em hum anno, e a Despeza igualmente, por não haverem os mesmos dados da Provincia de Minas; e por isso a relação N.º 1. só designa as qualidades das rendas proprias, deduzidas do mesmo Balanço, montando a importancia total indicada, pelo que se arrecadou naquelle anno tambem das antecedentes: e o mesmo quanto á Despeza da relação N.º 2., na qual o que vai apontado respeita tambem a artigos tanto correntes, como atrazados.

## SANTA CATHARINA.

Eis aqui huma Provincia tambem em circumstancias criticas pela falta de rendas. Pelo seo Balanço do anno de 1822 calculou-se ser a sua Receita, em 23:665U436 rs. no dito anno (como da Tabella Geral) por supprimir-se a de rs. 39:757U767, proveniente dos soccorros enviados do Thezouro para suas despezas, e obras das Fortificações, e da que se arrecadou de Auzentes, e Dons gratuitos, que não fazem renda da Provincia, sendo, á vista da sua Despeza feita, o *deficit* de 34:870U645 rs. Por tanto a relação N.º 1. designa o que faz a renda propria, arrecadada no anno de 1822, tanto a elle pertencente, como aos annos anteriores; e a de N.º 2. o que se dispendeo no dito anno, e a conta dos atrazados, a custa das rendas, e dos Soccorros acima mencionados.

A Junta da Fazenda respectiva, acaba de pedir em seo Officio de 8 de Julho do corrente anno o augmento da consignação mensal de 2:000U000 rs. com outra igual quantia por não chegar aquelle soccorro para as urgencias actuaes do empenho das Folhas Civil, Ecclesiastica, e Extraordinarias; e com effeito por este motivo, e pela nova despeza determinada para a demarcação do terreno consignado para patrimonio das Caldas do Cubatão, conta-se de certo com *deficit* consideravel.

## RIO GRANDE DE S. PEDRO DO SUL.

Pela Tabella Geral, onde se mostra a sua Receita, e Despeza no anno de 1822, vê-se exceder aquella a esta 29:095U446 rs.; mas disto, como hé sabido, se não infere sobragem as rendas; a prudente economia de administração unicamente obriga a similhantes sobras nos cofres no acto dos seos Balanços. Porem não consta presentemente, que a dita Provincia tenha *deficit*, e que por isso não possa pagar as dividas correntes pelo methodo seguido, pois conserva em si, por ordem do Thezouro, para suas despezas, certos impostos, que erão da Classe de rendimentos que a elle se devião enviar, entrando naquelle numero o producto de arrecadação de Auzentes, cujas dividas novissimamente se tem mandado pagar pela dita Provincia, e vai pagando até pelo maior rendimento que ora se espera dar o Quinto dos couros. Por tanto a relação N.º 1. designa os rendimentos positivos da mesma Provincia; assim como a de N.º 2 as suas Despezas.

## S. PAULO.

Posto que pela Tabella Geral se mostre haver huma maior Receita, pelo Balanço de 1819, (unico mais moderno, que ha no Thezouro) de 9:285U593 rs., o que procede da mesma razão indicada relativamente a Provincia de S. Pedro do Sul; com tudo acaba a Junta da Fazenda respectiva de representar em seu Officio de 8 de Abril do corrente anno de 1823, que não chegam as suas Rendas para pagamento das despezas actuaes, pois achão-se por pagar, a pezar de esforços, e de esgotar todos os recursos, os Empregados Civis, e Ecclesiasticos da amettade dos seus Ordenados, além de grande parte dos Soldos da Tropa. Qual porem seja o *deficit*, se não pode declarar, por não haver outro calculo de aproximação do Rendimento, e Despeza em hum anno.

A relação N.º 1. accusa somente a Renda arrecadada no dito anno de 1819 por conta do mesmo, como das antecedentes; assim como a de N.º 2. a Despeza feita pelo dito modo.

Finalmente conclue-se, que se o que fica exposto não satisfaz completamente, não procede da pouca vigilancia, e reflexão de desempenhar a tarefa; sim da falta de mais seguros principios; e clarezas da parte de algumas Juntas para o exacto cumprimento desta Contadoria na averiguação dos artigos determinados.

Contadoria Geral da 2.ª Repartição, em 10 de Setembro de 1823.

João José Rodrigues Vareiro.



## TABELLA GERAL

*Da Receita, e Despeza annual de cada huma das Provincias do Imperio do Brasil a cargo da Segunda Repartição do Thezouro Publico, pelos ultimos Balanços, e Contas que dellas se tem recebido até o presente, seo deficit, e Divida Activa, e Passiva.*

### MINAS GERAES.

*Pelas Costas ultimas em Officio de 28 de Junho de 1823.*

Receita em hum anno pelo termo medio 3		265:550U111
Despeza como acima		325:219U599
		95:669U488
Divida Activa até o anno de 1819	2,695:471U316	
Dita Passiva até o de 1818	76:579U963	

### GOYAZ.

*Pelas Contas ultimas em Officio de 12 de Setembro de 1822.*

Receita em hum anno pelo orçamento feito em 10 annos findos em 1819		30:816U994
Despeza pelo sobredito modo		50:713U294
		19:896U300
Divida Activa até o anno de 1819	153:186U018	
Dita Passiva idem	158:853U331	

### MATTO GROSSO.

*Pelo Balanço de 1821*

Receita em todo o dito anno		36:726U492
Despeza como acima		47:272U106
		10:544U614
Divida Activa até o dito anno	28:167U700	
Dita Passiva idem	785:439U331	

### SANTA CATHARINA.

*Pelo Balanço de 1822.*

Receita em todo o dito anno		23:665U436
Despeza no dita anno		58:536U081
		34:870U645
Divida Actida até o anno de 1820	45:982U969	
Dita Passiva dito	54:109U782	

## RIO GRANDE DO SUL.

*Pelo Balanço de todo o anno de 1822.*

Receita em todo o anno de 1822	323:230U590
Despeza no dito anno	294:135U144
Maior Receita	<u>29:095U446</u>
Divida Activa até o anno de 1821	148:649U693
Dita Passiva até o dito anno	<u>207:636U476</u>

## S. PAULO.

*Pelo Balanço de 1819.*

Receita em todo o dito anno	294:417U865
Despeza no dito anno	285:132U272
Maior Receita	<u>9:285U593</u>
Divida Activa até o dito anno	82:620U625
Dita Passiva idem	<u>184:311U913</u>

Contadoria Geral da 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1823*João José Rodrigues Vareiro.*

## MINAS GERAES.

*Tabella demonstrativa de toda a Receita e Despeza em hum anno, calculada pelo termo medio de trez annos, conforme as Tabellas especificadas de cada huma Renda em Officio de 28 de Junho de 1823.*

## RECEITA N.º 1.

Entradas	78:678U790
Dizimos	86:857U385
Passagens	7:743U549
Donativos de Officios de Justiça	3:288U138
Terças partes de ditos	1:311U956
Novos Direitos de ditos, e de Cartas de Seguros	2:408U257
Correio	3:395U387
Subsidio Litterario	3:008U811
Rendimentos Extraordinarios	3:390U185
Polvora	311U268
Contribuição do Arrayal do Tejuco	659U104
Impostos	71:289U281
	<u>265:550\$111</u>

## DESPEZA N.º 2.

*Folha Militar.*

Estado Maior	6:581U440
Regimento de Cavalleria de Linha.	81:757U976
Divisões do Rio Doce	17:806U680
	<u>106:146\$096</u>

Officiaes de Milicias  
Milicianos em serviço  
Reformados  
Pensões

Transporte 106:146U096  
20:123U520  
1:889U929  
12:846U367  
4:023U160

---

144:529U072

*Folha Civil.*

Deputação de Cortes	48:000U000
Governo Provisorio	7:000U000
Junta da Fazenda, Thezouraria Geral, e Contaduria	10:415U000
Thezouraria da Tropa, e Ordenados	1:400U000
Almoxarifado	600U000
Juizo dos Feitos	1:150U000
Secretaria do Governo	500U000
Ouvidores	2:500U000
Juizes de Fóra	3:200U000
Intendencia dos Diamantes	10:820U000
Dita Commissaria da Campanha	1:900U000
Dita do Ouro Preto	8:300U000
Dita de Sabará	5:300U000
Dita de S. João	6:100U000
Dita da Villa do Principe	5:400U000
Intendencia de Piracatú	2:200U000
Administração do Correio	3:121U700
Registos	5:575U000
Fabrica de Ferro do Morro do Pilar	870U000
Caudelaria da Cachoeira do Campo	1:643U852
Guardamoria Geral	800U000
Medicina	400U000
Anatomia	200U000
Historia Natural	2:350U000
Aposentados	1:560U000
Tenças	278U000
Pensões	3:794U000
Professores	8:600U000

---

142:977U552

*Folha Ecclesiastica.*

Ao Bispo, e mais Empregados da Sé de Marianna

8:066U500

[ Congruas a Vigarios das seguintes Comarcas.

Comarca do Ouro Preto	4:438U400
Dita do Rio das Mortes	7:162U440
Dita do Serro Frio	2:873U920
Dita do Sabará	2:800U000
Dita de Piracatú	1:000U000

Despeza Extraordinaria

---

26:341U260

11:371U715

---

325:210U599

Contaduria Geral da 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1822.

João José Rodrigues Vareiro.

## GOYAZ.

*Tabella demonstrativa de toda a Receita, e Despeza em hum anno, calculada pelo termo medio dos dez annos de 1810 a 1819, conforme o Officio de 12 de Setembro de 1822.*

## RECEITA N. 1.

Entradas	8:400U000
Officios	2:806U060
Correio	871U305
Sello	108U000
Dizimos do Plantações.	10:373U563
Dizimos do Gado	3:394U145
Passagens	396U397
Chancellaria das Sentenças	26U474
Novos Direitos das Cartas de Seguro	32U600
Carne Verde	1:000U000
Consignação deduzida do Rendimento do Quinto do Ouro	3:408U450
	<hr/>
	30:816U994

## DESPEZA N. 2.

*Folha Militar.*

Soldos, e gratificações	17:557U587
Forragens, e Menestras	4:225U550
Armamento	110U000
Hospital	814U000
	<hr/>
	22:707U137

*Folha Civil.*

Ordenados da Junta Provisoria do Governo e seus Empregados	7:590U000
Da Junta da Fazenda Publica, e sua respectiva Contadoria	5:950U000
Do Ouvidor da Comarca de S. João das duas Barras	680U000
Dos Empregados do Almoarifado	800U000
Da Casa da Fundição	2:440U000
Dos Fieis dos Registos	1:600U000
	<hr/>
	20:060U000

*Folha Ecclesiastica.*

Congruas, e Guisamentos	3:918U333
-------------------------	-----------

*Folha Extraordinaria.*

Expediente das Administrações Publicas	1:331U800
Dito do Correio	819U024
Item do Governo, Junta da Fazenda, e Fundição, despeza com as Aldeas, Destacamentos, e fornecimento dos Armazens	1:029U000
Guarda Volante da Villa de S. João da Palma para defeza contra o Gentio	848U000
	<hr/>
	4:027U824
	<hr/>
	50:713U294

Contadoria Geral da 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1823.

João José Rodrigues Vareiro.

## MATTO GROSSO:

*Tabella demonstrativa de toda a Receita, e Despeza em hum anno calculada pelo seo respectivo Balanço do anno de 1821.*

## RECEITA N.º 1.

Rendimento dos Dizimos	1:778U910
Dito dos Donativos, e 3. <sup>as</sup> parte dos Officios de Justiça	2:336U308
Dito dos Novos Impostos	3:442U305
Dito do Subsidio Litterario	1:591U729
Dito das Passagens do Paraguay em Villa Maria	101U347
Dito das ditas do Porto de Vianna	120U000
Dito de Vendas, e assistencias	2:321U460
Dito da Intendencia, e Casa da Fundição do Ouro	14:615U164
Dito dos Novos Direitos.	443U540
Dito do Correio das Cartas	284U407
Dito das Alfandegus de Portos Secos	214U550
Dito das Obras Pias	146U010
Subsidio da Provincia de Goyaz.	2:101U203
Extraordinarias	7:230U559
	<hr/>
	36:727U492
	<hr/>

*Mais rendas da dita Provincia, de que não houve Receita no dito Balanço de 1821.*

Rendimento das Entradas Geraes, Administradas pela Real Fazenda	U
Dito das ditas particulares, Administradas idem	U
Dito das Fazendas de Gado	U
Dito das Casas	U
Dito da Chancellaria	U
Dito das Passagens do Porto geral de Cuiabá	U
Dito dos Fortes	U
Dito da Real Olaria	U
Dito do Subsidio Voluntario para a reedificação do Real Palacio d' Ajuda	U

## DESPEZA N.º 2.

*Folha Ecclesiastica.*

Congruas do Bispo, Vigarios, e Capelães	1:021U000
---	-----------

*Folha Militar.*

Soldos	18:032U557	
Fardamentos	260U936	
Remonta	148U725	
Munições de Guerra	99U900	
Obras nos Quartéis	89U640	
Menestras	237U984	
Hospitales de Cuiabá, e Matto Grosso, e Departamento da Fronteira	1:796U970	
Salarios, e Gereros despendidos no Trem Municio, e fornecimento de varios artigos	337U483	31:850U876
	10:846U681	
	<hr/>	<hr/>
		32:871U876

## Folha Civil.

Ordenados ao Governador, Secretario do Governo, Deputados da Junta da Fazenda, Officiaes de sua Contadoria, e mais Empregados Publicos

9:745U657

*Extraordinaria.*

Armazens	2:470U808
Embarcações de conducção de Fornecimentos	43U667
Secretaria, e residencia do Governo	849U772
Casa da Fundição	81U636
Varios artigos	1:208U690

---

 4:654U573

---

 47:272U106
 

---

Contadoria Geral 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1823.

*João José Rodrigues Vureiro*

## SANTA CATHARINA.

*Demonstração de toda a Receita, e Despeza de hum anno, calculada da seo respectivo Balanço de 1823.*

## RECEITA N.º 1.

De Donativos de Officios	760U915
De Passagens de Rios	910U710
De Foros de Marinhã	195U370
De Dizimos	9:684U137
De Imposto da Carne verde de Vacca	1:770U000
De Subsidio Litterario d' Agoardente, e Cabeças	861U980
De Decima de Predios Urbanos	1:797U506
De Ciza dos Bens de Raiz	3:152U423
De Sello de papeis forenses, e legados	884U261
De 5 por cento na venda de Embarcações	214U350
De Imposto de Lojas, Tabernas, e Seges	1:559U210
De Panno de Algodão	3U880
De Proprios Nacionaes	91U680
De Laudemio	30U073
De Novos Direitos	1U300
De Importação	511U884
De Propinas	67U365
De Imposto sobre as Embarcações	417U600
De Ancoragem de Navios Estrangeiros	15U000
De Reposições	366U810
De Extraordinarios	101U415
De Correios	91U610
De Consulado	175U957

---

 23:665U436
 

---

Mais Rendas da dita Provincia, que constão dos Balanços antecedentes, e de que não houve entrada no dito anno de 1822.

Meia Siza dos Escravos ladinos  
 Guarda Costa, e Granel  
 Lastro, e Granel

U  
 U  
 U

## DESPEZA N.º 2.

*Folha Ecclesiastica.*

Congruas

987U929

*Folha Civil.*Ordenados ao Governador, Deputados da Junta da Fazenda,  
Officiaes da sua Contadoria, e mais Empregados Publicos

6:520U906

*Folha Militar.*

Soldos	32:343U534
Fardamentos	5:006U864
Forragem	727U520
Menestras	204U262
Curativos dos doentes do Hospital	1:073U533
Bandeiras para as Fortalezas	14U400
Cavalgaduras	80U000
Comedorias a hum Official em diligencia	54U000

39:504U113

*Folha Extraordinaria.*

Armazens	4:772U312
Gratificações	1:668U845
Pensões	712U982
Córte das Madeiras	371U144
Soldadas ao Guardião da Marinha, e Remeiros	1:053U030
Expediente de diversas Estações	366U225
Reposição de Contractos de Dizimos	204U546
Emprestimos	176U709
Extraordinarias	1:750U000
Extravagantes	38U400
Jornaes dos Operarios, que trabalharão em di- versas Obras	408U940

11:523U133

58:536U081

Contadoria Geral da 2.ª Repartição em 10 de Setembro de 1823.

*João José Rodrigues Vareira.*

## RIO GRANDE DO SUL.

*Demonstração de toda a Receita, e Despeza extrahida dos seus respectivos  
Balancos do anno de 1822.*

## RECEITA N.º 1.

Rendimento do Contracto das Passagens de diversos Rios do interior	3:393U474
Dito do Contracto do 5.º dos Couros, e gado em pé	129:180U991
Dito dos Donativos de Officios de Justiça	1:049U312
Dito do Contracto dos Dizimos	40:000U000
Dito do Contracto das Passagens dos Animaes pelo Registo de Santa Victoria	520U000
	<hr/>
	174:143U777

	Transporte	174:143U777
Dito do Imposto de 16U000 rs. por anno nas Tabernas, e Lojas de bebidas, em que se vende aguardente da Terra simples, ou composta		4:836U012
Dito da Alfandega, e Consulado		82:305U857
Dito dos direitos da Ponte		1:314U000
Dito dos Novos Direitos		245U607
Dito do Rincão do Rio Pardo		125U000
Dito do Contracto das Passagens dos 2 Rios da Praia para a Villa da Laguna, denominado Tramandahy, e Mampituba		230U000
Dito da Propina de 1 por cento deduzido do preço principal dos Contractos		2U300
Dito de dita para Munições de Guerra		10U000
Dito de dita que pertencião aos Ministros da Junta		35U000
Dito Extraordinario		5:475U030
Dito dos Sellos do Papel		7:101U190
Dito do Correio		2:463U030
Dito da Decima dos Predios Urbanos		4:128U693
Dito do Imposto da Carne Verde de Vacca		5:465U957
Dito das Sizas		26:491U237
Dito dos Novos Impostos a favor do Banco do Brasil		4:300U000
Dito do Subsídio Literario		2:600U500
Dito da Junta da Justiça		1:957U400
		<hr/>
		323:230U590

Acrescem mais Rendças desta Provincia, de que não houve Receita neste Balanço; a saber:

Do Assougue d' Aldêa	U
Da Estancia sequestrada a Mathias José d' Almeida	U
Da Fazenda sequestrada ao falecido Padre Antonio Gonçalves Cruz	U
Dos Foros da Marinha	U

DESPEZA N.º 2.

*Folha Ecclesiastica.*

Pelo que recebeo o Vigario Geral	100U000	
Idem os Vigarios de Congruas, e Guisamentos	5:095U769	
	<hr/>	5:195U769

*Folha Militar.*

De Soldos	134:931U976	
De Gratificações	2:511U914	
De Forragens	5:823U100	
De Etape	414U952	
De Pensão de Soldo	342U300	
De Aquartelamento	698U612	
De Cavalgadas	960U000	
De Transporte de Tropas	2:706U960	
Da Fabrica do Trem de Guerra	3:928U130	
Do Hospital Militar	8:126U631	
Da Divisão dos Voluntarios Reaes d' ElRey	340U580	
Do Fornecimento de Municio	21:977U080	
De Armamento	19U360	
De Remonta	20U000	
	<hr/>	
	182:801U595	5:195U769



Transportes 182:801U595 5:195U769

Do Commissario Pagador das Tropas da Colunna de operações da direita no acampamento do Salto

12:000U000

Ao dito da Fronteira do Rio Pardo

12:000U000

206:801U595

*Folha Civil.*

De Ordenados

31:095U480

De Ajudas de Custo

339U581

Do Correio

282U000

De Aposentadorias

52U331

De Ordinarias

10U000

De Pensões

125U000

Da Marinha

4:565U282

Do Expediente da Junta, e Alfandega

1:666U821

Da Intendencia da Marinha

1:042U560

Dos Armazens

7:205U931

De Obras Nacionaes

5:855U419

Da Feitoria do Linho Canemo

484U400

Despeza com o Contrato das passgens dos Animaes

263U120

Dita com diversos Rios do interior

662U766

Dita com o Cofre do Subsidio Literario

247U500

Dita da Junta de Justiça

1:607U400

Dita com a Junta do Santa Catharina

223U731

Aos Almozarifes do Rio Grande

20:292U409

A dito do Rio Pardo

2:000U000

78:021U740

*Folha Extraordinaria.*

De Restituição

19U960

De Ajudas de Custo

300U000

De Transportes

560U000

De Diarias

1:728U000

De diligencias do Serviço Nacional

1:408U080

De Suprimento das despezas de transportes das Passagens dos Animaes pelo Registro de Santa Victoria

100U000

4:116U040

Rs. 294:135U144

Contadoria Geral da 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1823.*João José Rodrigues Vareiro*

S. PAULO.

*Demonstração de toda a Receita, e Despeza em hum anno, extrahida do seu ultimo Balanço de 1819.*

RECEITA N.º 1.

Passagens dos Rios

13:111U787

Propinas de 1 por cento

843U633

Ditas de 3 por cento

3:796U780

17:752U200

	Transporte	17:752U200
Ditas de 4 por cento		5:266U659
Novos direitos de Officios		581U383
Donativo de Officios		2:458U758
Contribuição Literaria		15:353U100
Rendimento das Fazendas Jesuitas		3:032U842
Subsidio Literario		7:779U048
Dizimo		60:906U862
Novo Imposto		10:178U600
Decima dos Predios Urbanos		5:696U985
Cinco rs. da Carne Verde		4:934U849
Siza dos bens de Raiz		13:732U868
Cruzado do Sal		34:132U585
Meia Siza dos Escravos ladinos		2:740U847
Taxa do Sello		5:130U133
Consignação da Camara		210U000
Meios Direitos de Curitiba		11:380U000
Dizima das Madeiras		886U767
Entradas para Minas		40U551
Alfandega de Santos		6:192U115
Porte das Cartas		1:626U310
Quinto do Ouro em pó		26U447
Receita Extraordinaria		84:378U456
		<hr/>
		294:417U865

## DESPEZA N.º 2.

*Folha Militar.*

Soldos, e gratificações		78:736U988
Fardamentos		7:26JU687
Quarteis, e Corpos de guardas		1:264U607
Municiamento, e fornecimento		16:485U974
Monte pio, e Tensas		1:926U820
Petrechos, e munições de guerra		15:328U231
Hospital, e Botica		12:497U459
Condução de Tropa		78U492
Expedição da dita		110U000
Fortificações		7:498U892
Despeza com a Tropa, e transporte dos petrechos de guerra da Provincia de Matto Grosso		21:963U600
Soldos á Tropa da Provincia do Maranhão		32U000
		<hr/>
		163:192U750

*Folha Civil.*

Fabrica de Ferro	15:742U946
Ordenados, e premios a Adeministradores	474U720
Alfandega de Santos	1:688U777
Honorarios aos Professores de Letras	4:802U006
Estrada da Costa do Sul	919U337
Despeza miuda	2:024U840
Expedição de Goyaz	846U020
Eazendas Jesuitas	280U725
Laboratorio do Correio	94U580
Ordenados aos Empregados do dito	430U000
	<hr/>
	27:303U951

163:192U750

	Transportes	27:303U951	163:192U750
Condução das mallas		1:553U360	
Ordenados, e pensões		14:692U636	
Escaleres do Serviço da Praça de Santos		1:060U460	
Tripulação da Marinha		332U580	
Reedificação da Igreja do Collegio da Cidade		189U440	
Festividades		95U620	
		<hr/>	45:228U047

*Folha Ecclesiastica.*

Congruas, Ordinarias, e Fabricas			30:465U178
----------------------------------	--	--	------------

*Folha Extraordinaria.*

Pelo que se despendeo no costeio das passagens dos Rios do caminho de Goyaz		186U000	
Pelo ramo dos Dizimos da Freguezia de Chiririca, que se administração por Conta da Fazenda Publica		298U750	
Pelo custo de 20 Cavallos, e 20 Bestas que se comprarão para o Sr. Rei D. João 6.º		844U800	
Por 3 lombilhos, 2 laços, e concerto do Carro, em que se amañão os ditos animaes		214U790	
Por 529 $\frac{1}{2}$ alqueires de milho para os ditos em quanto se amañarão		461U400	
Pelo sustento, e necessario para os ditos animaes, e das praças que os conduzirão até á Corte		143U652	
Pela compra de Cavallos, e Bestas para a remonta da Tropa da Corte		2:388U800	
Ao Viajante Naltezer		1:200U000	
Pela entrega que se fez aos rematantes da Siza dos bens de raiz desta Provincia pela importancia do que havião entregue nesta Thezouraria diversos recebedores do dito rendimento		1:134U047	
Pela importancia de meia Siza de 5 Escravos, cuja venda foi julgada nulla		26U060	
Pela passagem da Caixa de rendimentos Geracs para a dos rendimentos applicados para as despezas de Guarapuava		7:400U000	
Pelo sustento, e transporte de 4 Soldados que forão a corte a fim de transportar a Vaccina		100U000	
Pela despeza de 2 Soldados, que levarão a Vaccina a Villa de Santos		6U000	
Pelo que se despendeo em limpar os muros, e tirar os formigueiros do terreno destinado para horto botanico		74U260	
Por descortinar os Campos contiguos ao Cubatão Geral de Santos para pastagem dos animaes dos Commerciantes		202U631	
		<hr/>	<hr/>
		14:681U190	238:885U975

	Transportes	14:681U190	238:885U975
Pelos Sallarios a 4 Indios postados no porto de Una para darem prompta passagem as pessoas, que transitão pelo dito porto em deligencia do Serviço Nacional		87U600	
Pelo custo de 4 quintaes de Chumbo que se remetterão para a Villa de Itapeva para repellir os Indios		53U760	
Pelo que se pagou ao Administrador do laboratorio dos Cunhos das Moedas, que se mandarão cunhar		13U315	
Pelo que se entregou ao Alferes Antonio Caetano de Souza, para fazer entrega na Junta da Provincia do Rio Grande do Sul, importancia dos Creditos, que a dita Junta remetteo á desta Provincia para arrecadar os seus equivalentes		26:384U075	
Pelo que se pagou a hum Cabo, e 2 Soldados Milicianos daquella Provincia para acompanhar o dito Alferes importancia de 6 mezes de seus Soldos vencidos		40U480	
Pela importancia de 22 Cunhetes encoirados em que se remetteo o dito dinheiro, 40 Cordas para as boias dos cunhetes, aluguel dos animaes que transportarão o dinheiro, e escolta desta Cidade á Villa de Santos		49U800	
Pelo que se assistio para Caixa Geral para o pagamento das despezas pertencentes á Caixa Jezuita		596U460	
Dito dito dito da Caixa do Correio		1:939U617	
Pelo que se passou por emprestimo da Caixa Jezuita para a Geral		2:400U000	46:246U297
		<u>Rs.</u>	<u>285:132U272</u>

Contadoria Geral da 2.<sup>a</sup> Repartição em 10 de Setembro de 1823.

*João José Rodrigues Vareiro.*

## ESTADO DOS COFRES DAS PROVINCIAS

*A cargo da Contadoria Geral da Terceira Repartição conforme a Relação N.º 1 dos ultimos Balanços, que se tem recebido, e Contas das respectivas Juntas, por onde se conhece as concernentes, e extraordinarias Despezas.*

## PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

Augmento que tem havido da despesa annual na Villa de S. Salvador dos Campos, depois da separação de suas Rendas, da Junta da Fazenda, por Provizão de 3 de Agosto de 1821, em consequencia da Representação dos Povos daquelle Destricto.

Com a Nomeação do Commandante Militar, o Brigadeiro José Manoel de Moraes, Soldo, Gratificações, e Cavalgaduras Ajudante d' Ordens	1:408U632 424U320	
	<hr/>	1:832U952

Com a criação de huma Companhia d' Artilhe- ria montada, Soldo, gratificações, e forra- gens dos Officiaes Superiores, e Prets Importancia de trez cavallos para os Officiaes, e preparos do Quartel	4:597U360 611U160	
	<hr/>	5:208U520

*N. B.* Não vai ainda incluída a despesa da compra de cavallos para a mesma Companhia, porque não consta nesta Repartição.

Ha nesta Repartição varios Officios da Junta da Fazenda, do ex-Gover- nador, e do Governo Provisorio, mostrando o estado miseravel a que ficou reduzida a Provincia, com a separação das Rendas dos Campos; porém da Relação ultima da Receita e Despeza desta Villa, no 1.º trimestre do corren- te anno, se vê ser a Receita Despeza	7:448U084 5:919U758	
	<hr/>	1:528U326

Sendo o Saldo que houve no dito 1.º trimestre do corrente anno da quan-  
tia de 1:528U326 reis, o qual he mui diminuto para amortisar o *deficit* an-  
nual de 33:105U034 reis, que consta do resumo da Receita, e Despeza que  
acompanha o Officio da Junta da Fazenda de 4 de Agosto do corrente anno,  
depois da separação dos Campos: a vista das razões demonstradas, he de cer-  
to evidente, que ainda quando a Junta entrasse na administração, e arrecá-  
dação em geral de todas as suas rendas, sempre existirá hum *deficit* com mui  
pequena differença do actual; accresce de mais o que expõe o Governo Provisorio em  
Officio de 13 de Agosto do presente anno, mostrando o estado desgraçado em  
que se acha a Lavoura pelos arranjamientos Militares, que absorvem mais de duas  
terças partes de seos Lavradores, os quaes são por isso obrigados a dispen-  
derem nos destacamentos, e marchas, quanto precisão para sustentação de  
suas familias, e isto muito mais pela grande seca que tem soffrido a Provin-  
cia, nos quatro annos proximos passados, havendo tambem seis mezes de ri-  
gorosa falta de chuva, o que tudo cooperando com hum ar abrazador, incen-  
diou quaze todas as plantações; e algum resto de cultura que escapou a es-  
ta desgraça, foi devorada pelo Gentio já acarinhado, e em paz: os quaes  
talarão ás Lavouras por não terem beneficio algum, o que por vezes se tem

representado. O Commercio além de depender muito d' Agricultura, tem de mais a inanição dos Cofres da Fazenda; e todas as mais classes se achão no mais deploravel estado, pelo grande atrazo de seos pagamentos.

### PROVINCIA DA BAHIA.

Da Relação N.º 1 vê-se o seo estado em 1819, tendo só a notar-se que na sua despeza entrão 502:112U524 reis; de pagamentos de Letras, e Consignações do Banco, sendo a propria da Provincia 780:505U118 reis, não podendo conhecer-se por hora de cousa alguma mais sobre esta importante Provincia, pela dessolação causada dos seos motivos politicos.

### PERNAMBUCO.

O estado dos Cofres desta Provincia até o anno de 1819, se conhece da Relação N.º 1., devendo notar-se que na sua despeza se inclue a somma de 576:400U000 reis de pagamentos de Letras sacadas pelo Thezouro, e Consignações do Banco, sendo a despeza propria da Provincia de 545:183U757 reis.

São conhecidas as commoções desta Provincia desde 1817, e por consequencia infalivel a diminuição das Rendas, e augmento de Despezas.

Em 2 de Outubro de 1819, participou a Junta o estado dos seos Cofres, e as medidas, que tomou para accudir ás despezas ordenadas pelo Governador e Capitão General que entao era Luiz do Rego Barreto, para por a Provincia em estado de defesa, com grande numero de Tropas, ali mantidas desde aquella Epoca, creações de Hospitaes Militares, concorrendo tambem para a diminuição das Rendas, a separação da Comarca das Alagoas, por ser elevada a Provincia separada &c.

Em 2 de Março de 1821 igualmente participou o augmento de Soldo á Tropa concorrendo tãobem para a mencionada diminuição das Rendas, a separação, que se seguio do Rio Grande do Norte, criação de huma Rellação, pagamento das Diarias aos Deputados ás Cortes de Portugal, como aos da Assembleia deste Imperio, Gratificações aos Membros do Governo, augmento de ordenados aos Empregados, criações de novos Lugares, privativo do Chefe da Nação, e sem authoridade para isso sendo esta Provincia a que mais commoções tem soffrido, e por isso obrigada a maiores despezas extraordinarias, das quaes se não pode dar idea por falta das necessarias participações, e remessa dos Balanços explicados.

### PROVINCIA DO RIO GRANDE DO NORTE.

As commoções politicas, que tem soffrido esta Provincia e as mais limitrofes de Pernambuco desde 1817, e as actuaes, com o atrazo da Lavoura; e a estagnação do Commercio, bem como em todas as mais Provincias principaes ramos de prosperidade das Nações, diminuida de braços empregados nas armas com despezas assaz extraordinarias no augmento de Soldos, e Etapes, criação de hum Batalhão de Linha bem como com a criação da Junta da Fazenda, Alfandega, Mesa de Inspeção, Gratificações aos Membros do Governo, Diarias dos Deputados ás Cortes de Portugal, como aos d' Assembleia deste Imperio, não sendo bastante lançar mão dos dinheiros de auzentes, 10:000\$000 rs. de suprimimento da Junta de Pernambuco por huma vêz sómente, negando-se depois a continuação d'elle, não podendo effectuar a arrematação de 2\$000 quintaes de pão Brasil, pela falta delicitantes não obstante faltar-lhe a necessaria faculdade de Sua Magestade Imperial, reduzirão os cofres da Junta da Fazenda ao Saldo de 7\$522 rs. como consta do concernente Officio de 28 de Maio ultimo, e Relação junta N.º 1.

## ALAGOAS.

Esta Província soffre as mesmas alterações, que se observão em Pernambuco, e nas outras contiguas: e por Officio da Junta de 7 de Fevereiro do corrente anno, se conhece que os Povos repugnão prestar-se aos pagamentos de alguns Impostos, e mesmo dos Dizimos, que julgão inteiramente abolidos pelo Decreto de 16 de Abril de 1821; por essa causa, e pela necessidade de occorrer-se as Despezas com sufficientes Rendimentos por meios faceis, e menos gravosos ao Publico, pediu a mesma Junta, em dito Officio, a permissão de cobrar-se ali os Direitos dos Gêneros produzidos em sua Província no acto da exportação, especialmente o subsidio de 600 rs. por arroba de Algodão em terra, que se tem mandado pagar nos Lugares, onde he exportado para a Europa, e que igualmente se ponha em pratica a extracção, e venda do Pão Brasil, de que he abundante, ao menos por alguns annos; cujo Rendimento poderá ser arrecadado por conta da Fazenda, e pela Intendencia da Marinha, administrado pelo Administrador das Matas, debaixo das vistas da mesma Junta, e do Governo.

A pertençaõ desta Junta, quanto a cobrança dos Direitos dos Gêneros de sua produção no acto da exportação, já se havia decidido por Provisão de 8 de Janeiro deste anno, sobre Representação da Junta da Fazenda do Rio Grande do Norte; e quanto ao subsidio de 600 rs. em arroba de Algodão, e ao Pão Brasil, foi decidido em Provisão de 10 de Junho ultimo, para observar-se as ordens existentes.

## PROVINCIA DA PARAÍIBA DO NORTE.

Sente iguaes movimentos das antecedentes, e alem da grande despesa de augmento de Soldos, e de novos Corpos Militares de 1.<sup>a</sup> Linha; soffreo as de 11:327\$818 rs. com as Embarcações de Guerra, e Transportes da Tropa Lusitana estacionada na Bahia da Traição, Diarias dos Deputados ás Costes de Portugal, proseguindo com os deste Imperio, entre tanto que se lhe diminue consideravelmente a Receita, não só pelo que experimentão as mais Provincias em geral, como pela nova forma dos Dizimos, em virtude do Decreto de 16 de Abril de 1821, e do subsidio de 600 rs. em arroba de Algodão pagos nos portos de exportação sem reverterem para a Província productora, motivando-se por isso o extraviõ em alto mar, pelas Jangadas em alta noite, para as Embarcações Estrangeiras, evaporando-se por consequencia estas importantes Rendas, como representa o Governo Provisorio em 15 de Fevereiro, e a mesma Junta em 7 de Abril deste anno, não obstante lançarem mão de 1\$000 quintaes de Pão Brasil arrematado a 20\$000 rs. o quintal, sem preceder ordem que a auctorisasse, sendo o estado dos cofres no anno findo o que se vê da Relação N.<sup>o</sup> 1.

## PIAUIH.

Nada se pode dizer sobre o estado actual das suas rendas, pois que por falta de noticias se ignora se tem havido augmento, ou diminuição, devendo esta ser evidente, pelas commoções que tem soffrido a Província, do que necessariamente se segue o atrazo da cultura, e decadência do Commercio.

Quanto ao augmento de despezas tem as mesmas causas que ás antecedentes Provincias, e pelos Officios do ex-Governador de 27 de Maio de 1821, e da Junta da Fazenda de 26 do mesmo mez, de 31 de Outubro do dito anno, e de 22 de Fevereiro do anno findo, se conhece terem ali augmentado o Soldo á Tropa, e os Ordenados aos Empregados, e provavelmente terão accrescido com a continuação do seu estado politico sendo o dos Cofres até o anno de 1820, o que se vê da Relação N.<sup>o</sup> 1.

## PROVINCIA DO CEARA'.

Em Conta de 28 de Setembro de 1822 remetteo a Junta huma demonstração da diminuição da sua Renda, e augmento de Despeza, dando por motivos daquella a execução do §. 8.º do Alvará de 30 de Maio de 1820, com o qual diminuiu annualmente nos Contractos dos Subsídios Militar, e Literario a quantia de 4:200\$666 rs. e pelo Decreto de 16 de Abril de 1821 igualmente diminuiu por anno no rendimento dos Dizimos 20:121\$000 rs. Com tudo comparando o Balanço de 1819 com o de 1822, se vê, que a Receita daquelle com o Saldo do antecedente foi de 130:197\$149 rs., e a deste de 138:784\$466 rs. incluído tãobem o Saldo do anno anterior, como se conhece da Relação N.º 1.

Consta dos mencionados Balanços o augmento de Despeza, pois que, sendo a de 1819 de 75:193\$147 rs. comprehendida a de rs. 21:669\$763 de remessa a este Thezouro, em 1822 chegou a 98:749\$610 rs. alem de 6:000\$000 rs. remettidos ao mesmo Thezouro.

As causas deste accrescimo de Despeza procedem de augmento de Tropa de 1.ª, e 2.ª Linha, Soldos, Etapes, Gratificações, e mais despezas com os Deputados ás Cortes de Portugal, e os d'Assemblea deste Imperio, Procuradores da mesma Provincia, e Membros do Governo, bem como a criação de dous Professores de Grammatica Latina, e dez de primeiras Letras, alem das commoções politicas excessivamente praticadas na referida Provincia.

## MARANHÃO.

O Estado desta Provincia se conhece da Relação N.º 1. incluindo-se, na Despeza demonstrada nella, a quantia de 627:688\$137 rs. de pagamentos de Letras deste Thezouro, Consignações do Banco, e Remessas para o Pará, sendo por tanto a despeza da mesma Provincia de 206:786\$458 rs. Nada mais por ora consta nesta Repartição, sendo muito de esperar, que esta Provincia tenha soffrido grandes Despezas, com as suas desgraçadas circumstancias politicas.

## PARA'.

Nada mais se offerrece expor sobre esta Provincia, a excepção do que se vê do Balancete transcripto na Relação N.º 1.

A falta de inteiro conhecimento nesta Contadoria do estado da arrecadação, e administração das Rendas Publicas das Provincias da sua competencia, e das repostas d'ellas á Provisão circular do 1.º de Agosto de 1822, inclusa por copia, se bem que algumas circumstancias dos concernentes paragrafos della me parece não poderem cumprir-se pela falta de Officiaes de conhecimentos taes como he constante; convencido igualmente (fallando com respeito) da ociosidade, e impossibilidade de calcular-se a estimativa do tempo, que no decurso do anno levaria hum Official em lançar as materias relativas a cada Livro, parece-me que se devem expedir novas Ordens circulares ás mencionadas Provincias exigindo-se o cumprimento da referida Provisão, com as modificações que possam facilitar os necessarios conhecimento desta Repartição. Contadoria Geral da Terceira Repartição do Thezouro Publico em 6 de Setembro de 1823.

*Marcellino Antonio de Souza.*



*Relação dos últimos Balanços, que se tem recebido, e existem nesta Contadôria Geral, das Juntas de Fazenda a seu cargo, com declaração da importância de suas respectivas Receitas, e Despezas, assim como Dividas activas, e passivas.*

### ESPIRITO SANTO.

*Pelo orçamento remettido em 4 de Agosto ultimo:*

Receita, incluindo a Consignação de 1:000U000 de Campos mensalmente	27:412U780
Despeza	60:517U814
	<hr/>
Deficit	33:105U034

### CAMPOS.

Receita	24:835U571
Despeza incluída a referida Consignação	24:217U076
	<hr/>
Saldo	10:618U495
	<hr/>
Deficit	22:486U539

*N. B.* Ainda mesmo tendo esta Junta a seu cargo a arrecadação de todas as rendas da sua Provincia, se vê que pelas grandes despesas, ainda ha hum deficit de 22:486U539 reis.

### BAHIA.

*Pelo Balanço de 1819.*

Receita com o Saldo de antecedente	1,420:100U585
Despeza	1,282:617U642
	<hr/>
Saldo	137:482U943
Dividas activas	334:551U600
Ditas passivas	404:217U949
	<hr/>

### PERNAMBUCO.

*Pelo Balanço de 1819.*

Receita com o Saldo de 1818	1,136:661U355
Despeza	1,130:483U757
	<hr/>
Saldo	77U598

Neste anno, e não de 1818, não vierão relações de dividas, as ultimas são de 1817, e importão as activas

As passivas

331:673U356  
57:681U327

*N. B.* Esta Junta em conta de 17 de Maio deste anno remetteo Balancetes desde o 1.º de Agosto de 1821, até o ultimo de Abril do corrente, e dá por Saldo neste ultimo 150:729U425 reis, e appresenta huma relação de dividas passivas no valor de 181:957U859 reis, mas esqueceo-se de mandar a das dividas activas.

## RIO GRANDE DO NORTE.

*Pelo Balanço de 1821.*

Receita com o Saldo de 1820  
Despeza.

60:673U407  
44:996U457

---

15:676U950

Dividas activas  
Ditas passivas

Saldo

11:209U832  
48:438U636

N. B. Esta Junta em conta de 28 de Maio do corrente, expõe não existir no seo Cofre mais do que 5U722 reis.

## ALAGOAS.

Desta Junta ainda se não recebeu Balanço algum explicado, e o que somente ha, he huma demonstração da sua receita, e despeza, do anno de 1821, sendo aquella com o Saldo de 1820  
E esta

96:852U887  
77:439U721

Saldo

---

19:413U166

Não ha relações de dividas.

## PARAHIBA DO NORTE.

*Pelo Balanço de 1822.*

Receita com o Saldo do antecedente  
Despeza

157:615U731  
106:494U864

Saldo

---

51:120U867

Neste anno não veio relação de dividas, veio no de 1821, e importarão as activas em  
Ditas passivas

58:074U385  
8:025U498

## PIAUHI.

*Pelo Balanço de 1820.*

Receita com o Saldo de 1819  
Despeza

105:959U809  
34:189U340

Saldo

---

71:770U469

Não ha relações de dividas.

## CEARA.

*Pelo Balanço de 1822.*

Receita incluindo o Saldo de 1821  
Despeza

138:784U466  
104:749U610

Saldo

---

34:034U856

Dividas activas  
Ditas passivas

119:362U333  
2:557U995

## MARANHÃO.

*Pelo Balanço de 1818.*

Receita com o Saldo de 1817  
Despeza

1,221:870U993  
834:474U595

Saldo

387:396U398

Dividas activas  
Ditas passivas

187:941U729  
50:668U750

## PARA.

*Pelo Balancete de 1822.*

Receita com o Saldo de 1819  
Despeza

307:364U926  
305:008U473

Saldo

2:361U453

N. B. O ultimo Balanço explicado desta Junta he o de 1814, e com elle veio a ultima relação de dividas activas, que naquelle anno importavão

205:511U842

Não ha dividas passivas

*Marcelino Antonio de Souza.*

*Relação da Receita, e Despeza da Provincia do Espirito Santo, extrahida do Orçamento, que accompanhou a Conta da Junta de 4 de Agosto do corrente anno, bem como a do Districto dos Campos, conforme as relações dadas pelo Juiz de Fôra do mesmo.*

## RECEITA.

Dizimo de Miunças, arrecadado na conformidade do Decreto de 16 de Abril de 1821

1:701U068

Dito do assucar exportado

2:400U666

Dito do Pescado

947U573

Decima dos Predios

1:041U917

Impostos de 5 rs. em libra de carne verde de Vaca

425U352

Sizas, e meias Sizas

1:765U333

Sello do Papel, e Heranças

491U173

Contracto da venda d' Aguardente da terra

1:880U000

Subsidio dos generos importados, e exportados

1:333U333

Donativo dos Officios de Justiça

873U665

Novos Direitos dos mesmos Officios

52U830

Imposto de 8<sup>1/2</sup> rs. em pipa d' Aguardente do consumo

1:044U200

Pensões d' Engenhos, e Molinetes

244U340

14:201U450

( 58 )

Transporte	14:201U450	
Passagens de Rios	161U665	
Subsidio Litterario	979U665	
Correio	70U000	
Consignação mensal de 1:000\$ rs. de Campos	12:000U000	
		27:412U780
		33:105U034
<i>Deficit em todo o anno</i>		<u>60:517U814</u>

**DESPEZA.**

Ecclesiastica		2:926U600
Civil		7:173U333
<i>Militar, a saber:</i>		
Estado maior, Soldos, gratificações, forra- gens, e etape	1:794U375	
Tropa de Linha	20:069U400	
Pedestres	14:475U671	
Milicias	4:837U262	
Fortalezas	720U526	
Reformados	1:097U700	
Fardamentos	4:000U000	
Hospitales	2:432U647	
Despezas com as guardas, Fortalezas, e des- tacamentos	481U300	
		49:908U881
<i>Marinha</i>		
Despeza d' Escaller em serviço das Fortale- zas, Soldos do Patrão, e remeiros		509U000
		<u>60:517U814</u>

*Rendimento, e Despeza annual do Destricto de Campos.*

**RECEITA.**

Subsidio Letterario da Parte do Sul do Rio Parahiba		8:332U664
Dito da parte do Norte		6:075U200
Dizima, e redizima do Pescado		905U000
Imposto de 10\$ rs. que pagão as Tabernas		741U666
Dito de 4\$ rs. em pipa de Aguardenre		1:000U000
Dito a favor do Banco		2:666U664
Dito de Carne Verde, e Sal		2:036U780
Rendimento de Officios de Justiça		557U344
Sello do papel, e Legados		1:598U856
Correio		729U600
Contracto do Sul		134U000
Passagens de Rios		427U704
Decima dos Predios Urbanos		3:238U093
Contracto das Sizas		6:392U000
		<u>34:835U571</u>

**DESPEZA.**

Civil	400U000
Ecclesiastica	995U680
Militar	10:481U396
Letteraria	340U000
	<u>12:217U076</u>

Suprimento á Junta da Fazenda do Espirito Santo	Transporte	12:217U076	
		<u>12:000U000</u>	24:217U076
Saldo em todo o anno			<u>10:618U495</u>
			<u>34:835U571</u>

Marcelino Antonio de Souza.

Relação da Receita, e Despeza da Junta da Fazenda da Bahia no anno de 1819.

RECEITA.

Saldo de 1818		508:183U924	136:102U819
Rendimento da Alfandega			
Imposto de 400 reis em @ de Tabaco de consumo		1:065U950	
Decima dos Predios		53:472U330	
Siza, e meia Siza		61:542U426	
Sello dos Papeis, Legados, e Heranças		33:233U101	
Imposto de 5 reis em lb de Carne		33:687U422	
Donativos, e terças partes, e meias annatas dos Officios		7:275U574	
Dizimos		264:008U278	
Subsidio do Assucar, Tabaco, e Algodão		141:392U523	
Dizimo do Tabaco, Agoardente, e mais generos da Terra		8:730U126	
Donativos das Caixas de Assucar, e rolos de Tabaco		13:210U240	
Propinas dos Contractos		700U010	
Donativo offerecido para a guerra de Portugal		1:162U500	
Ancoragem de Navios Estrangeiros		11:658U000	
Visitas, vistorias, e arqueações		756U000	
Subsidio Litterario		7:631U861	
Correio		3:178U404	
Donativo voluntario de 80 reis em canada de Agoardente da terra		14:829U291	
Agoardente, e vinhos de mel		19:281U142	
Dizima da Chancellaria		800U000	
Passagens dos Rios		45U000	
Casa da Moeda		59:000U000	
Imposto a favor do Banco		19:970U652	
		<u>1,264:814U754</u>	
Dinheiro recebido por Deposito		300U000	
Receitas Extraordinarias		18:883U012	
		<u>19:183U012</u>	
			<u>1,420:100U585</u>

DESPEZA.

Ordenados	83:488U803
Pensões	5:311U270
Juros	9:434U552
Congruas, e guizamentos	18:586U319
Despeza de Tribunaes	4:107U705
Obras Publicas	8:304U525
Exercito	376:421U815
	<u>505:654U980</u>

	Transportes	505:654U989	1,420:10QU585
Marinha		145:805U545	
Corte de Madeiras		3:487U096	
		<hr/>	
		654:947U630	
Supprimento a Provedoria das Ilhas de S. Thomé, e Príncipe		21:445U920	
Remassas ao Thezouro, e Consignação ao Banco Extraordinarias		510:792U494	
		95:431U598	
		<hr/>	
		627:670U012	
		<hr/>	
		1,282:617U642	
	Saldo		137:482U943

Marcelino Antonio de Souza.

*Relação da Receita, e Despeza da Junta da Fazenda de Pernambuco no Anno de 1819.*

RECEITA.

Saldo de 1818		697U728
Dizimos	251:143U483	
Subsidio Militar das Carnes	37:601U648	
Dito do Assucar	46:583U504	
Dito do Tabaco	1:543U133	
Dito dos Vinhos, e Aguardentes de fóra	35:974U061	
Dito do Algodão	177:640U639	
Imposto de 50 rs. em Couro em Cabello que se embarcarão	257U994	
Dito de 30 rs. em Canada de Aguardente da terra	7:233U994	
Dito do Tabaco manufacturado	9:142U500	
Dito da Garapa	363U489	
Casinhas da Ponte	1:404U611	
Gado do Evento	189U090	
Fóros de Sesmarias	721U255	
Novos Direitos de Officios, e Cartas de Seguro	1:341U137	
Donativos, e 3 partes de Officios	2:153U229	
Pensões das Caixas, e Feichos de Assucar	1:674U008	
Ditas dos Engenhos	118U800	
Ditas da Aguardente para fóra	1:674U008	
Vintena do Peixe, e Passagem	1:076U148	
Redizema, e Passagem de Itamaracá	1:012U500	
Passagens do Cabrabó, e Rio de S. Francisco	626U298	
Correio	2:381U570	
Novo Imposto de 5 rs. em Libra de Carne Verde	40:942U529	
Siza	24:634U533	
Meia Siza	3:827U024	
Decima dos Predios	32:284U671	
Sello do Papel	3:599U714	
Legados, e Heranças	7:326U999	
Hum por cento para a Obra pia	9:786U897	
Propina da Polvora	320U000	
	<hr/>	
	704:629U466	697U728

Transportes	704:629U466	697U728
Dita para Munições de Guerra	8:923U044	
Dita dos Engeitados	50U000	
Direitos dos Escravos	89:037U000	
Donativo da Alfandega	3:496U564	
Direitos grossos da dita	181:941U235	
	<hr/>	988:077U309
Sobras de diversas Juntas para remetter ao Thezouro	56:400U000	
Dinheiro por suprimento recebido de diversos Cofres	74:349U078	
Extraordinaria	11:137U240	
	<hr/>	141:886U318
		<hr/>
		1,130:661U355

## DESPEZAS

Exercito	209:910U236	
Fortificações	8:197U215	
Hospital Militar	31:320U008	
Trem, e Armazens	83:575U991	
Intendencia da Marinha	58:572U432	
Embarcações de Guerra	37:295U646	
Compra de Madeiras	3:395U043	
Congruas, Guisamentos &	13:699U330	
Ordenados, Pensões, e Despezas de Tribunaes	39:884U480	
Juros	1:015U210	
Thezouraria dos Miudos	25:453U152	
Ilha de Fernando	12:062U120	
Obras Publicas	604U625	
Remessas ao Thezouro, e Consignações do Banco	597:296U399	
Despezas Extraordinarias	12:701U820	
	<hr/>	1,130:583U757
		<hr/>
Saldo		77U598

*Marcellino Antonio de Souza.*

*Tabella da Recetta, e Despesa extraida do Balanço do anno de 1821, da Provincia do Rio Grande do Norte.*

## RECEITA.

Saldo que passou do anno de 1820	27:125U711
Rendimentos dos Dizimos administrados	104U400
Dito do Gado de Invento	20U000
Dito da Decima dos Predios urbanos	242U408
Dito do Contracto dos Dizimos	24:385U491
Dito de 1 por cento da Obra-pia	24U261
Dito das Sizas dos bens de raiz	746U349
Dito do novo Imposto da carne verde	575U510
	<hr/>
	53:224U130

## Transporte

Dito dos Foros de Sesmarias	53:224U130
Dito do Sello do papel, e Decimas das heranças	33U250
Dito de Meia Siza dos Escravos Ladinos	1:306U883
Dito da Alfandega	641U145
Dito do Donativo dos Officios	534U688
Dito dos Novos Direitos dos Officios	136U000
Dito destinado a favor, e augmento do Banco Publico do Brasil	37U135
Dito do Novo Imposto da Agoardente	249U600
Dito da Passagem da Ribeira	286U829
Alcance	104U093
Extraordinaria	229U236
Deposito	434U024
	3:456U454

---

60:673U407

---

## DESPEZA:

*Ecclesiastica.*

Congruas, Guisamentos, e Fabricas 1:422U694

*Civil.*

Ajudas de Custo	250U000
Côrte, e remessa de Páo Brasil	1:183U440
Premio da venda do Sal	87U995
Ordenados	2:030U202
Casa da extincta Provedoria	50U620
Palacio do Governo	113U400
Salla do Governo	4U600
Expediente da Contadoria, e Secretaria da Junta, e extincta Provedoria	79U910
Secretaria do Governo	47U480
Administração do Correio	159U722
Armazens Publicos	32U954
Despeza do Escaller	67U360
Ditas miudas	49U840
Dita Extraordinaria	290U340
Dinheiro em Deposito	15:604U872

---

20:052U135
*Militar.*

Soldos, Prets, Gratificações, e forragens	12:525U019
Fardamentos	1:619U293
Soldos aos Empregados na Fortaleza	911U199
Ditos a Praças Mortas, e Reformados	105U210
Ditas de Milicias	1:105U481
Páo	6:119U124
Fortificações das Fortalezas	415U908
Munições, e Petrechos	60U260
Reedificação da Fortaleza	1U600
Aquartelamento	330U452
Botica do curativo da Tropa	167U032
Despezas miudas	105U460
Dita Extraordinaria	55U600

---

23:521U628

---

44:996U457

---

15:676U457

---

Saldo existente

\*  
*Marcelino Antonio de Souza.*



*Relação de Reccita e Despeza da Provincia das Alagoas no anno de 1824.*

## RECEITA.

Saldo do anno proximo passado	17:902U398
Dizimo, e Subsidio do assucar	15:443U631
Dito, e dito do Algodão	7:149U638
Mesa do Consulado, e casas de arrecadação de generos ex- portados	22:188U743
Alfandega	7:868U587
Dizimo de Miunças contractado	10:506U664
Novo Imposto de 5 rs. em libra de carne verde	2:530U522
Siza dos bens de Raiz	3:175U771
Meia Siza dos Escravos	1:166U590
Sello do papel, e Decima de Legados	3:045U772
Novos direitos, e Donativos de Officios	957U230
Ancoragem dos Navios Estrangeiros	397U000
Novo Imposto do Banco	1:196U800
Novos Direitos, e Cartas de Seguros	107U400
Redizima do Pescado	80U872
Subsidio das Agoas ardentes	80U220
Dito Militar de carne seca importada	1U920
Decima dos Predios Urbanos	447U335
Novos direitos de 8 $\frac{1}{2}$ rs. em pipa de aguardente do con- sumo	48U000
Cofre da conservatoria	42U160

---

 94:337U253
*Extraordinaria: a Saber,*

Desconto de Ordenados	470U000
Dito de Soldos, e Monte Pio	1:495U482
Diferença a favor do Saldo do anno proximo passado	550U152

---

 2:515U684

## DESPEZA

Ecclesiastica	2:228U907
Civil	9:830U010
Militar	33:215U816
Com o Almojarifado	19:065U910
Com a compra de generos para obras Pu- blicas, e fornecimentos de Armazens	5:017U663
Marinha	5:085U143
Extraordinarias	2:996U272

---

 96:852U887

---

 77:439U721  
 19:413U166

---

 96:852U887

*Marcelino Antonio de Souza.*

*Relação da Receita, e Despeza da Junta da Fazenda da Provincia da Parahiba do Norte no anno de 1822.*

RECEITA.

Saldo do anno passado	50:124U993
Dizimos dos Gados, e Miunças	18:547U765
Dito do Algodão	20:710U048
Dito do Assucar	2:433U963
Dito do Pescado	110U666
Subsidio do Assucar	1:166U666
Dito Literario das Carnes de 320 rs. por Cabeça	666U666
Dito dito de Agoardente de 40 rs. por canada	127U333
Imposto do Algodão de 600 rs. por arroba	34:770U333
Dito dos Escravos novos de 9U000 rs. por cabeça	1:122U264
Dito da Sisa	910U491
Dito da Meia Sisa dos Escravos ladinos	349U578
Dito de 400 rs. por Caixa, e 200 rs. por feixo de Assucar	156U816
Dito de 80 rs. dita, e 40 rs. por dito de dito	31U364
Dito do Tabaco em pó	366U954
Dito de 5 rs. em £. de Carne verde	2:280U000
Dito das Lojas, e Embarcações	470U000
Dito da Passage do Rio Sonhoa	41U668
Decima dos Predios Urbanos	143U061
Novos Direitos dos Officios, Cartas de Seguro, e Alvará de Fiança	140U827
Donativos dos Officios	223U083
Dito Voluntarios	147U080
Propina de 1 por cento para Obra pia	830U164
Dita das Munições de Guerra	351U386
Rendimento do Papel sellado, Heranças, e Legados	658U558
Dito do Correio	85U394
Dito dos Sepos dos Assougues	17U850
Cativos	8U701
Penção para a Capella Imperial	198U750
Rendimento da arrematação de 1U000 quintaes de Páo Brasil	20:000U000
Decima dos Soldos para prontificação das Patentes de Officiaes	4U800
Receita Extraordinaria	423U509
	<hr/>
	Rs. 157:615U731
	<hr/>

DESPEZA.

Eclesiastica		3:411U781
	<i>Militar a saber :</i>	
Batalhão de Linha	32:537U406	
Corpos de Guardas	445U790	
Armazens Nacionaes	4:931U320	
Fortaleza do Cabedello	767U560	
Trem Nacional	1:348U270	
Hospital Militar	3:386U060	
Com a prontificação do quartel da Companhia de Cassadores	18U640	
Governo das Armas, e Ajudantes de Ordens	4:897U652	
Secretaria do Governo das Armas	111U840	
Munições, e Petrechos	2:476U660	
Destacamento, e Presidios	328U520	
Differentes Expedições	512U320	
	<hr/>	
	51:762U038	3:411U781
		<hr/>

	Transportes	51:762U038	3:411U781
Fortificações		125U240	
Comedorias a diversos Officias de Portugal		1:296U000	
Filhos da Folha militar		1:281U215	
Com o regresso da Tropa de Portugal		11:327U818	
Regimentos Milicianos		8:701U878	
Diversas despesas Militares		85U040	
		<hr/>	74:579U229

*Civil, a saber:*

Ordenados	8:345U557	
Ordinarias	1:194U693	
Contadoria, e Secretaria da Junta	729U920	
Secretaria do Governo	1:122U258	
Inspecção do Algodão	799U360	
Correios	141U760	
Alfandega	39U800	
Armazens	48U400	
Dito do Páo Brasil	124U680	
Madeiras de Construcção	6:002U940	
Embarcações Nacionaes	275U080	
Mesa da Inspecção	34U200	
Santa Casa da Misericordia	17U376	
Obras Publicas	2:715U360	
Deputados ás Cortes de Portugal, e Procura- dores da Provincia ao Rio de Janeiro	4:456U000	
Prezos d' Estado, e de Justiça	873U910	
Diversas despesas miudas	73U260	
Professores de Gramatica, e Primeiras letras	461U689	
Pelo que se adiantou ao Thezoureiro dos Miudos para as despesas a seu cargo	1:047U521	28:503U764
	<hr/>	<hr/>

Pelo Saldo existente em Cofre

106:494U864  
51:120U867

Rs.

---

157:615U731

---

*Marcelino Antonio de Souza.**Relação da Receita, e Despesa extrahida, do Balanço da Provincia de Piauí, do anno de 1820.*

## RECEITA.

Saldo que passou em Receita do anno de 1819	58:768U415
Dizimo do gado vaccum	28:003U663
Algodão do Dizimo	5:469U825
Dizimo das Miunças	1:351U406
Real Fisco	4:920U315
Hum por cento para Obra Pia	156U953
Rendimento das Passagens	868U830
Novo Imposto de 5 reis em lb de carne verde	421U637
Rendimento do Correio	413U820
Subsidio Real	120U666
Siza dos bens de raiz	1:611U772
	<hr/>

102:107U302

Meia Siza dos Escravos ladinos  
 Decima dos Predios Urbanos  
 Sello do Papel, e Decima das heranças  
 Novos Direitos dos Officios, e Cartas de Seguro  
 Chancellaria  
 Subsidio Litterario  
 Rendimentos em Deposito  
 Receita Extraordinaria

Transporte 102:107U302  
 577U080  
 360U784  
 1:461U819  
 576U105  
 8U280  
 120U672  
 686U400  
 61U367

105:959U809

## DESPEZA.

Ecclesiastica  
 Civil  
 Militar  
 Do Real Fisco  
 Do Subsidio Litterario  
 Suprimentos feitos pela Thezouraria Geral

1:054U298  
 8:939U510  
 17:991U244  
 1:795U780  
 90U600  
 4:318U578

34:189U340

Saldo

71:770U469

*Marcelino Antonio de Souza.*

*Relação da Receita, e Despeza da Provincia do Ceará pertencente ao anno de 1822.*

## RECEITA.

Saldo no fim do anno de 1821  
 Dizimos Nacionaes  
 Dito do Pescado  
 Subsidio das Carnes  
 Dito Literario  
 Dito d' Agoardente  
 Direitos d' Alfandega  
 Ditos do Algodão  
 Dizimo do mesmo  
 Decima dos Predios urbanos  
 Siza, e meia Siza  
 Rendimentos do Sello do papel, Legados,  
 e Heranças  
 Couros, e Solla  
 Ancoragem  
 Novos Direitos d' Officios de Justiça  
 Donativos dos ditos  
 Terça parte dos ditos  
 Imposto dos 5 rs. em arratel de Carne  
 Extraordinaria

29:501U954  
 215U780  
 734U168  
 191U391  
 4:224U130  
 8:633U445  
 17:125U555  
 14:672U092  
 1:119U625  
 2:022U917

54:872U842

1:185U085  
 661U669  
 303U600  
 51U325  
 200U714  
 133U561  
 272U765

81:249U776  
2:661U848

138:784U466

## DESPEZA.

Militar  
 Ecclesiastica

71:732U100  
 2:248U235

73:980U335

138:784U466

Transportes	73:980U335	138:784U466
Civil	11:692U298	
Correio	717U989	
Subsidio Literario	816U080	
Extraordinario	342U100	
Com os Deputados ás Cortes	11:200U808	
Remessas ao Thesouro	6:000U000	
	<hr/>	104:749U610
Saldo Rs.		<hr/> 34:034U856

*Marcelino Antonio de Souza.*

*Relação da Receita, e Despesa da Junta da Fazenda do Maranhão, no anno de 1818.*

**RECEITA.**

Saldo que passou de 1817 450:598U751

*Rendimentos Contractados.*

Dizimo de diferentes Freguezias 19:760U105

*Administrados:*

Dizimo do Algodão	232:276U225	
Novo Imposto do dito	230:275U800	
Dizima d' Alfandega	221:367U479	
Marcas da dita	317U680	
Guindaste da Ponte da dita	803U500	
Decima	13:464U353	
Subsidio	162U820	
Dito Litterario	127U666	
Correio	1:297U440	
Novos Direitos de Officios, e Cartas de Seguro	1:048U061	
Sizas	19:900U672	
Meias Sizas	6:091U942	
Sello de papeis, Legados, e Heranças	10:679U890	
Chancellaria, e Gabelas da Relação	2:426U158	
Imposto para o Banco do Brasil	440U800	
Capellas vagas	120U849	
Venda da Polvora	7:851U445	
Ancoragens	426U511	
	<hr/>	768:829U396
Alcance de Thezoureiros	1:700U000	
Receitas Extraordinarias	742U846	
	<hr/>	2:442U846

---

1,221:870U993

**DESPEZA:**

Ecclesiastica	17:514U156	
<i>Militar, a saber:</i>		
Soldos	52:400U412	
Monte Pio	350U916	
Munições de boca, e guerra	13:905U850	
	<hr/>	
	84:171U334	1,221:870U993

Transportes 84:171U334 1,221:870U993

Fardamentos	8:688U108
Fortificações, Aquartelamentos &c.	3:860U452
Hospital	19:336U242
Inspeção das Tropas	739U270
Intendencia da Marinha	13:481U150
Embarcações de Guerra	6:060U126
Palacio do Governo	8:463U724
Servigo Hydraulico	2:512U645

*Civil.*

Ordenados, despezas de Tribunaes, e expedien- te de Repartições	42:752U482	
Pensões	1:837U500	
Juros, e Annuidades	2:150U000	
Cofre dos Indios	1:620U091	
Consignações do Banco, e Remessa do Thezouro	540:160U350	
Remessas á Junta do Pará	92:527U787	
Extraordinarias	6:112U784	834:474U595
		<hr/>
Saldo		387:396U398

*Marcelina Antonio de Souza.*

*Relação da Receita, e Despeza da Provincia do Pará, no anno de 1823.*

RECEITA.

Saldo do anno de 1819		17:086U021
Dizimos contractados	25:566U198	
Subsidio Literario dito	4:933U560	
Dito dito administrado	5:178U880	
Propina para a Obra pia	757U574	
Dizimo do Gado vacum, e cavallar contractado	8:275U850	
Dito Administrado	4:190U400	
Novo Imposto para o Banco do Brasil contractado	3:333U333	
Dito Administrado	102U400	
Dizimo dos Generos do Certão, e embarque	44:483U403	
Idem de Arroz	4:481U252	
Idem do Algodão	10:061U033	
Miunças da Villa do Camutá	1:515U985	
Meio real da Carne verde	1:432U799	
Novos Direitos de Officios	416U101	
Rendimento do Correio	219U300	
Idem da Chancellaria	5U295	
Direitos da Alfandega	55:426U982	
Venda da Polvora	604U819	
Rendimento das fazendas sequestradas aos Pa- dres Mercenarios	6:613U700	
Idem idem de Santo Antonio de Chaves	837U560	
Idem do Viveiro d' Especiarias	482U800	
Idem dos 2 por cento de exportação	11:908U061	
Idem das Toneladas, faroes, e Ancoragens	2:307U760	
Idem das Tergas das Camaras	7:432U695	

	Transportes	200:567U740	17:086U021
Idem do Tabaco de fumo		1:898U700	
Idem do Imposto do Algodão		11:687U799	
Sello dos Papeis , e legados		2:304U857	
Decima dos Predios		7:083U971	
Siza , e meia Siza		10:165U404	
Rendimento das Carnes verdes		15:121U980	
Idem do Cacoal da Villa Franca		3:391U680	
Direitos extraordinarios dos Escravos		1:392U000	
Rendimento d'entrada dos mesmos		1:440U000	
Prestações da Junta do Maranhão		11:733U333	
Receitas extraordinarias		23:491U441	

290:278U905

DESPEZA

307:364U926

305:003U473

Saldo

2:361U453

*N. B.* Não vai clasificada a despeza , por que também não o está no Balancete , por onde se extrahio esta Relação.

*Marcellino Antonio de Souza.*

INDEX

Introduction	1
Chapter I	10
Chapter II	25
Chapter III	45
Chapter IV	65
Chapter V	85
Chapter VI	105
Chapter VII	125
Chapter VIII	145
Chapter IX	165
Chapter X	185
Chapter XI	205
Chapter XII	225
Chapter XIII	245
Chapter XIV	265
Chapter XV	285
Chapter XVI	305
Chapter XVII	325
Chapter XVIII	345
Chapter XIX	365
Chapter XX	385
Chapter XXI	405
Chapter XXII	425
Chapter XXIII	445
Chapter XXIV	465
Chapter XXV	485
Chapter XXVI	505
Chapter XXVII	525
Chapter XXVIII	545
Chapter XXIX	565
Chapter XXX	585

CONTENTS

Introduction	1
Chapter I	10
Chapter II	25
Chapter III	45
Chapter IV	65
Chapter V	85
Chapter VI	105
Chapter VII	125
Chapter VIII	145
Chapter IX	165
Chapter X	185
Chapter XI	205
Chapter XII	225
Chapter XIII	245
Chapter XIV	265
Chapter XV	285
Chapter XVI	305
Chapter XVII	325
Chapter XVIII	345
Chapter XIX	365
Chapter XX	385
Chapter XXI	405
Chapter XXII	425
Chapter XXIII	445
Chapter XXIV	465
Chapter XXV	485
Chapter XXVI	505
Chapter XXVII	525
Chapter XXVIII	545
Chapter XXIX	565
Chapter XXX	585



## P R O P O S T A

*Para se abrir hum Empréstimo de £ 2:500\$000 a favor do  
 Governo de Sua Magestade o IMPERADOR do Brasil,  
 feita por Edouard Oxenford, Negociante de Londres.*



**T**ODOS os Estados na infancia de seus Governos precisarão de meios pecuniarios para o desenvolvimento de seus recursos: a quantidade destes meios convem que seja proporcionada á industria dos habitantes, sua agricultura, e commercio, cujo principal impulso provêm da energia do Governo. Alguns Negociantes, e Banqueiros de Londres convencidos do eminente poder, e grandeza, a que ha de chegar o Imperio do Brasil, não só pela fecundidade de seu solo, e riqueza de suas minas, como pela industria dos habitantes, e vantajosa posição commercial; e outro sim possuidos de verdadeiro interesse pelo feliz resultado da Causa gloriosa, em que se acha empenhado, resolvêrão offerecer seus serviços ao Governo, propondo-lhe por minha intervenção o Empréstimo de dous milhões, e quinhentas mil Libras esterlinas, contrahido conforme ao plano do financeiro John Brickwood, bem conhecido pelos seus escritos, e cujo projecto de redução da Divida Publica da Grã Bretanha lhe grangeou bem merecidos louvores dos Membros da Camara dos Communs. O plano que se segue, e que eu adopto foi por elle organizado.

O Governo de S. M. o IMPERADOR do Brasil, querendo formar hum systema de Divida fundada, a fim de ter cabedaes disponiveis para occorrer ás necessidades publicas ha de desejar sem duvida evitar os erros, em que cahirão outros Governos, e estabelecer seu systema sobre os mais solidos principios.

Na época dos estabelecimentos dos Estados Unidos da America forão tão funestas as consequencias da circulação do papel moeda, com que se quiz acudir ás despezas publicas, que basta a sua consideração para que hum Governo previdente fuja de adoptar semelhante medida: descredito do Governo, diminuição do valor do papel, e perdas enormes á Nação, taes forão os effeitos della. Em França teve este plano a mesma sorte, quando no tempo da revolução se criáram os Assignados. Na Hespanha, Russia, e Austria forão igualmente perniciosos os resultados do systema do papel moeda.

Os Estados Unidos da America, tendo conseguido a sua Independencia, adoptáram em 1783 o systema da divida fundada, não sómente a fim de augmentarem os seus recursos pecuniarios, mas tambem para remirem o papel moeda que havião emittido. Para isto elles abrirão hum Empréstimo garantido pelo Governo com o juro de 6 por cento ao anno, e fundáram a divida proveniente do dito papel, não obstante o seu descredito, durante a ultima guerra, e o pouco proveito, que delle havião tirado em comparação da sua enorme somma. Em 1799 o mesmo Governo tomou dinheiro emprestado para o serviço publico á razão de 8 por cento. Referem-se estes exemplos para mostrar que esta Nação, pagando hum juro avultado, evitou o erro commettido pelo Governo Inglez de fundar a sua divida com o pequeno juro de 3 por cento pela maior parte. Mas sem embargo disto, e de correr no mercado a moeda metalica com o premio de 5 por cento além do seu valor intrinseco, succedeo não poder o Governo vender aos mutuantes as Apolices dos ditos 3 por cento, se não por hum preço que produziu mais de 5 por cento ao anno de juro do dinheiro, que lhe tinha sido realmente adiantado:

v. g. durante os ultimos trinta annos pagou-se geralmente ao Governo menos de £ 59 por cada £ 100 fundadas a 3 por cento naquelle tempo. Com tudo posto se dessem menos de £ 59 pela renda de 3 £, todavia o juro subia realmente a 5 £ annuaes por cada 100 £ emprestadas ao Governo em moeda. O mesmo accoetecia com o pagamento das dividas: as Apolices de 3 por cento obtiverão geralmente no mercado em quanto durou a guerra hum preço menor que 59 £ por cada 100 £: feita porém a paz, e depois que por meio da Caixa de amortisação se comprárão por conta da Nação quatro dias na semana as ditas Apolices, ella as pagou muito mais caro, e tanto, que chegarão a 83 £ aquellas mesmas, que durante a guerra se vendião aos mutuantes por menos de 59 £: d'aqui proveio que, além do montante das Apolices dos 3 por cento consolidados, durante os trinta annos (principalmente nos de guerra) subio a Divida Nacional quasi 250 milhões de £ a cima da importancia, que effectivamente entrára no Thezouro.

Os Empréstimos abertos ultimamente pelo Governo Hespanhol hão de expôr esta Nação, quando houver de satisfazer as suas dividas, a desembolsar o dobro da quantia emprestada, sem contar o juro annual de 10 por cento, que actualmente paga.

Por isto se concluirá quanto importa que o Empréstimo que abrir a Nação Brasileira seja fundado em principios solidos, e judiciosos, sendo o principal a inviolabilidade da boa fé nacional, absolutamente indispensavel em operações de finanças; e como esta dependa do caracter da Nação, lembrarei o axioma fundado na propensão, que tem o espirito humano para a imitação, e vem a ser que as pessoas que estão á testa do Governo podem influir poderosamente nos costumes, habitos, e moralidade dos Povos. O Governo do Brasil deve attender particularmente a esta reflexão, considerando que o de Portugal, por não merecer confiança o seu credito, não pôde contrahir em Londres o Empréstimo da modica somma de hum milhão de Libras esterlinas: pelo contrario he tal o credito do Governo Inglez, baseado na boa fé nacional, que lhe não he difficil haver toda, e qualquer somma, que as precisões publicas exijão.

Passemos a tratar das condições do Empréstimo offerecido: requer-se:

1.º Que o Governo de S. M. o IMPERADOR do Brasil guarde inviolavelmente a fé promettida.

2.º Que o Empréstimo seja confirmado por hum acto solemne do Governo Imperial, e que fará parte da Lei do Imperio, bem como se pratica em Inglaterra, França, e outros Estados.

3.º Que a somma applicada ao pagamento do juro de seis em seis mezes me seja entregue regularmente, como Agente do Governo Imperial em Londres; devendo este juro ser pago ali aos proprietarios em moeda, e sem desconto algum.

4.º Que á imitação de quasi todos os Estados, que contraem empréstimos se estabeleça uma Caixa de amortisação, segundo principios taes, que assagurem aos proprietarios a certeza dos pagamentos do Empréstimo.

Para que o bom conceito, que faço da boa fé do Governo Imperial, e das riquezas, e recursos do Paiz se communique á Nação Ingleza e por este meio se consiga o Empréstimo com condições vantajosas, convém que as acima indicadas sejam devidamente garantidas, e nada contribuirá tanto para isto, como o destinar-se hum capital para pagamento da divida: este artigo he dos quatro precedentes o mais digno de consideração.

A Caixa de amortisação da divida Publica d' Inglaterra, a de França, e de outros Estados comprão annualmente no mercado huma porção da mesma divida: esta operação tem occasionado perdas enormes, como fiz ver no principio desta Proposta com o exemplo dos tres por cento Inglezes. Adoptando-se o mesmo systema a respeito das Apolices do Empréstimo do Brasil, he evidente que subindo ellas de preço ao passo, que augmentasse a boa fé do Governo, os resultados serião igualmente despendiosos, salvo se accoetcesse algum grande desastre á Nação, o que Deos não permita. Ora convencendo este exemplo que a amortisação da divida Ingleza foi illusoria, e im-

praticavel, he de necessidade suggerir hum novo principio para o estabelecimento do *Fundo*, que eu chamo de *Remissão* (Redemption fund), a fim de infundirem no espirito publico a mais perfeita confiança os meios adoptados, tornando-os infalliveis, e indubitaveis.

Varios Mathematicos illustres acháráo por calculos exactos, que hum Capital a juro de 4 por cento ao anno, augmentado do seu juro, e do juro dos juros na mesma razão de 4 por cento, fará crescer em 54 annos oito vezes aquelle capital.

Ninguem duvida aqui em Inglaterra, que qualquer quantia dada a juro sobre terra dos Fidalgos, e Proprietarios, ou sobre fundos do Governo, e do Banco, ou finalmente sobre os de qualquer Corporação Publica, não possa ser assim augmentada por meio de juros de juros. Isto posto, proponho que da somma emprestada se deduz a hum 8.<sup>o</sup> para constituir o = *Fundo de Remissão* =, como abaixo direi, o qual se deixará accumular mui escrupulosamente por meio dos juros de juros, a fim de com elle se pagar no fim de 54 annos a somma total do Empréstimo contrahido pelo Governo Imperial. Este exemplo publico será o primeiro de huma amortização sem effectos illusorios: a base certa em que he fundado, convencerá o espirito publico da sua efficacia, e evitará perdas, e inquietações, sempre inseparaveis das amortizações. A quantia que deve formar a base do fundo de Remissão, será tirada da sua mesma operação sem despendio algum da Nação Brasileira.

Convém todavia observar, que o bom exito desta operação depende inteiramente, bem como em todas as de finanças, da attenção fiel, e constante, que se deve dar de tempos em tempos á administração, e para isto he necessario nomear pessoas capazes, a quem se commetta a direcção do *Fundo de Remissão*: submetto pois ao Governo de S. M. I. a nomeação de dous individuos, que tenham para isso os necessarios requisitos; e sendo eu hum dos outros dous, serei auctorizado para nomear o meu companheiro; tendo estas quatro pessoas, assim nomeadas, o poder pleno de effectuarem em qualidade de Commissarios o estabelecimento do *Fundo de Remissão*; succedendo fallecer algum destes Commissarios, será preenchida a sua vaga por huma pessoa escolhida alternadamente pelo Governo de S. M. I., e pela eleição dos proprietarios das Apolices, tendo direito a dar hum voto aquelle, que possuir 1:000 £ nas ditas Apolices. Deste modo fica evidente que hum Empréstimo acompanhado de hum fundo de Remissão, estabelecido em bases tão solidas, e efficazes, ministra por si mesmo todos os meios de pagar a divida contrahida.

Posto se haja espaçado a 54 annos o prazo, que deve durar o fundo de Remissão do Empréstimo, se o Governo do Brasil quizer restringil-o a 20, ser-lhe-há livre fazel-o; mas não será menor de 20: igualmente se deixa ao seu arbitrio applicar o fundo de remissão para embolsar parte do Empréstimo. He de esperar que este Empréstimo, estabelecido em bases tão solidas, e differentes das dos outros estrangeiros, vendido no mercado de Londres, obtenha hum preço muito superior a qualquer Empréstimo de Chile, ou de Columbia.

Para se conseguir o maior preço possivel no mercado, he de absoluta necessidade, que o juro de hum anno, pelo menos, seja depositado no Banco d'Inglaterra em nome dos Commissarios, a fim de que o Publico tenha toda a certeza, de que ha de ser embolsado todos os seis mezes de metade dos competentes juros.

Os motivos apontados á cerca da reserva das sommas destinadas a formar o fundo de remissão, e o deposito para assegurar o pagamento do juro, merecem a mais seria attenção, visto que as duvidas, suscitadas sobre a solidez, e bondade do empréstimo de Columbia, e outros paizes, desacreditáráo todas as garantias estrangeiras, e he bem sabido quanto a falta de credito he funesta nas operações desta natureza. Por isso convém muito, que o Governo do Brasil tome (principalmente nesta primeira transacção) as mais adequadas medidas de precaução, para não excitar receios; antes se esforçará por conciliar a boa opinião publica, trazendo-a ao ponto de confiar na boa fé, e recursos do Governo Imperial.

Desta sorte o credito do Imperio do Brasil se firmará em alicerces inabalaveis, os quaes grangeando a confiança publica, lhe subministrarão os cabedaes, que precisar: e he bem sabido, que credito, e dinheiro são a mo-la real do Poder.

Da exposição que acabo de fazer, facilmente se collige qual será o preço, que poderão obter as Apolices do Governo do Brasil; e ainda que no mercado o preço das de Chille apenas chegue a 68 £, e o das de Columbia 68½ £, he de esperar que as do Brasil alcancem £ 75 por cada £ 100. Nesta hypothese serão precisas £ 2:500U000 para obterem liquidos para o Serviço Nacional £ 1:883U334. Attendendo porém ao lucro proveniente do cambio de 48 ds. por 1U000 rs., ora corrente, e que sobe a 40 por cento a cima do par de 67½, aquelle capital se converterá em £ 2:636U667.

( N. B. O juro das Apolices dos Emprestimos de Chille, e de Columbia, he tambem de 6 por cento ao anno. )

As £ 2:500U000 recebidas por emprestimo, devem ser distribuidas do modo seguinte

£ 416U666 ,, ( 8.ª parte de £ 3:333U333, vendidas em Apolices, a razão de £ 75 por £ 100 para se obterem £ 2:500U000 ) formarão o fundo de Remissão.

200U000 ,, para pagar os juros dos dous 1.ª semestres.

1:833U334 ,, para o Serviço Nacional.

£ 2:500U000 ,, , as quaes devendo ser empregadas em Apolices do Brasil á razão de £ 75 por cento, demandarão a somma de £ 3:333U333 em Apolices com o juro de 6 por cento

ao anno, pago de seis em seis mezes. £ 199U999 ,, 17 ,, 7½, ou £ 200U000, será o juro do 1.º anno. A commissão ordinaria, e que pagão os outros Governos pela Agencia de Emprestimos, he 4 por cento do Capital sacado, e mais 1 por cento do pagamento das rendas: estas commissões, ficão á cargo do Governo Imperial.

A quantia de £ 416:666, será a unica a despende-se para se ter hum capital, que amortize inteiramente a quantia de £ 3:333U333, em Apolices do Brasil, no espaço de 54 annos. Dado o caso que o fundo de remissão renda mais de 4 por cento, e que estes se ponhão tambem a juro de 6 em 6 mezes, em lugar de anno em anno, resultará então hum excedente de fundo de remissão em proveito do Governo do Brasil.

Ainda que se orçou a venda de £ 100 por £ 75, a fim de elucidar o plano, pôde todavia ser tal o estado de mercado, e das circumstancias politicas da Europa, que se consiga maior preço; o que não obstante, he necessario que o Governo fixe o *minimum* porque poderá ser vendido o Emprestito no mercado de Londres em qualquer tempo.

O que venho de expôr, reduz-se em summa ao seguinte.

1.º Proponho-me a negociar £ 2:500U000 para o Serviço do Governo do Brasil, sobre as suas Apolices, que renderão o juro de 6 por cento ao anno, pagos em Londres de 6 em 6 mezes.

2.º Hum 8.º da dita somma, formará o Fundo de Remissão.

3.º Huma quantia igual ao juro de hum anno, será reservada para occorrer ao pagamento regular do juro das Apolices nos dous primeiros semestres.

4.º Tanto o Emprestito como a regularidade do pagamento do juro em Londres serão confirmados, e garantidos por hum *acto Publico* do Governo Imperial.

Se o dito Governo approvar esta Proposta, pôr-se-hão promptamente em pratica os meios de a executar, e serei por elle auctorizado com poderes bastantes para fazer preparar, e imprimir devidamente o numero de Apolices abaixo declarado, as quaes vencerão o juro de 6 por cento ao anno, e serão das quantias que mais convenhão ao mercado de Londres, como v. g. £ 62, 10, £ 225, £ 200, £ 250, £ 500, e £ 1:000, e na proporção, que abaixo se

verá, accommodada ás pessoas, que desejarem pôr o seu dinheiro a juro, S. M. I. se dignará d'enviar-me, querendo, huma pessoa de confidencia, com os plenos poderes, que me auctorisem a negociar hum Empréstimo, debaixo das referidas condições; para satisfação, e segurança do Governo do Brasil, virá esta pessoa devidamente auctorisada por hum Acto particular, que lhe dê a ella, e a mim o poder de assignar as Apolices (*Bounds*) que eu emitir; mas succedendo fallecer este homem, bastará sómente a minha assignatura. Esta condição deve ser expressa no Titulo, que nomear Agente do Governo.

Debaixo destas condições, pôde o Governo Imperial fazer sacar sobre mim pelo seu Ministro, para isso devidamente auctorisado, a quantia de £ 1:000U000 em Letras de Cambio a 60 dias de vista, avisando-me a tempo. O Ministro não sacará sobre mim, se não hum mez, depois de partir a pessoa de confidencia, e de me haver passado por 1.<sup>a</sup>, e 2.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> as Procurações bastantes para contratar na fórma estipulada. Durante quatro mezes consecutivos, poder-se-há sacar sobre mim, em Letras de Cambio mais 100U00 £ por mez, igualmente a 60 dias de vista, até que a mesma somma por mim adiantada nesta fórma, perfaça £ 500U000.

No caso porém, que o mercado de Londres chegue a tal estado, que se me torne impossivel dispôr de hum numero sufficiente de Apolices pelo preço minimo, fixado pelo Governo Imperial, ou maior, serei auctorisado pela Procuração a vendê-las pelo preço mais alto que me for possivel, até completar a quantia necessaria para satisfazer os saques do Governo.

Para commodidade dos emprestadores, se costuma em Londres receber os empréstimos em pagamentos periodicos: a exemplo disto, convirá que nas Procurações se me conceda determinar as épocas destes pagamentos; ficando com tudo á disposição do Governo, as mencionadas 500U000 £, até que se hajão fixado com os emprestadores as proporções dos pagamentos. Ajustados os periodos, o Governo será delles immediatamente informado, deixando-se ao seu arbitrio, ou sacar pelo saldo, ou enviar-se-lhe ouro, prata, ou Letras de Cambio pelos seguintes preços, actualmente correntes no mercado.

Ouro a £	„ 3	„ 17	„ 6	por onça.
Prata a	„ „	„ 4	„ 9	dito.
Letras de Cambio		46	ds,	por 1U000 rs.

Cumpre notar, que o juro das Apolices começará a correr depois de alguns mezes, e o prazo que se fixar, será communicado ao Governo Imperial: he por isto que terá entretanto o uso dos pagamentos periodicos, sem pagar o juro correspondente.

Esta proposta tem por objecto um Empréstimo de £ 2:500U000; mas se não for preciso tanto, estou prompto a tratar menor somma, debaixo das mesmas condições.

Ferdinand Oxenford, assistente no Rio de Janeiro, sabe perfeitamente quaes são os meus sentimentos, e os dos meus cooperadores, a respeito desta Proposta, e até se acha auctorisado a ministrar ao Governo Imperial, todas os esclarecimentos, que forem necessarios, e a entrar nos arranjos de menor monta.

Londres 10 de Maio de 1823.

= Edouard Oxenford =

= John Brickwood. =

<i>Quantidades das Apolices (Bounds.)</i>	<i>Importancia de cada huma.</i>	<i>Total.</i>
1U200	de £ 1U000	£ 1:200U000
1U500	de £ U500	750U000
1U401	de £ U250	350U250
1U997	de £ U200	399U400
3U068	de £ U125	383U500
4U003	de £ U062 „ 10	250U187 „ 10
<hr/>		<hr/>
13U169		£ 3:333U337 „ 10
<hr/>		<hr/>

Este numero de Apolices, he calculado pelo supposto preço de £ 75 por cada uma de £ 100 ; porém tanto este , como o Cambio , são suscepti-  
veis de variação.

== E. O. ==

== J. B. ==

## S E N H O R.

A Commissão do Thezouro Publico, possuida do maior zelo, no desempenho dos seus deveres, e mui vivamente estimulada pelo desejo de quanto antes corresponder á confiança, com que Vossa Alteza Real Se Dignou Honralla, vai incessantemente proseguindo na acquisição d'aquellas noções, que lhe são indispensaveis, para entrar no exame do estado actual da Fazenda Publica, e formar hum juizo exacto, quanto seja possível, dos males, que a opprimem, das causas, d'onde elles provem, a fim de poder atinar com os remedios mais e proficuos, segundo as beneficas, e providentes vistas de Vossa Alteza Real, indicadas no seu Decreto de vinte hum de Fevereiro do corrente anno; reconhecendo porem o muito tempo que forçosamente se despendirá, primeiro que ella obtenha com a conveniente individuação, os Balanços, Relações, e Informações das varias Estações, a que tem recorrido para cabal satisfação da importante tarefa, de que se acha encarregada, não pode deixar de dirigir a mais seria attenção para algumas dividas do Thezouro, cujo pagamento, sendo mais urgente, e mais intimamente ligado com o credito, e interesse da Fazenda Publica, e com o alivio da penosa situação, em que se achão os seus respectivos Credores, reclama por isso as mais promptas providencias. Pelas contas, que já tem recebido a Commissão, orçaõ-se estas dividas em oito milhões duzentos, e tantos mil cruzados: a saber.

Pela Thezouraria Geral das Tropas	108.246\$000	
Pela de Ordenados, e Pensões	134.441\$000	
De Juros vencidos	171.986\$000	
	<hr/>	414.673\$000
Pela Repartição do Arsenal da Marinha	993.700\$000	
Pela do Arsenal do Exercito	1.373.462\$000	
	<hr/>	2.367.162\$000
		<hr/>
		2.781.835\$000

Alem da somma destas parcellas, tem que pagar o Thezouro Fretes de Navios, Ferias de algumas obras antecedentemente feitas, e o que se deve de Folhas processadas, que não estiverem incluidas nas dividas dos Arsenaes do Exercito, e Marinha, o que talvez não suba a quinhentos contos.

Entende a Commissão ser urgente o pagamento destas dividas, attentas as circumstancias dos seus Credores: Por quanto muitos destes, sendo da Classe dos Pensionarios, Empregados, e Servidores Publicos, que pela maior parte possuem mesquinhos Ordenados, Soldos, ou Pensões, de que tiraõ a sua mui parca subsistencia, e essa mesma de ordinario suprida por abonos; não he possível, que, achando-se em grande atrazo de pagamentos, e privados dos soccorros, com que contavaõ, e que lhes eraõ indispensaveis, até para poderem manter o credito, que os ajudava a viver, não soffraõ fome, não vivaõ em miseria, e não se entreguem á mais cruel desesperação: outros vivendo do giro dos seus cabedaes empregados no Commercio, expostos aos gravissimos perjuizos, que resultaõ do empate de taõ avultadas sommas, que quando os não conduza a huma prompta, e irremediavel ruína, não deixará de fazer perigar muito o seu credito, não podem deixar de exigir, e instar com a maior razão, e justiça pelo pagamento do valor dos generos, com que forneceraõ aos Arsenaes, e mais misteres Publicos.

Sendo em todo o tempo mui conveniente promover a abastança, e o contentamento geral; na epocha melindrosa, em que estamos, muito mais se faz indispensavel evitar desgostos, dissipar sustos, atalhar a ruína, e mesmo a desesperação dos Credores do Thezouro Publico. Este mesmo necessariamente se há de resentir da estagnação de taõ grandes sommas; não só pela

privação dos rendimentos, de que teria quinhão, se ellas fossem effectivamente postas em circulação, mas tambem pelo maior abalo, a que com a falta do embolço dos seus credores expoem o seu credito já vacillante, quando aliás deve procurar mantel-o, e vigoral-o como hum dos mais poderosos recursos, de que se pode valer em occasiões, que não deixaraõ de occorrer, de grandes embaragos, e urgencia de despezas extraordinarias.

Se as de mais Provincias deste Reino continuassem a remetter como d'antes para o Thezouro as sobras das suas rendas, sem maior inconveniente de desfalque da renda ordinaria; se poderia estabelecer huma consignação mensal, que contentasse a estes Credores; mas actualmente não temos estas sobras, nem sabemos quando poderemos contar com ellas, e não seraõ bem fundados os nossos calculos, se esperarmos obtel-as antes de vermos radicada a uniaõ das mais importantes Provincias, e de se acharem os seus respectivos Governos estabelecidos sobre bases mais seguras; nem he da prudencia destes na vacillancia, e fermentação, em que tudo se acha, divertir para fora ainda as mais pequenas sommas. A'vista disto a Commissaõ cahiria na maior contradicção se depois de ter mostrado a urgencia do pagamento das dividas de que tracta, propozesse a Vossa Alteza Real, que o Mandasse reservar para a epocha incerta do restabelecimento da uniaõ, e tranquillidade geral de todas as Provincias; ou se esquecendo-se do estado actual da renda ordinaria, por ella pertendesse, que se fizesse o pagamento de huma despeza avultada, e extraordinaria. Se a Commissaõ não possui ainda as informações precisas para poder formar hum verdadeiro conceito do estado da Fazenda Publica com a clareza, e certeza, comque o deve levar á Real Presença de Vossa Alteza Real, tem todavia noções bastantes, para com fundamento poder prognosticar, que achando-se a renda actual limitada ao que contribue a Provincia do Rio de Janeiro, se della sómente nos quizermos valer para amortizar estas dividas; sem embargo das economias, que se tem feito, e de outras muitas, que se possaõ ainda fazer, se ellas forem dirigidas com a prudencia, e circunspecção, que aconselhã, não só a justiça; mas tambem huma bem entendida Política, trabalharemos como as infelizes Danaides, accrescentaremos novos embaragos ao Thezouro, dando-lhe novos Credores, sem realmente contentarmos aos actuaes.

Em tão criticas circumstancias da falta das Sobras das Provincias, da de recursos da renda ordinaria, e dos que podem produzir as economias pela sua insufficiencia, não havendo tambem reservas de rendimentos accumulados dos Saldos das Receitas dos annos anteriores, nem se podendo augmentar a Receita por huma nova Contribuição, que possa auxiliar o pagamento destas dividas, tão indispensavel para fazer cessar todas as causas destruidoras da confiança, e productoras da miseria; a Commissaõ no meio de tantos embaragos, e com tão pouca escolha de meios, guiada sempre pelos mais luminosos Principios da Ecconomia Politica, cujo desenvolvimento se persuade seria ocioso, he de parecer que não ha outro recurso para se pagarem estas dividas com menos inconveniente do que o da circulação do Credito, não por meio de huma nova divida que haja de contrahir o Thezouro, para com o seu producto satisfazer aos mencionados Credores, mas sim fazendo-se, de certo modo, reproduzir hum valor, já consummido, representando-se a divida em novos Titulos, que pela sua gradual, e progressiva amortização, e lucros do juro annexo pela demora do seu pagamento real, possaõ facilmente entrar na circulação, e ser empregados no giro, e transacções do Commercio pelos Credores, que livremente os queiraõ receber em pagamento da sua divida. Em summa não concebe a Commissaõ esta medida, como a de hum emprestimo, e muito menos a propõe, como a de hum prompto, e effectivo pagamento dos Credores; mas tão somente a inculca como huma Concordata, que o Thezouro deve fazer com os Credores que d'antes recebiaõ huma Consignação, offerecendo-lhes em lugar dellas Titulos seguros para o seu exacto pagamento em epochas precizas, e fazendo-lhes ver com toda a franqueza, que o methodo porque até agora se embolçavaõ, sendo insufficiente para os tirar de



embaraços, suppostas as pequenas quantias, que signação, era summamente damnoso para o Thezouro na dura precisão de não poder também e ainda mais necessitados.

Debaixo deste ponto de vista não duvida-se, ou formula da execução deste Projecto, o Thezouro Publico do Rio de Janeiro de 1824. N.º 14 do Periodico intitulado — Réverbero Cearense — fazendo-se nelle as alterações, que se indicaráõ no Plano reparte-se certa somma em Bilhetes do Thezouro Publico, e Letras de Cambio; estas com os prazos de 15, 18, 21, e 24 mezes, e os Bilhetes com o juro de seis por cento, e outro tanto para a sua amortização; Para pagamentos das Letras nos dias dos seus vencimentos, e para satisfação dos juros, e gradual amortização dos Bilhetes se destinão consignações mensaes no rendimento d'Alfandega, para serem infalivelmente entregues ao Thezoureiro do Banco, que, para conciliar a maior confiança, deverá assignar como aceitante, as Letras, e firmar os Bilhetes, ficando encarregado de fazer os pagamentos em as suas devidas epochas.

Pelo que, sendo calculada em tres mil, e trezentos contos a importancia da divida, que se julga indispensavel pagar já, se poderá tirar desta somma dous mil, e quatro centos contos para serem divididos em Bilhetes, e novécientos contos para as Letras: Repartida, por quinze a somma respectiva dos Bilhetes, e Letras; pois em tantos mezes deverão ficar pagos todos os Credores, recebendo em cada mez a decima quinta parte do seu Credito, ficão á disposição do Thezouro em cada mez duzentos e vinte contos, sendo em Bilhetes, cento e sessenta contos, e em Letras sessenta contos. Convem por tanto que a Consignação mensal para pagamento dos juros, e amortização dos Bilhetes seja de desenove contos, e duzentos mil réis, até a extincção destes, e de vinte contos, e oitocentos mil réis, em quanto houverem Letras a pagar, o que tudo forma huma consignação mensal de quarenta contos, que pagas as Letras se reduz aos dezenove contos, e duzentos mil réis, applicados para o juro, e amortização dos Bilhetes; quantia está menor da que d'antes estava consignada para o pagamento de dous Credores somente, quando com esta se pode attender a todos os que estão na classe do pagamento urgente.

Regulada assim a somma dos tres mil, e trezentos contos; segundo o Plano do Periodico indicado; entende a Commissão, que nelle se devem fazer as seguintes alterações: 1.ª que não se emittaõ Bilhetes do Thezouro abaixo de cem mil réis: Quanto maior for o valor de cada hum, maior interesse haverá em os guardar para perceberem os seus juros, e menos proprios ficão para entrarem na circulação; que se opera entre os agentes desta, e os Consumidores: 2.ª Que em vez do methodo proposto para a sua gradual, e successiva amortização, esta se faça; por compra na Praça; retirando-se da circulação em cada anno a importancia dos Bilhetes, equivalente ao fundo, que houver na Caixa, disponível sem inconveniente: 3.ª Que não se fação reformas de Bilhetes; pois no reverso dos que cobraráõ os juros se pode marcar o dia, em que ha de principiar o novo vencimento.

Com estas disposições poderá o Thezouro convidar aos Credores de que se trata sem distincção; ou preferencia alguma; para que concorraõ com os seus antigos Titulos a receberem a decima quinta parte em cada mez da importancia total dos seus actuaes Creditos: Os da Classe dos Negociantes, ou Capitalistas fornecedores de generos, em os propostos Bilhetes, e Letras, no caso de lhes agradaõ esta transacção; esperando aquelles a quem não convier hum similhante methodo para quando o Thezouro Publico possa satisfazer-lhes como dezejaõ. Ainda que se tenha estabelecido, e marcado a quota da decima quinta parte para o pagamento mensal; se por ventura á alguns Credores for necessario receber as consignações dos futuros mezes, para assim melhor poderem acudir ao seu Credito, poderão ser attendidos; com tanto porem que recebaõ Bilhetes, e Letras, com as datas dos mezes, a que devia pertencer a Consignação, e regulando-se de modo, que a total emissão no decurso de quinze

privação dos rendimentos mil, e trezentos contos. Para os de devidas proce-  
te postas em circulação, m. Pensões, e Juros na importancia total de qua-  
do embolço dos seus credores, como as suas circumstancias exigem pagamento  
aliás deve procurar mantel-o Banco, se descontaraõ na Praça, ou no Banco  
de que se pode valer duzaõ vinte e oito contos, decima quinta parte  
daquella des embaraços, e urg

Isto posto p. n. a. s. Provincias, que Mandando Vossa Alteza Real, que  
este Projecto se de ezouro as so) se esta for desempenhada com a indispen-  
savel regularidade, e la ordina, exaçaõ, que elle exige, se livrará o The-  
souro de grandes embase a esse abrirá o caminho para o restabelecimento  
do seu Credito, se falicitaráõ de futuras operações, que nos forem indispen-  
saveis, e se acostumarão os nossos timoratos, e incredulos Capitalistas a to-  
marem parte nos fundos Publicos, convencidos da segurança das suas opera-  
ções pela experiencia do exacto pagamento das Letras, e Bilhetes do Thezouro.

Mas, Senhor, para se pôr em movimento a grande maquina do Credito,  
he preciso não havel-o perdido; e a Commissão com grande magoa não pode  
deixar de confessar, que o Thezouro Publico achando-se em descredito pelos  
desarranjos da sua anterior Administracão, e mui especialmente pelas desmedidas  
despezas, que simultaneamente sobre elle carregaõ, e que o não deixaráõ resfole-  
gar, falharão os nossos calculos, e se frustraráõ as nossas lisongeiras espe-  
ranças, se elle só for encarregado da total execuçaõ deste Projecto. Portanto  
não podendo deixar de se conformar a Commissão com o Auctor do Plano, en-  
tende, que para o bom exito desta importante empreza he muito necessario,  
que a parte mais essencial da sua execuçaõ seja incumbida ao Banco do  
Brasil: Que sejaõ as Letras saccadas pelo Thezouro, sobre o Thezoureiro do  
Banco, que as deverá assignar, bem como por elle igualmente seraõ firmados  
os Bilhetes do Thezouro: Que se comprometa a receber a consignaçaõ men-  
sal estabelecida na Alfandega, e a satisfazer religiosamente as Letras nos dias  
dos seus vencimentos, e os juros dos Bilhetes no fim de cada anno; appli-  
cando exactamente o Fundo da amortizaçaõ, para tirar da circulação em cada  
anno a importancia dos Bilhetes, que lhe for correspondente, segundo o des-  
conto, que na Praça tiverem, favorecido com cinco por cento da importancia  
do mesmo desconto, afim de ser este minorado em beneficio publico, e ce-  
dendo em favor da Caixa da amortizaçaõ a vantagem do mesmo desconto.

Não he de esperar do bom senso, e do bem reconhecido patriotismo dos  
Directores Deputados, e de todos os Accionistas, que entraõ na Assembléa  
do Banco, que deixem de sentir, que quanto mais criticas são as  
circumstancias do Thezouro, tanto mais elles o devem auxiliar, por serem  
os mais interessados no restabelecimento, e conservaçaõ do seu Credito.  
Porem se a pezar de taõ ponderosa consideracão não achar o Banco conveni-  
ente prestar ao Thezouro hum auxilio, de que não pode temer prejuizo, an-  
tes pode tirar avultados lucros das sommas depositadas em Cofre á sua dispo-  
siçaõ; a Commissão está taõ convencida da solidez deste projecto, e de  
que longe de ser arriscada a garantia, que se requer para não encontrar tro-  
peços no principio da sua marcha, ella pode ser mui proveitosa a quem  
a prestar, que não duvida, que Vossa Alteza Real por meio do seu sabio, e  
zeloso Ministerio ache alguma Sociedade dos mais respeitaveis, e acreditados  
Capitalistas, que se queira encarregar do que se incumbia ao Banco.

Hum Projecto, que, estabelecido sobre huma base real, sem deteriorar a  
Renda Publica, sem constranger ninguem, faz, por assim dizer, resuscitar  
hum fundo morto, livra os Credores dos vexames, em que se achaõ, segura  
o seu effectivo embolço em tempo competente, por depositos accumulados de  
fundos; conduz, e habilita o Thezouro para em tempos mais proprios proce-  
der a outros embolços; hum tal Projecto por si mesmo se recommenda, e  
nos dá a prespectiva de podermos conseguir a sua maior garantia, e o Cre-  
dito do Thezouro Publico: Nem por isso se deve acreditar, que a Commissão  
fiscinada por este Projecto: o quer inculcar, como hum recurso de tal per-  
feicão, e taõ livre de inconveniente, que contra elle se não possa offerecer

**RACÃO**

objecção alguma; a Commissão tem pezado to  
 persuadida, de que nas circumstancias arduas e  
 má, e a menos penosa, não hesitou em adopt  
 são bem compensados pelos bens, que offereceuro *Publico do Rio de*  
 da perda dos juros de seis por cento, que vai *to de 1824.* de co-  
 he compensado pelas vantagens, que o mesmo são esses Juros  
 lher da circulação de Capitães, que estavam r seus pagamentos:  
 hum bem merecido premio dos Credores pela da ordinaria, per-  
 o da diminuição de quarènta contos por mez da ordinaria, per-  
 de toda a sua força, e se torna insignificante consideração de que  
 esta somma só permanece, em quanto duraõ os vencimentos das Letras; pois  
 logo que estas estejaõ satisfeitas se reduz a humia quantia menor, do que a  
 que era dantes consignada ao pagamento de dous unicos Credores, ficando  
 desattendidos os mais necessitados, que neste Projecto tambem se contem-  
 plaõ: E he de esperar, que similhante somma deixe de ser gravosa, consi-  
 derado o augmento da renda Publica, proveniente da circulação dos Capitães,  
 que se achavaõ estereis, de humia mais exacta administração, e arrecadação,  
 e da economia das despezas, produzida não só pela mais severa fiscaliza-  
 ção, e responsabilidade dos Empregados; mas tambem, pela diminuição dos  
 preços dos generos, devida á certeza dos pagamentos, e ao Credito do The-  
 zouro; accrescendo a tudo isto a lisongeira esperança de que no decurso  
 desta operação podem muito bem mudar as circumstancias com a suspirada  
 uniaõ das Provincias, e consequente augmento das forças, e recursos do  
 Thezouro.

Não se persuade a Commissão, que tenhaõ fundamento as objecções que  
 se dirigem a figurar de inconsistente, e precario este Projecto, por não se-  
 rem sancionadas pela poder Legislativo as consignações, que lhe servem de  
 base, e nem poder o Banco prestar-lhe a garantia, comque se pertende au-  
 xilial-o; pois ambas estas razões laboraõ em equívocos manifestos: A 1.<sup>a</sup> por-  
 que classifica na mesma ordem humia despeza antiga, propria da Administração  
 ordinaria, e humia despeza nova, que não entra por seu objecto na applicação das  
 Rendas ordinarias; esta, e não aquella, necessita ser sancionada: o pagamen-  
 to de humia divida antiga, e que já se estava praticando não he humia despe-  
 za nova, e fóra da Ordem das que são da Administração, e expediente ordi-  
 nario do Thezouro; as Consignações, que se destinão não são tiradas da ren-  
 da de applicações, que lhe sejaõ alheas: são tiradas da renda ordinaria em  
 que estas dividas tem humia geral hypotheca, e não de valores, que estejaõ  
 fora do alcance, e ingerencia da Administração ordinaria do Governo, como  
 por exemplo, se para se adquirirem estes valores se houvesse de destractar  
 Bens Nacionaes, hypothecal-os, lançar humia imposição, ou contrahir hum  
 Emprestimo: A 2.<sup>a</sup> porque se firma na supposição de ser contraria aos Esta-  
 tutos do Banco agarantia que se exige; não se advertindõ que, se pelo arti-  
 go 2.<sup>o</sup> do § 7 das Instrucções, que servem de Regimento ao Banco, pode este  
 adiantar dinheiro debaixo de seguras hypothecas, muito mais se lhe deve re-  
 putar permittido afixar hum pagamento, para cuja satisfação recebe com  
 muita antecedencia quantias superabundantes, e que lhe podem ser de muito  
 proveito.

Finalmente pelas razões, que ficaõ expostas no principio desta Consulta  
 entendeo a Commissão, que tendo o orçamento não só das dividas, cujo pa-  
 gamento reconheceo ser de mais urgencia; mas tambem o da Receita, e Des-  
 peza do Thezouro, não devia esperar por informações mais amplas, para tra-  
 tar de hum assumpto, que tanta influencia tem no Credito do Thezouro;  
 não só se julgando ligada a desempenhar as incumbencias, de que Vossa Al-  
 zeta Real a Enearregou, pela ordem, com que foram mencionadas no Decreto  
 da sua criação. Vossa Alteza Real á vista de tudo Resolverá o que Houver  
 por bem. Rio de Janeiro 24 de Maio de 1822. — Montenegro — Gama — Car-  
 neiro — Barbosa.

Parece ao Membro da Commissão abaixo assignado, que sendo tres os

privação dos rendimentos mil  
te postas em circulação, m  
do embolço dos seus credore  
alias deve procurar mantel-o  
de que se pode valer e  
de inte...des. embaragos, e ur  
appresentado...mais Provincias  
fora do alic...e zouro as sob  
e vontade alheia. ...la ordina  
posto seja conhecido...base a este  
indicada nas oito unicas, e  
os seus Estatutos, e ate o envolve em operações alem do periodo do tempo,  
que foi marcado para a sua duragação; alem de augmentar a sua responsabili-  
dade, e por consequencia os seus embaragos, que a bem do Estado, e da  
Nação, convem antes diminuir; e nestes termos ha toda a probabilidade de ser  
rejeitada. Porem ainda quando o Banco a pudesse fazer, sendo ella huma  
transacção, que envolve disposiçaõ futura das Rendas Nacionaes por espaço  
de doze annos, pouco mais ou menos; parece ao abaixo assignado exceder  
as attribuições do Thezouro Publico do Rio de Janeiro; resultando d'ahi que  
no caso de não ser a dita disposiçaõ sancionada pelo Poder Legistivo (a quem  
compete a mesma em o Systema Constitucional que temos adoptado) o Banco  
se acharia na forçosa necessidade de pagar os seus aceites, de que ninguem  
o poderia isentar, e na privação dos fundos necessarios para isso, ainda mes-  
mo sem culpa do Thezouro Publico. Taõ ponderosas razões obrigaõ o abaixo  
assignado a rejeitar o dito Projecto, supposto d'elle se possaõ tirar algumas  
indicações, a bem da Causa, de que está encarregado; e que tanto deseja  
dignamente desempenhar, como fará ver, logo que tenha completo conhecimen-  
to do estado do Thezouro: e parece ao mesmo, que á vista dellas, e com a  
probabilidade de ser rejeitada pelo Banco do Brazil, será desairoso ao Minis-  
terio de Sua Alteza Real, e pouco apto para lhe grangear aquelle alto gráo  
de respeito, e consideração, de que he merecedor, e tanto lhe convem nas  
actuaes circumstancias, o fazer huma tal proposiçaõ. Sua Alteza Real Manda-  
rá o que for servido. Rio de Janeiro quinze de Maio de mil oitocentos vinte  
dous — José Antonio Lisboa,

entra aqui a  
conta demeritativa da receita e despesa  
para o fabrico da fragata Mitchell.

# DEMONSTRAÇÃO

Da Receita e Despesa, do Thesouro Publico do Rio de Janeiro em todo o anno de 1824.

## RECEITA.

*Rendimentos Administrados.*

*Alfandega.*

Direitos de 24 por cento	441:905	\$385	
Ditos de 15 por cento	1,005:643	\$070	
Ditos do Vinho Branco, e Tinto	241:855	\$202	
Ditos do Vinagre	1:834	\$277	
Ditos de Licores e Aguardente	53:077	\$562	
Ditos do Azeite doce	6:154	\$470	
Novo Imposto dos Escravos	21:453	\$200	
Equivalente do Contracto do Tabaco	21:453	\$200	
Direitos novissimos dos Escravos	240:876	\$000	
Ditos de sahidas dos Escravos da Costa de Africa	180:298	\$900	
Ditos de Guarda Costa	45:891	\$958	
Ditos de Baldeação	4:199	\$202	
Ditos de Reexportação	28:558	\$545	
Ditos de 400 rs. em arroba de Fumo Estrangeiro	185	\$800	
Novo Imposto do Sal Brasileiro	1:413	\$600	
Dito de dito Estrangeiro	41:966	\$220	
Direitos de Armazens	4:423	\$094	
Ditos de 30 rs. por alqueire de Trigo	4:121	\$830	
Sello d' Alfandega	25:487	\$900	
Emolumentos dos Officios d' Escrivão da Balança, Porteiro, e Meirinho d' Alfandega	9:436	\$260	
		<hr/>	
		2,380:235	\$675

*Nova Administração na Mesa do Consulado.*

Consulado de Sahida	179:634	\$083
Dizimo do Caffé	265:087	\$971
Dito de Miunças	2:236	\$653
Dito do Assucar, incluindo 4:028\$362 rs. arrecadados pelo Thesouro	139:887	\$219
Imposto de 4\$000 rs. por Pipa d' Aguardente de Consumo	18:589	\$664
Dito de 1\$600 por dita de Aguardente Gerbita	18:958	\$246
Subsidio Litterario, incluindo 15:071\$489 rs. arrecadados pelo Thesouro	59:521	\$857
Imposto de 400 rs. em arroba de Tabaco de corda	37:537	\$856

---

721:453

\$549

---

2,380:235

\$675

Transportes	721:453\$549	2,380:235\$675
Siza, incluindo 9:352\$291 rs. arrecadados pelo Thesouro	83:240\$923	
Meia Siza, incluindo 1:443\$962 rs. idem	17:861\$431	
Impostos para auxilio do Banco	21:281\$673	
Dito sobre os Botequins, e Tavernas, incluindo 2:200\$000 rs. por conta de antigos Contractos	13:730\$000	
	<hr/>	857:567\$576

*Casa da Moeda.*

Senhoriagem da Moeda de Ouro	17:688\$508	
Moedas febras, Escovilhas, Enserros, Accrescimos de Fundições	635\$913	
Accrescimento que houve na redução do Ouro pertencente ao rendimento das Passagens da Parahibuna	246\$054	
Producto de diferentes pessas de Ouro e prata que se cunharão em Moeda	14:995\$825	
Dito do Quinto do Ouro vindo de Minas, e Rio Grande	541\$641	
Chapas de cobre cunhadas em Moeda Provincial	478:823\$645	
	<hr/>	512:931\$586
Correio Geral	9:369\$830	
Passagens dos Rios	44:718\$106	
Ancoragem dos Navios Estrangeiros	20:992\$000	
Meios Soldos das Patentes Militares incluindo 3:663\$679 rs. vindos de Minas, e S. Paulo	17:152\$484	
Novos Direitos	30:129\$025	
Velhos Direitos	4:663\$966	
Chancellaria das Ordens Militares	1:165\$810	
Mestrado das ditas Ordens	2:445\$000	
Tres quartos das Tenças dos Habitos	36\$000	
Direitos dos Escravos que vão para Minas	30:667\$500	
Emolumentos das Guias dos viandantes das Minas	1:684\$080	
Decima	139:354\$162	
Barca da passagem da Ilha das Cobras	32\$800	
Sello de Papel, e Decima de Heranças	27:105\$559	
Administração da Pescaria das Balêas	26:250\$000	
Novo Imposto da Carne Verde	71:685\$260	
Joias da Imperial Ordem do Cruzeiro	7:945\$800	
Dizima da Chancellaria Mór	2:873\$219	
Arrendamento das Bancas do Pescado	5:290\$900	
Rendimento de Proprios Nacionaes	240\$000	
Emolumentos que pertencião aos Governadores das Fortalezas de S. Cruz, e Ilha das Cobras	1:885\$840	
Donativos de Officios	5:137\$120	
Propina de 1 por cento para a Obra Pia	502\$240	
Ditas que pertencião aos Ministros de Justiça, e Officiaes de Fazenda	538\$090	
Dita para a Santa Casa da Misericordia	429\$699	
Dita para Munições de Guerra	115\$080	
Dizimo de Miunças, por Administração e Contracto	6:697\$029	
Dito do Pescado idem	13:603\$384	
	<hr/>	472:709\$974
		4,223:444\$811

*Remessas das Juntas de Fazenda.*

Transporte 4,223:444\$811

*De Pernambuco.*Valor de huma Letra que se sacou a favor  
de Gervazio Pires Ferreira

40:000\$000

*De Minus Geraes.*Para Soldos do seu Esquadrão  
aqui destacado 12:000\$000Em barras de Ouro para se cunhar,  
e voltar o seu producto depois de cunhado 120:707\$509

---

132:707\$509*Do Rio Grande de S. Pedro do Sul.*Em huma Letra sacada sobre Francisco José  
da Cunha 5:991\$769

5:991\$769

*Do Espirito Santo, pela renda de Campos.*

Em Letras, e Moeda 8:530\$000

8:530\$000

*De Matto Grosso.*Para compra de Cobre em chapas para ser  
cunhado na dita Provincia 4:000\$000

4:000\$000

---

191:229\$278*Receitas Extraordinarias.*Importancia de quantias entradas no Thesouro,  
e recebidas do Banco 227:000\$000

227:000\$000

Valor de huma Letra, que sobre si sacou o  
Conselheiro Thesoureiro Mór, que foi des-  
contada no referido Banco 200:000\$000

200:000\$000

Importancia do Saque de 50:000 £ feito pelo  
Banco por conta do Empréstimo contrahido  
em Londres 250:000\$000

250:000\$000

Supprimento da Caixa do Novo Empréstimo  
Nacional em virtude dos Decretos de 30  
de Julho, e 21 de Outubro de 1822 170:748\$266

170:748\$266

Dito da Caixa da Subscrição para augmen-  
to da Marinha de Guerra 158:608\$232

158:608\$232

Dito da dos Sequestros 140:006\$560

140:006\$560

Dito da dos Dons Gratuitos 14:838\$777

14:838\$777

Empréstimo feito por Gervazio Pires Ferreira 40:000\$000

40:000\$000

Venda de Diamantes 59:976\$000

59:976\$000

Entrega feita pela Intendencia da Marinha,  
pelo que se achou no Cofre da Fragata  
Imperatriz, vinda do Pará, em Letra, e  
Moeda 29:876\$330

29:876\$330

Dita do Saldo da Caixa do Batalhão do Im-  
perador 333\$259

333\$259

---

1,291:387\$424

---

4,414:674\$089

	Transportes	1,291:387\$424	4,414:674\$089
Dita de Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, por conta dos trez quartéis adiantados do Ordenado de Escrivão da Junta de Gôa.		23\$332	
Dita do Conselheiro Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, por conta do principal, e jurros de 6:000\$000 rs. que se lhe emprestarão		3:600\$000	
Dita de Manoel Fernandes da Silva, pelo que devia do tempo que foi Thesoureiro das Sizas		96\$642	
Dita de José Caetano de Andrade Pinto, por conta de 10:870\$690 rs. de Saldo que ficou existindo em poder do ex-Thesoureiro da Ucharia José Joaquim de Mattos		1:163\$601	
Dita do Fisico Mór do Hospital Militar pertencentes aos Espolios do Capellão, e Enfermeiro Mór, falecidos no mesmo Hospital		2:582\$196	
Dita do Coronel Bellard, resto de quantias que havia recebido para aquisição de Praças para o Regimento que foi do seu Commando, e reposição de Soldos duplicadamente pagos a duas Praças		89\$380	
Dita de Monsenhor Miranda, producto da Subscripção Voluntaria de Minas Geraes, para a Colonia dos Suissos		272\$880	
Do Thesoureiro da Capella Imperial, de diversos recebimentos que teve pertencentes á mesma Capella		324\$000	
Do Thesoureiro do Museo por conta do que se lhe havia adiantado para as Obras do mesmo		480\$000	
Do Cofre dos Defuntos, e Auzentes		25:198\$636	
Emolumentos que pertencião ao Fisico Mór		902\$040	
Reposições		253\$205	
Producto da Polvora Ingleza vendida pelo Arsenal do Exercito		25:812\$480	
Do Apontador Geral das Obras Publicas, importancia de varios artigos que sobrarão de diversas Obras		70\$000	
Do Thesoureiro Geral das Tropas por saldo de suas contas		172\$874	
Do Thesoureiro Geral dos Ordenados idem		6:215\$353	
Do Thesoureiro da Imperial Capella, idem		18\$859	
Do Monsenhor Fabriqueiro, idem		475\$240	
Do Thesoureiro d'Alfandega, importancia da arrematação de Consummo de Fasendas		3:791\$713	
Alcance do Almojarife		1:392\$786	
Por conta do producto das Sedas, e Galões da Fabrica de Lisboa		2:900\$000	
Desconto feito na Pensão de D. Francisca Candida Moniz Corte Real, pelo que havia recebido demais pela Thesouraria Geral das Tropas do Soldo que lhe ficou de seu Marido		376\$000	

---

 1,367:598\$641

---

 4,414:674\$089



	Transportes	1,367:598\$641	4,414:674\$089
Pensões impostas ás Freguezias para a Fabrica da Imperial Capella		2:924\$219	
Rematação de Cavallos incapazes do Serviço das Companhias da Policia, e Esquadrão de Minas		192\$300	
		<hr/>	1,370:715\$160

*Entradas procedidas de Ouro em pó, e barras, e compra de Chapas de Cobre para se cunharem em Moeda Provincial.*

Barras d'Ouro em pó remettidas para a Casa da Moeda para se cunharem em Moedas de 4\$000		129:621\$792	
Differentes Moedas de Prata para se recunharem		229\$200	
Importancia de Chapas de Cobre compradas para se reduzirem a moeda Provincial		133:198\$650	
		<hr/>	263:049\$642
			<hr/>
			6,048:438\$891

Caixa  $\frac{1}{2}$  Pelo Saldo existente no fim do anno de 1823, a cargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico

5:525\$045

Rs. 6,053:963\$936

## D E S P E Z A.

### *Casa Imperial.*

Dotação de S. M. o Imperador, e Senhoras Princezas	161:999\$996
Mezada de S. M. a Imperatriz	19:200\$000
Enxoval da Serenissima Princeza D. Francisca Baptizado da mesma Senhora	7:042\$160
Thesouraria da Capella Imperial, incluindo 4:800\$000 rs. para as despesas a cargo do Monsenhor Fabriqueiro, e 282\$720 rs. importancia de 4 Reposteiros para a tribuna de S. M. I.	1:586\$806
Ordenados dos Criados, e Criadas de S. M. I., e Senhoras Princezas	58:445\$898
Guarda Imperial, 4. <sup>o</sup> quartel de 1823, 1. <sup>o</sup> , 2. <sup>o</sup> , e 3. <sup>o</sup> do corrente anno	6:493\$815
Imperial Bibliotheca	4:635\$490
Obra da Imperial Quinta da Boa Vista	3:621\$242
Dita no Paço da Cidade, Capella Imperial, Bibliotheca, e Casas immediatas ao Paço	30:635\$862
	15:782\$940
	<hr/>
	309:444\$209

Transporte	309:444\$209	
Comedorias das Criadas de S. M. a Imperatriz, dos mezes de Abril a Dezembro do corrente anno	4:092\$929	
Enfermaria dos Criados de S. M. I.	1:046\$792	314:583\$921

*Despeza com os Criados do Senhor D. João VI., e Rainha de Portugal, que ficarão nesta Corte.*

Ordenados de Criados do Senhor D. João VI.	7:221\$706	
Ditos pela Repartição das Reaes Cavalheriças	1:634\$179	
Ditos pela da Ucharia	296\$160	
Ditos das Criadas da Senhora Rainha	2:571\$004	
Comedorias das ditas, até Março do corrente anno	1:301\$316	
Enfermaria	885\$436	
Botica, por conta do que se deve dos annos de 1821 a 1824	4:891\$438	
Pensionistas do Bolsinho	8:419\$921	
Pagamento por conta de 637\$120, importancia de huma porção de Galão de prata para o Fardamento da Guarda Real	210\$000	27:531\$160

### THE SOURO PUBLICO.

*Pela Thesouraria Mór, Thesouraria dos Ordenados, e Pagadoria.*

#### *Ordenados.*

Conselho de Estado	9:319\$130	
Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio	12:216\$705	
Dita dos Negocios da Guerra	13:841\$177	
Dita dos Negocios Estrangeiros	8:137\$958	
Dita dos Negocios da Marinha	11:508\$602	
Dita dos Negocios da Justiça	9:695\$403	
Thesouro Publico	53:319\$829	
Conselho da Fazenda	31:957\$901	
Dezembargo do Paço, e Meza da Consciencia	27:948\$719	
Casa da Supplicação	29:736\$219	
Casa da Moeda	18:797\$713	
Alfandega	23:764\$878	
Professores Publicos	11:114\$066	
Chancellaria Mor, e das Tres Ordens	5:357\$577	
Correio Geral	2:221\$560	
Secretaria das Mercês	1:483\$315	
Meza do Despacho Maritimo	2:189\$892	
Intendencia Geral do Ouro	2:399\$994	
Academia das Artes	5:727\$892	
Bibliotheca Imperial e Publica	941\$632	
Commissão Mixta	3:733\$328	
Diversos, que não tem Assentamento em Folha	9,274\$294	
Folha do Provedor Mór da Saude, e Empregados na Vacina	6:663\$487	
	301:351\$271	342:115\$081

	Transportes	501:351\$271	342:115\$081
Museo		324\$065	
Extinctas Minas do Canta Gallo dos annos de 1801 e 1802		7:162\$822	
Jardim Botanico		153\$626	
Intendencia da Marinha, atrazados		114\$666	
		<hr/>	309:106\$450
Pensões		75:275\$362	
Tenças da Obra Pia		18:186\$886	
Congruas, Guizamentos, e Ordinarias		17:172\$831	
Diaria do mez de Novembro de 1823 ao Deputado Bispo Capellão Mór		200\$000	
Vencimentos dos Tachigrafos, e mais Empregados na redacção do Diario da Assembleia		8:211\$833	
Por conta da Divida antiga reduzida a Cedulas		387\$090	
Emprestimo antigo, Juros		16:621\$747	
Por conta do Capital distractado		198\$866	
		<hr/>	136:254\$615

*Expediente de Tribunaes.*

Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio	3:105\$848	
Dita dos Negocios Estrangeiros	2:487\$482	
Dita dos Negocios da Guerra	2:310\$981	
Dita dos Negocios da Marinha	2:130\$586	
Dita dos Negocios da Justiça	1:614\$061	
Thesouro Publico	4:286\$002	
Dezembargo do Paço, e Mesa da Consciencia	2:118\$420	
Casa da Moeda	19:193\$020	
Correio Geral	1:913\$580	
Chancellaria Mór, e das Tres Ordens	143\$120	
Dita da Imperial Ordem do Cruzeiro	308\$860	
Conselho da Fazenda	967\$450	
Meza do Despacho Maritimo	209\$810	
Fabrica da lapidação dos Diamantes	7:566\$170	
Salarios, Jornaes, e Despezas miudas d'Alfandega	48:232\$290	
Museo	2:880\$000	
Despeza com a arrecadação de diversos Rendimentos	12:699\$416	
Dita da Nova Administração de diversas Rendidas	2:802\$900	
Dita com o expediente da Fortaleza do Vilagalhon	104\$400	
Jardim Botanico	799\$480	
	<hr/>	115:873\$876

*Obras.*

Casa da Moeda	5:473\$890	
Encanamento das Agoas do Maracanã, e Chafariz do Lagarto	19:691\$270	
Alfandega	54:441\$766	
Aqueducto da Carioca	7:317\$120	
Passeio Publico	4:858\$560	
Telegrafos	4:821\$540	
Barracas do Pescado	68\$655	
	<hr/>	96:672\$801
		<hr/>
		903:350\$022

	Transportes	96:672\$801	903:350\$022
Casa para os Senadores		356\$120	
Por conta dos materiaes comprados para as Obras, que estiverão a cargo do Marechal João Manoel		7:949\$116	
Por conta do que se deve a José Francisco dos Santos de differentes Obras, de que esteve encarregado		2:000\$000	
Igreja de S. Sebastião		1:430\$540	
Dita de S. Christovão		2:004\$200	
Typographia Nacional		6:973\$312	
Museo		59\$720	
Gratificações dos Officiaes Engenheiros empregados em Obras Civis		3:234\$716	
Concerto da Prisão do Callabouço		261\$069	
Dito da Cadeia		3:527\$185	
Dito da Thesouraria Geral das Tropas		45\$560	
		<hr/>	124:514\$239

## EXERCITO.

*Thesouraria Geral das Tropas.*

*Pagamentos feitos em todo o anno ds seguintes Classes.*

Estado Maior	92:845\$243
Thesouraria Geral das Tropas, e Secretaria do Conselho Supremo Militar	18:015\$681
Batalhões de Granadeiros, Caçadores, Estrangeiros, e do Imperador	224:758\$266
Regimento de Artilheria, e Batalhão de Artilheria de Libertos	84:742\$636
Dito de Cavallaria da Corte	39:628\$936
Brigada d' Artilheria a cavallo	26:722\$840
Corpo de Engenheiros	32:109\$501
Guarda Militar da Policia	27:865\$989
Infanteria, e Cavallaria de Milicias, incluindo as de Minas aqui destacadas	76:353\$875
Officiaes empregados nas Fortalezas	20:408\$972
Praças avulsas	23:943\$864
Academia Militar	7:146\$043
Praças Mortas, Veteranos, e Reformados	90:438\$168
Destacamentos de varios Registos	2:485\$650
Pensões, Monte Pio, e alimentos, que deixarão varios Officiaes ás suas familias	24:508\$361
Commissariado do Exercito	235:671\$430
Tropa auxiliadora da Provincia de S. Paulo	38:233\$261
Obras Militares pagas pela Thesouraria Geral das Tropas	133:988\$835
Pensões, e Gratificações na Villa da Nova Eriburgo	84\$000
Ensino Mutuo	600\$640
Presos de Estado	280\$200
Brigada, que marchou para Pernambuco	1:353\$881
Officiaes, que marcharão para a Bahía	1:236\$501
Artilheria de Santa Catharina	1:521\$412

---

1,204:944\$194

---

1,027:864\$261

Por Saldo do que recebeu o Thesoureiro Geral em todo o anno	Transportes 1,204:944\$194	1,027:864\$261
	12:489\$740	
	<hr/>	1,217:433\$934
Arsenal do Exercito, Generos para o dito, incluindo Polvora Ingleza	436:771\$842	
Quartel da Praça da Acclamação, por conta do que se deve	37\$600	
Hospital Militar, e Academia Medico-Cirurgica	85:245\$743	
Fornecimento de Viveres aos Empregados nas Fortificações da Costa	41:322\$584	
Pagamento feito a Guilherme Young, pelos supprimentos, que fez em 1820, e 1821 á Thesouraria da Divisão dos Voluntarios Reaes d'ElRei, em Monte Video	5:685\$750	
Dito de Letras ao Banco, por conta da despesa com o regresso da dita Divisão para Portugal	17:000\$000	
Caixa Militar das Expedições, que forão para Pernambuco, e Bahia	80:000\$000	
Pagamento de 150 Barretinas de pelles para o Batalhão de Estrangeiros	1:309\$500	
	<hr/>	667:373\$019

*Marinha.*

Ao Pagador da Marinha, para Soldos, Férias, e mais despesas da Repartição	1,399:121\$356	
Generos para os Armazens pagos pelo Thesouro	93:756\$468	
Capellães d' Armada Nacional e Imperial, pagos pela Thesouraria Geral dos Ordenados	1:278\$800	
Pagamento por conta do Brigue Highflyer, que se comprou em 1818, Navio Orestes, e valor do Brigue Bahia	17:046\$875	
Lenha para o Batalhão de Artilharia da Marinha	25\$655	
Despesa, que fez a Esquadra Nacional na Provincia do Pará	17:099\$028	
Fretamento de Embarcações	15:601\$110	
	<hr/>	1,543:928\$292

*Despesas Extraordinarias.*

Juros, e amortização de varios Emprestimos pagos pela Alfandega, em que entrão 144:000\$ rs. ao Banco do Brasil	155:098\$600	
Idem do Novo Emprestimo Nacional	56:685\$980	
Supprimento à Junta da Fazenda da Provincia de Santa Catharina	43:816\$952	
Por conta das Entradas feitas pelo Cofre dos Defuntos, e Ausentes	3:960\$336	
Presos nas Fortalesas	186\$200	
Alugueis de Casas	1:209\$595	
Supprimento a Pedro Sarasqueta	397\$109	
Dito ao Deputado às Cortes de Portugal,		
	<hr/>	261:354\$772
		4,456:599\$506

Transportes pela Provincia de Angola, que se acha nesta Corte	261:354\$772	4,456:599\$506
Aos Accionistas do Emprestimo para o Es- tabelecimento da Colonia dos Suissos	439\$200	
Despesa com o transporte dos ex-Deputados da Assembleia Geral do Brasil	3:850\$000	
Armação para Assembleia no dia 3 de Maio de 1823	300\$000	
Importancia dos Diarios, e mais impressos para a mesma	64\$000	
Exequias do SS. Padre Pio 7º.	3:674\$443	
Desconto de huma Letra, e Bilhetes d' Al- fandega	1:747\$720	
Entregas a diversos, importancia que se lhes havia sequestrado, como Subditos de Portugal	4:149\$277	
Pagamento de huma Letra de Cambio, sa- cada por Felisberto Caldeira Brant, como Encarregado dos Negocios do Brasil em Londres	9:759\$950	
Idem de huma dita por Freitas, e Costa	9:896\$857	
Azeite de Balêa para a illuminação da Ci- dade	35:225\$778	
A Jorge Antonio Schaeffer, Pensão, e de- pezas que fez nas viagens de Hamburgo para outras Cidades Anseaticas	2:440\$000	
A José Silvestre Rebello, Ajuda de custo e trez quartéis adiantados do Ordenado de Encarregado dos Negocios, junto aos Es- tados Unidos d'America	1:481\$804	
A Isidoro da Costa e Oliveira, idem como Secretario de Legação nos ditos Estados	1:000\$000	
A Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa, pelos seus Ordenados como Encarregado dos Ne- gocios em Londres	2:400\$000	
Pagamento de Letras da Extracção Diaman- tina	3:927\$674	
Dito de Generos comprados para a Extracção Diamantina	66:802\$622	
Mezada ao 1.º Jardineiro do Jardim da La- goa de Freitas	1:054\$579	
A Antonio Manoel Correia da Camara, Or- denado como Consul em Buenos Ayres	480\$000	
Passagens do Barão de Moilet e Lehmar	558\$666	
Soldos do Esquadrão de Minas, remettidos da mesma Provincia	150\$000	
Remessa para a dita Provincia, pelo que produzirão as Barras de Ouro vindas da mesma	12:000\$000	
Despeza com hum Indio Botecudo	84:902\$444	
A José Antonio Barboza Teixeira, importan- cia de huma barca para as passagens dos Rios Parahiba, e Parahibuna	27\$400	
Por conta de 1:200\$000 rs. do Arrendamen- to da Ilha das Enxadas	1:721\$520	
	400\$000	
	<hr/>	
	509:808\$706	4,456:599\$506

	Transportes	509:808\$706	4,456:599\$506
A D. Angelica Theodora de Oliveira Quintal, importancia do terreno, em que foi estabelecido o Armazem de Deposito da Polvora, á margem do Rio Estrella			
Restituição de Novos Direitos		600\$000	
Dita da Decima de Legados		1:318\$391	
Pagamento por conta das bemfeitorias feitas pelo arrendatario da Fazenda da Lagoa de Freitas, Domingos Pinto de Miranda		25\$000	
Gratificação de Caminho, e Comedorias ao Juiz, e Escrivão do Tombo da Imperial Fazenda de Santa Cruz, e outras despezas		200\$000	
Dita a Luiz Ritte, pelo tempo que servio de Medico dos Colonos Suissos da Nova Friburgo		1:764\$213	
Restituição do Quinto do Ouro, que indevidamente pagarão, na Provincia de Matto Grosso, os Hespanhoes João Sanches de Lima, e João de Naboa		40\$000	
Impressos para o Gabinete de S. M. I., e Conselho de Estado		3,831\$598	
Diarias, e Ajuda de custo a dous Artistas Alemães		345\$400	
Quebra, que houve na redução de barras de Ouro vindas de Goiaz, e Minas		194\$000	
Perda, que houve em duas Notas do Banco, falsas, vindas de Minas no valor de 50\$000 rs. que só produzirão no troco do mesmo Banco 4\$000		453\$605	
Jornaes dos Empregados no Corte do Cobre		46\$000	
Ajudas de Custo aos Presidentes, e Secretarios dos Governos das Provincias		13:496\$935	
Ordenados adiantados aos ditos		3:640\$000	
Remessa de Moeda de Cobre para a Provincia do Espirito Santo, e Aldeamento de Indios		3:009\$340	
Meios Ordenados do Contador, e Segundo Escripturario da Junta da Fazenda da Provincia do Ceará, que se achão com exercicio no Thesouro		40:400\$000	
Despeza com o transporte, viveres e gratificações dos Colonos Alemães		534\$732	
Frete de Embarcações, que conduzirão o Batalhão do Imperador para esta Corte, e Artilharia de Santa Catharina		40:367\$964	
Quadros, e molduras, compradas para uso da Academia das Bellas Artes		8:386\$976	
Paramentos para diversas Igrejas		2:241\$321	
Ao Depositario do Brigue Escuna, indemnisação das despezas que fez durante o tempo que esteve sequestrado		972\$042	
Pagamento a Gervazio Pires Ferreira, do Emprestimo que fez		246\$610	
Dito por conta do Edificio da Cadeia nova		40:000\$000	
Dito da Commissão ao Banco, pelo saque de		2:750\$000	

Transportes	674:672\$832	4,456:599\$506
250:000\$000 rs. por conta do Emprestimo	1:250\$004	
A Monsenhor Vidigal, Ajuda de custo, e 3		
quarteis adiantados do seu Ordenado, como	4:000\$000	
Encarregado de Negocios na Corte de Roma		
A Vicente Antonio da Costa, idem, como	1:600\$000	
Secretario de Legação na dita Corte		
Pagamento por conta de madeiras compradas		
para as Obras do Caes da Praça, e Fa-	130\$800	
brica de Tecidos		
Dito do premio pela cobrança da Decima	979\$808	
atrazada		
Ao 1.º Almirante Lord Cochrane, por conta		
das despesas, que se julgarem improce-	200:000\$000	
dentos		
Quadros para tres Retratos de Sua Mage-	340\$280	
tade o Imperador		
Para supprimento das despesas de conducção		
de 200 arrobas de cobre em chapas, que		
se remetteu para a Provincia de Matto	2:704\$080	
Grosso		
Emolumentos de Patentes, que pertencem aos		
Officiaes da Secretaria de Estado dos Ne-	2:257\$599	
gocios da Guerra, e do Conselho Supremo		
Ordenado adiantado ao Ouvidor da Comar-	600\$000	
ca da Provincia de Goiaz		
Salarios de Florianno Ferreira, como Arpoa-		
dor de Baléas da Administração de Santa	82\$550	
Catharina		
Ao Capitão do Navio Americano Tarquinio,		
por indemnisação do prejuizo, que sofreu		
no auxilio, que prestou á Charrua S. João	8:500\$800	
Magnanimo		
Ao Coronel Julião Fernandes Leão, gratifi-		
cação como Director do Aldeamento dos In-		
dios da Provincia do Espirito Santo	341\$000	
A Manoel Alves de Oliveira Pereira, Ajuda		
de custo, e 3 quarteis adiantados do seu		
Ordenado de Thesoureiro dos Ordenados da		
Provincia da Bahia	458\$333	
Remessa de 4000 arrobas de Carne seca pa-		
ra a Provincia das Alagoas	7:362\$000	
Frete do Páo Brasil vindo da dita Provincia	1:089\$418	
A José Gervasio de Amorim Garcia, Offi-		
cial da Secretaria da Junta da mesma Pro-		
vincia, por conta do seu futuro venci-		
mento	50\$000	
A Manoel da Rocha de Oliveira, Fiel, e		
Guarda da Inspeção da dita Provincia,	50\$000	
idem		
Ao Escrivão da Junta da Fazenda de Piauhy,		
dous quarteis adiantados do seu Ordenado	400\$000	
Ajuda de custo a Pedro da Silva Pedrozo,		
Tenente Coronel d'Artilharia da Provincia		
de Pernambuco	200\$000	
Dita ao Brigadeiro José Egidio Gordilho,		



Governador das Armas da Bahia	Transportes 907:069\$504	4,459:559\$506
Pago ao Brigadeiro Fructuoso Ribeiro, pela despeza feita com a Tropa do seu Commando em Monte-Video	600\$000	
A João Pereira de Souza, encarregado do Estabelecimento dos Ericeiros, por Saldo de suas contas	1:050\$000	
Passagem de tres Officiaes Estrangeiros vindos para o serviço do Imperio	707\$859	
A José Feliciano dos Santos, e Joaquim José Soares, valor de 2 escravos	296\$000	
Passagem para a Caixa de Sequestros por igual quantia vinda de Minas	456\$000	
Importancia de huma Medalha de Grão Cruz, e hum Placar da Imperial Ordem do Cruzeiro	3:378\$583	
	800\$000	
	<hr/>	914:357\$946
<i>Sahidas procedidas de barras de Ouro, e Chapas de Cobre, que se remetterão para na Casa da Moeda se reduzirem a Moeda Provincial.</i>		
Remessa de barras de Ouro para na Casa da Moeda se reduzirem a moedas de 4\$000 rs.	127:043\$660	
Dita de diferentes moedas de prata para se recunharem	229\$200	
Dita de Cobre em Chapas para na dita Casa se cunharem em Moeda Provincial	76:808\$585	
Pagamento de Cobre em Chapas	207:078\$960	
	<hr/>	411:160\$405
		<hr/>
		5,782:117\$857
Caixa $\frac{1}{2}$ Pelo Saldo existente no fim do anno de 1824: a saber		
A cargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico	268:618\$331	
A cargo de João Carneiro de Almeida, Thesoureiro Geral dos Ordenados	3:227\$748	
	<hr/>	271:846\$079
		<hr/>
	Rs.	6,053:963\$936
		<hr/>

José Caetano Gomes.

José de Resende Costa.

*Balanço da Caixa do Novo Empréstimo Nacional.*

## RECEITA.

Saldo existente no fim do anno de 1823	197:048\$266	
Pelas Entradas que houverão em todo o anno de 1824	2:600\$000	
	<hr/>	199:648\$266

## DESPESA.

Pela offerta, que fez o Padre Antonio José de Lemos da sua Apolice, por Dom Gratuito Pelo que passou para a Caixa de Rendimentos Geraes

Transporte 199:648\$266

100\$000

199:548\$266199:648\$266

Saldo

\$*Balanço da Caixa dos Dons Gratuitos.*

## RECEITA.

Pelas Entradas, que houverão em todo o anno de 1824

14:838\$777

## DESPESA.

Pelo que passou para a Caixa de Rendimentos Geraes

14:838\$777

Saldo

\$*Balanço da Caixa da Subscrição para a Marinha.*

## RECEITA.

Saldo existente no fim do anno de 1823  
Pelas entradas, que houverão em todo o anno de 1824

86:481\$762

72:126\$470

158:608\$232

## DESPESA.

Pelo que passou para a Caixa de Rendimentos Geraes

158:608\$232

Saldo

\$*Balanço da Caixa dos Sequestros das Propriedades Portuguezas.*

## RECEITA.

Saldo existente no fim do anno de 1823  
Pelas Entradas, que houverão em todo o anno de 1824

64:734\$365

165:677\$988

230:412\$353

## DESPESA.

Pelo que passou para o Cofre de Rendimentos Geraes.

140:462\$612

Saldo

89:949\$741

*Recapitulação dos Saldos das Caixas do The-  
souro Publico, no fim do anno de 1824.*

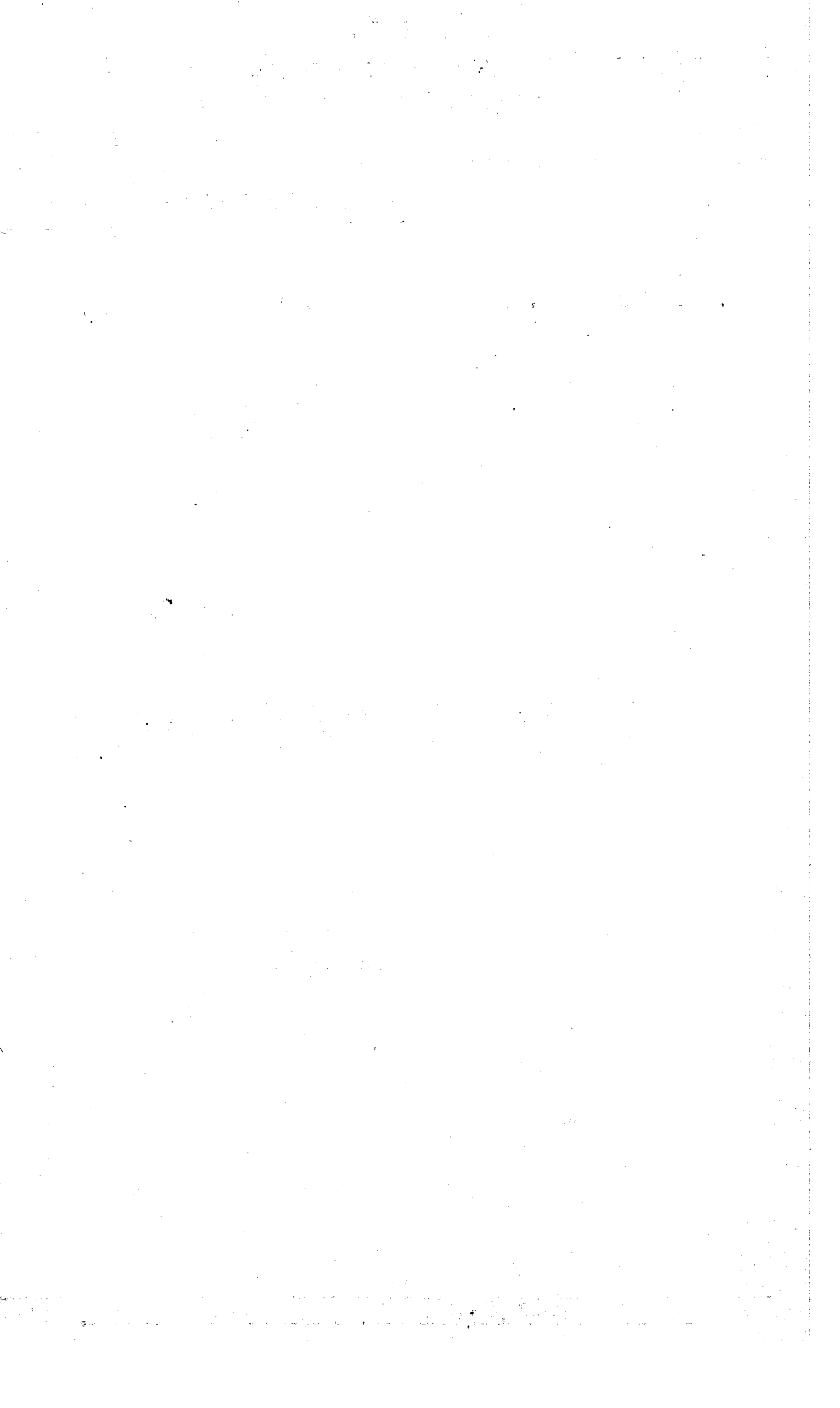
Rendimentos Geraes  
Sequestros das Propriedades Portuguezas

268:618#331  
89:949#741

Saldo Geral Rs. 358:568#072

*José Caetano Gomes.*

*José de Resende Costa.*



# DEMONSTRAÇÃO

DA

## RECEITA, E DESPEZA

DO THÉSOURO PUBLICO DO RIO DE JANEIRO.

EM O 1.º SEMESTRE DO ANNO DE 1825.

---

### R E C E I T A.

#### *Alfundega.*

Direitos de 24 por cento.....	211:498	814
Ditos de 15 por cento.....	505:217	101
Ditos do Vinho branco, e tinto.....	111:286	060
Ditos do Vinagre.....	2:447	942
Ditos de Licores, e Aguardente.....	23:568	356
Ditos do Azeite doce.....	1:714	061
Novo Imposto dos Eseravos.....	13:477	600
Equivalente do contracto do Tabaco.....	13:477	600
Direitos novissimos dos escravos.....	151:623	000
Ditos de Sahida dos Eseravos da Costa d'Africa.....	150:856	600
Ditos de Guarda Costa.....	25:343	310
Ditos de Baldeação.....	743	604
Ditos de Reexportação.....	10:539	646
Ditos de 400 rs. em arroba de Fumo Es- trangeiro.....	1	250
Novo Imposto do Sal Brasileiro.....	1:330	000
Dito de dito Estrangeiro.....	28:139	080
Direitos de Armazens.....	1:045	830
Ditos de 30 rs. por alqueire de Trigo ...	1:824	610
Sello d' Alfandega.....	13:532	800
Emolumentos dos Officios de Escrivão da Balança, Porteiro, e Meirinho d' Alfandega.....	5:616	250
	<hr/>	1,273:283
		514

#### *Nova Administração na Meza do Consulado.*

Consulado de Sahida.....	95:347	571
Dizimo do Café.....	112:865	603
Dito de Miunças, incluindo 200000 rs. de Contracto antigo.....	2:744	301
	<hr/>	210:957
		475
		<hr/>
		1,273:283
		514

Sommas antecedentes	210:957\$475	1,273:283\$514
Disimo do assucar, incluindo 1:874\$823 rs. arrecadados pelo Thesouro.....	57:877\$870	
Imposto de 4\$000 rs. por Pipa de Aguardente de Consumo.....	9:665\$546	
Dito de 1\$600 rs. por dita de Aguardente Geribita.....	6:877\$442	
Subsidio Litterario, incluindo 6:516\$517 rs. arrecadados pelo Thesouro.....	24:252\$964	
Imposto de 400 rs. em arroba de Tabaco de Corda.....	15:244\$631	
Siza, incluindo 8:971\$616 rs. arrecadados pelo Thesouro.....	51:038\$389	
Meia Siza, incluindo 1:295\$601 rs. idem..	8:033\$721	
Impostos para auxilio do Banco, incluindo 1:707\$640 rs. idem.....	16:022\$768	
Dito sobre os Botequins, e Tabernas....	20:036\$000	
	<hr/>	420:006\$806

*Caza da Moeda.*

Producto do Ouro em pó reduzido a moedas de 4\$000 rs. ....	3:385\$116	
Senhoriagem da Moeda de Ouro.....	6:383\$529	
Dita da de Prata.....	6:232\$740	
Moedas febres, Escovilhas, Enserros, e Accrescimos de Fundições.....	393\$228	
Resto do producto de diferentes pessas de Prata, que se cunharão em Moeda....	2:863\$824	
Chapas de Cobre cunhadas em Moeda Provincial. ....	266:912\$850	
	<hr/>	286:176\$287
Correio Geral.....	6:721\$580	
Passagens de Rios.....	21:402\$810	
Ancoragem dos Navios Estrangeiros.....	13:553\$000	
Melios Soldos das Patentes Militares, incluindo reis 3:786\$995 vindos de diferentes Provincias.....	11:658\$055	
Novos Direitos.....	18:700\$369	
Velhos Direitos.....	2:613\$119	
Chancellaria das Ordens Militares.....	468\$403	
Mestrados das Ordens Militares.....	1:560\$000	
Tres quartos das Tenças dos Habitos....	27\$000	
Direitos dos Escravos que vão para as Minas.....	17:945\$000	
Emolumentos das Guias dos viandantes das Minas.....	989\$040	
Decima.....	67:786\$906	
Barca da passagem da Ilha das Cobras.	8\$100	
Sello do Papel, e Decima de Legados....	16:201\$186	
Administração da Pescaria das Balças....	5:250\$000	
Novo Imposto da Carne Verde.....	34:901\$494	
Jóias da Imperial Ordem do Cruzeiro....	1:226\$200	
Dizima da Chancellaria, incluindo 2:039\$038 pertencentes ao triennio de 1819 a 1821.	2:737\$344	
Arrendamento das Bancas do Pescado....	259\$300	
	<hr/>	224:008:\$906
		1,979:466\$607

*Alf. de A. ...*

# D E S P E Z A.

## *Caza Imperial.*

Dotação de Sua Magestade o Imperador, e Senhoras Princezas.....	104:799	\$996	
Mezadas de Sua Magestade a Imperatriz..			9:600\$000
Thesouraria da Capella Imperial, incluindo rs. 5:800\$000 para as despesas a cargo do Monsenhor Fabriqueiro, e mais 149\$352 rs. de ordenados pagos pelo Thesoureiro Geral dos Ordenados.....	32:744	\$421	
Ordenados de Criados, e Criadas de SS. MM. II. e Senhoras Princezas.....	2:116	\$666	
Guarda Imperial dos Archeiros, 4.º Quartel de 1824, e 1.º do corrente.....	2:376	\$400	
Imperial Bibliotheca, de Dezembro de 1824 até Maio do corrente.....	2:066	\$004	
Obra da Imperial Quinta, e Paço da Boa Vista.....	25:131	\$847	
Dita na Imperial Fazenda de Santa Cruz.	10:309	\$760	
Dita no Paço da Cidade.....	14:571	\$759	
Comedorias das Criadas de S. M. a I. ...	3:030	\$000	
Enfermaria dos Criados de S. M. o I. ....	599	\$200	
			207:346\$053

*Despezas com os Criados do Senhor D. João VI., e Rainha de Portugal, que ficaram nesta Córte.*

Meios Ordenados dos Criados, e Pensões do Bolsinho.....	5:971	\$123	
Curativo de hum Criado, e huma Criada na Santa Caza da Mizericordia.....			145\$600
Por conta do que se deve de Botica dos annos de 1822 a 1825.....	2:670	\$706	
Pagamento por conta de 637\$120 rs. de huma porção de galão de Prata para o fardamento da Guarda Real.....	190	\$000	
			8:977\$429

## THESOURO PUBLICO.

*Pela Thesouraria Mór, Thesouraria dos Ordenados, e Pagadoria.*

### *Ordenados.*

Conselho de Estado .....	6:960	\$000	
Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.....	6:510	\$783	
Dita dos Negocios Estrangeiros.....	4:806	\$805	
Dita dos Negocios da Guerra.....	6:980	\$620	
Dita dos Negocios da Marinha.....	6:511	\$458	
Dita dos Negocios da Justiça.....	4:605	\$973	
Thesouro Publico.....	28:929	\$054	
			65:304\$693
			216:323\$482

	Somma antecedente	65:304 \$ 693	216:323 \$ 482
Conselho da Fazenda.....		16:582 \$ 904	
Desembargo do Paço, e Meza da Consciencia.....		15:219 \$ 245	
Caza da Supplicação.....		22:557 \$ 273	
Caza da Moeda.....		11:282 \$ 915	
Imperial Ordem do Cruzeiro.....		269 \$ 443	
Alfandega.....		13:629 \$ 102	
Professores Publicos.....		5:978 \$ 868	
Chancellaria Mór, e das Tres Ordens....		2:906 \$ 917	
Correio Geral.....		1:267 \$ 164	
Secretaria das Mercês.....		737 \$ 490	
Meza do Despacho Maritimo.....		1:244 \$ 104	
Intendencia Geral do Ouro.....		1:358 \$ 331	
Academia das Artes.....		3:606 \$ 645	
Diversos que não tem assentamento em Folha.....		3:884 \$ 676	
Folha do Povedor Mór da Saude, e Empregados na Vaccina.....		8:385 \$ 251	
Jardim Botanico.....		40 \$ 000	
Intendencia da Marinha, dos annos de 1820 e 1821.....		219 \$ 130	
		<hr/>	
			174:474 \$ 151
Pensões.....		61:336 \$ 835	
Tenças da Obra Pia.....		7:895 \$ 852	
Congruas, Guizamentos, e Ordinarias....		9:014 \$ 675	
Vencimentos dos Tachigrafos, mais Empregados na redacção do Diario d' Assembléa.....		2:959 \$ 570	
Por conta da divida antiga reduzida a Cédulas.....		2:470 \$ 654	
Emprestimo antigo, Juros.....		20:159 \$ 657	
Por conta do Capital destractado.....		2:527 \$ 000	
		<hr/>	
			106:364 \$ 243
<i>Expediente de Tribunaes, e outras Repartições.</i>			
Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.....		1:515 \$ 360	
Dita dos Negocios Estrangeiros.....		1:568 \$ 184	
Dita dos Negocios da Guerra.....		1:575 \$ 935	
Dita dos Negocios da Justiça.....		336 \$ 360	
Dita dos Negocios da Marinha.....		995 \$ 020	
Thesouro Publico.....		2:004 \$ 696	
Desembargo do Paço e Mesa da Consciencia.....		1:066 \$ 970	
Jornaes, e mais despezas da Caza da Moeda.		15:600 \$ 750	
Correio.....		1:216 \$ 140	
Chancellaria Mór.....		175 \$ 820	
Dita da Imperial Ordem do Cruzeiro....		44 \$ 040	
Mesa de Despacho Maritimo.....		118 \$ 700	
Despeza da Fabrica de Lapidação dos Diamantes.....		3:276 \$ 770	
Salarios, Jornaes, e despezas miudas d' Alfandega.....		23:379 \$ 505	
Ditos da nova Administração de Diversas Rendas.....		1:623 \$ 790	
		<hr/>	
		54:498 \$ 040	<hr/>
			497:161 \$ 876

*Rede a memoria*



*Despezas Extraordinarias.*

Juros, e amortisação de varios Emprestitos pagos pela Alfandega, em que entrão 72:000\$000 rs. ao Banco.....	78:600\$000
Idem do Novo Emprestito Nacional.....	7:990\$048
Suprimento á Junta da Fazenda de Santa Catharina.....	24:000\$000
Dito á da Provincia do Espirito Santo....	18:000\$000
Dito á da Provincia de Goiaz.....	8:000\$000
Por conta de Entradas feitas pelo Cofre dos Defuntos, e Ausentes.....	2:093\$922
Prezos nas Fortalezas.....	32\$660
Alugueis de Casas.....	7:101\$664
Supprimento ao Deputado as Cortes de Portugal pela Provincia de Angola, que se acha nesta Corte.....	218\$400
Aos Accionistas do Emprestito para a Colonia dos Suissos.....	1:250\$000
Azeite de Baléa para a iluminação da Cidade.....	4:320\$000
Pagamento de Letras da Extracção Diamantina do Tejuco.....	40:880\$939
A Floriano Ferreira, Salarios vencidos como Arpoador da Armação de Santa Catharina.....	50\$000
Impressos para o Gabinete, de S. M. I., e Conselho de Estado.....	136\$120
Por conta do Edificio da Cadeia Nova..	6:875\$000
Emolumentos de Patentes pertencentes aos Officiaes de Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, e do Conselho Supremo Militar.....	355\$973
A Manoel José de Albuquerque, Ordenado, e Aposentadoria que venceu como Ouvidor da Comarca da Provincia de Santa Catharina.....	173\$109
Meios fretes dos escravos que vierão do Rio Grande de S. Pedro do Sul, pertencentes á Fabrica do Linho Canhamo.	620\$000
A Antonio José Fernandes, por indemnisação de custas e mais despezas que fez a bem da Fazenda Publica, nas Sentenças e mais Documentos extrahidos dos Processos das Embarcações apreçadas..	160\$753
Restituição do Meio Soldo, e mais Emolumentos que de mais pagou o Capitão de Fragata Faustino José Schultz.....	24\$620
A Jorge Antonio Schaeffer, pelo que venceu desde 21 de Maio até o fim de Dezembro do anno de 1824 da sua Pensão de 1:200\$000 rs.....	735\$164
Impressão de 14 Numeros do Diario d'Assembléa.....	728\$510

202:346\$882

2,400:180\$094

Ao Sindico do Seminario de Jacuacanga, por conta de 2:000\$000 rs. que se lhe mandarão dar para a reedificação do dito Seminario.....	1:000\$000 43\$888
A Germano Lassere, Pensão.....	
Ao Padre Pedro Pinto de Miranda, por conta das Bemfeitorias feitas no Engenho da Lagoa.....	400\$000 100\$000
Restituição de Donativo de Officio.....	
Quebra que houve na redução de 76 Barras de Ouro, vindas de Minas Geraes..	193\$144
Despeza que na mesma Provincia fizerão as ditas Barras.....	518\$103
A João Maria Jacobina, 2 quartéis adiantados do seu Ordenado, como Escrivão da Junta da Fazenda do Rio Grande do Sul.....	500\$000
Remessa á Junta da Fazenda da Provincia de Minas por conta da Prata pertencente ás Irmandades da Igreja Matriz de Antonio Dias.....	4:000\$000
Resto do que se devia a João Francisco de Pinho de medicamentos que havia remetido para os Estados da India.....	400\$000
Ao Escrivão da Junta da Fazenda da Bahia, 2 quartéis adiantados do seu ordenado.....	600\$000
Ao da Junta da Fazenda do Rio Grande do Norte, idem.....	300\$000
Frete da Embarcação que conduzio os Prezos do Ceará a esta Corte.....	1:000\$000
Ajudas de Custo aos Presidentes das Provincias da Bahia, e Pará.....	1:280\$000
Ditas ao Tenente General Francisco de Paula Magessi, e Brigadeiro José Manoel de Moraes.....	1:000\$000
Gratificação concedida por huma vez sómente ao Presidente da Provincia da Bahia, o Conselheiro de Estado João Severiano Maciel da Costa.....	1:000\$000
A João Pereira de Sousa Caldas, Saldo da sua conta como Encarregado do Estabelecimento dos Ericeiros.....	707\$860
Transporte de diversas pessoas que forão estudar á Europa incluindo 1:520\$000 r rs. de 2 mezes de Soldos, que se adiantarão aos Officiaes Militares.....	4:220\$000
Restituição ao Corpo da Policia producto da arrematação de Cavallos.....	100\$000
Funeral do Consul Brasileiro em Buenos Aires.....	1:132\$400
Passagem de Guilherme Mestuwerd, que veio servir militarmente.....	97\$500
Despeza com transportes, viveres, e Gratificações dos Colonos Allemães.....	20:333\$835

---

 241:273\$612

---

 2,400:180\$094

	241:273\$612	2,400:180\$094
<b>Somma antecedente</b>		
Passagem para a Caixa de Dons Gratuitos da offerta que fez João Fernandes Lopes, do principal e juros da sua Apolice....	1:640\$000	
Meios ordenados do Contador, e 2.º Escriuario da Junta da Fazenda da Provincia do Ceará, que se achão com exercicio no Thesouro.....	161\$123	
Jornaes dos Empregados no Corte do Cobre.....	6:048\$750	
Pagamento por conta de Propriedades compradas ao falecido Conselheiro Elias Antonio Lopes para se encorporarem á Imperial Quinta da Boa Vista.....	1:965\$264	
Dito da Moldura de hum Quadro para o Retrato de S. M. o Imperador.....	109\$440	
Pagamento do Cobre em Chapa para se cunhar em Moeda Provincial.....	103:819\$735	
A Simfronio Maria Pereira Sodré pelo seu ordenado veñcido no anno de 1824 como Agente Commercial do Brasil em Buenos Aires.....	159\$782	
	<hr/>	355:177\$706
		<hr/>
		2,755:357\$800
<b>Caixa <math>\frac{1}{n}</math> Pelo Saldo existente no 1.º Semestre de 1825, a saber:</b>		
A cargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico.....	430:489\$987	
A cargo de João Carneiro de Almeida, Thesoureiro Geral dos Ordenados.....	806\$322	
	<hr/>	431:296\$309
	<hr/>	<hr/>
	Réis.	3,186:654\$109

*José Caetano Gomes.*

*José de Rezende Costa,*

*Balanço da Caixa dos Sequestros das Propriedades Portuguezas.*

Saldo do 2.º Semestre de 1824.....	89:943\$741	
Receita do 1.º Semestre de 1825.....	59:628\$312	149:572\$053
		<hr/>
Pagamentos feitos a diversos no 1.º Semestre de 1825.....		1:949\$241
		<hr/>
Saldo rs.		147:622\$812
		<hr/>

*Balanço da Caixa dos Dons Gratuitos.*

Receita no 1.º Semeste de 1825.....		7:002\$805
Passagem para a Caixa de Rendimentos Geraes.....		7:002\$805
		<hr/>
Saldo.		\$
		<hr/>

*Balanço da Caixa da Subscrição para augmento da Marinha de Guerra.*

Receita do 1.º Semestre de 1825.....		29:653\$361
Passagem para a Caixa de Rendimentos Geraes.....		29:653\$361
		<hr/>
Saldo.		\$
		<hr/>

*Recapitulação dos Saldos das Caixas do Thesouro Publico, no fim do 1.º Semestre de 1825.*

Rendimentos Geraes.....		430:489\$987
Sequestros das Propriedades Portuguezas..		147:622\$812
		<hr/>
Saldo Geral rs.		578:112\$799
		<hr/>

*José Caetano Gomes.*

*José de Rezende Costa.*

Somma antecedente	54:498 \$ 040	497:161 \$ 876
Museo, Consignações de Outubro de 1824, até Março do corrente.....	1:440 \$ 000	
Despeza com a arrecadação de diversos Rendimentos.....	6:074 \$ 543	
Jardim Botânico, Consignações do 1.º Semestre.....	2:211 \$ 399	
Commissão Mixta.....	200 \$ 000	
	<hr/>	64:423 \$ 982

Obras.

Caza da Moeda.....	3:600 \$ 300	
Encanamento das Agoas do Maracanã e Chafariz do Lagarto.....	9:552 \$ 985	
Praça do Commercio.....	14:129 \$ 119	
Alfândega.....	27:168 \$ 037	
Edificio da nova Administração, e Trapi- che da mesma.....	4:895 \$ 017	
Aqueducto da Carioca.....	3:658 \$ 240	
Passeio Publico.....	2:400 \$ 000	
Telegraphos.....	2:368 \$ 000	
Caza para os Senadores.....	7:126 \$ 837	
Museo.....	4:963 \$ 715	
Academia das Bellas Artes.....	2:515 \$ 195	
Novo Quartel do Registo da Parahibuna..	2:098 \$ 040	
Reparo da Igreja de S. Christovão.....	6:772 \$ 840	
Reparo da Cadeia.....	1:921 \$ 970	
Dito da Rampa do Largo do Paço.....	1:144 \$ 160	
Concerto da Ponte da Parahiba Nova....	113 \$ 320	
Dito da Thesouraria das Tropas.....	162 \$ 520	
Dito das Bancas do Pescado.....	281 \$ 640	
Despeza com o Retabulo da Capella de S. Christovão.....	900 \$ 000	
Importancia paga a diversos Credores da Fazenda Publica, por diversas Obras..	4:632 \$ 300	
Gratificações aos Officiaes Engenheiros empregados em obras Civis.....	1:431 \$ 000	
Concerto de huma Caza pertencente aos Proprios Nacionaes.....	56 \$ 000	
	<hr/>	101:891 \$ 235

EXERCITO.

Thesouraria Geral das Tropas.

Pagamentos feitos no 1.º Semestre ás seguintes Classes.

Estado Maior.....	56:254 \$ 170	
Thesouraria Geral das Tropas, e Conselho Supremo Militar .....	8:877 \$ 519	
Batalhões de Granadeiros, Caçadores e Es- trangeiros .....	114:650 \$ 408	
Regimento de Artilheria, e Batalhão de Artilheria de Libertos.....	39:844 \$ 077	
	<hr/>	219:626 \$ 174
		663:477 \$ 093

	Somma antecedente	219:626\$174	663:477\$093
Dito de Cavallaria da Corte.....		16:674\$386	
Brigadas de Artilheria a cavallo, e Guarda Costa.....		13:515\$816	
Corpo de Engenheiros.....		14:157\$148	
Guarda Militar da Policia.....		16:422\$261	
Infanteria e Cavallaria de Milicias, incluindo as de Minas aqui destacadas.....		62:493\$100	
Officiaes empregados nas Fortalezas.....		12:321\$479	
Praças avulsas.....		12:677\$036	
Academia Militar.....		3:822\$607	
Praças mortas, Veteranos, e Reformados..		53:459\$470	
Destacamentos de varios Registos..		1:449\$387	
Pensões, Monté Pio, e alimentos que deixarão varios Officiaes ás suas familias..		16:649\$315	
Tropa auxiliadora da Provincia de S. Paulo.		23:688\$349	
Commissariado do Exercito.....		95:790\$000	
Obras Militares.....		55:311\$206	
Pensões, e Gratificações na Villa da nova Friburgo.....		578\$164	
Presos de Estado.....		2:800\$600	
Artilheria da Marinha.....		117\$137	
Saldo do que recebeo o Thesoureiro Geral neste Semestre.....		58:838\$445	

---

680:392\$080

Arsenal do Exercito, e generos para o dito.	131:299\$046
Hospital Militar, e Academia Medico-Cirurgica.....	41:037\$886
Ajuste de contas do Coronel Bellard do tempo que commandou o Batalhão de Granadeiros Estrangeiros.....	901\$865
Generos comprados em 1823 para o fardamento do 2.º Batalhão de Caçadores do Exercito.....	2:094\$512
Fardamentos que se devião aos Batalhões do Imperador, e de Granadeiros.....	5:176\$480
Fornecimento da Tropa que marchou para Monte Video, e abastecimento d'aquella Praça.....	80:000\$000
Ao Commissario Geral do Exercito por conta do que se lhe deve.....	21:000\$000

---

961:901\$869

*Marinha.*

Ao Pagador da Marinha, para Soldos, Ferias, e mais despezas da Repartição....	644:505\$532
Generos para os Armazens pagos pelo Thesouro.....	15:059\$660
Capellães da Armada Nacional, pagos pela Thesouraria Geral dos ordenados.....	716\$400
Pagamento por conta da Galera Animo Grande, e Navio Orestes.....	7:000\$000
Fretamento de Embarcações.....	74:135\$540
Metade da importancia por que se comprão os Armazens, e Trapiche do Sal..	33:384\$000

---

774:801\$132

---

2,400:180\$34

Sommas antecedentes		224:008\$906	1,979:466\$607
Rendimentos de Proprios Nacionaes.....		120\$000	
Emolumentos que pertencião aos Governadores das Fortalezas de Santa Cruz, e Ilha das Cobras Secretario do Governo das Armas, e Fisico Mór.....		2:619\$570	
Dizimo do Pescado.....		9:270\$164	
Donativos de Officios.....		1:545\$188	

237:563\$828

*Remessas das Juntas de Fazenda.*

Da Bahia.		
Importancia de huma Letra que se sacou. De Pernanbuco.	4:000\$000	
Importancia de huma dita idem..... Do Maranhão.	6:000\$000	
Importancia de huma dita recebida..... De S. Paulo.	679\$380	
Importancia de huma dita idem..... Do Espirito Santo, pela renda de Campos Em Letras, e Dinheiro.....	1:337\$107	
	5:405\$600	

17:422\$087

*Receitas Extruordinarias.*

Entradas por conta do Empréstimo contratado em Londres; a saber.		
Importancia de Letras sacadas. 525:857\$412		
Dita da Prata em Pinha, e barras remettidas de Londres por conta do mesmo	60:860\$000	586:717\$412
Supprimento da Caixa da Subscrição para augmento da Marinha de Guerra.....	29:653\$361	
Dito da de Dons Gratuitos.....	7:002\$805	
Entrega pelo Cofre dos Defuntos, e Ausentes.....	8:030\$172	
Reposições.....	14\$000	
Entrega do Conselheiro Leonardo Pinheiro de Vasconcellos, por conta do principal e juros de 6:000\$000 rs. que se lhe emprestárão.....	1:200\$000	
Dita do Thesoureiro da Capella Imperial por diversos recebimentos que teve pertencentes á mesma Capella.....	432\$000	
Dita do Thesoureiro do Muzeo, por conta do que se lhe adiantou para as Obras do mesmo.....	240\$000	
Dita do Thesoureiro da Caza Imperial, importancia de addições pertencentes a criados da Caza Real que não comparecerão a receber no anno de 1824.....	458\$191	
Dita do Monsenhor Fabriqueiro da Capella Imperial, por saldo de sua conta no 2.º Semestre de 1824.....	26\$298	
Dita do Thesoureiro Geral dos Ordenados, idem.....	770\$247	

614:544\$186

2,234:452\$522

	Sommas antecedentes	614:544 \$ 486	2,234:452 \$ 522
Dita por conta do producto da venda das Sêdas da Fabrica de Lisboa.....		1:378 \$ 000	
Dita do Apontador Geral das Obras Publicas, producto da venda de varios artigos que sobrãrão da Obra do concerto da Cadeia .....		20 \$ 960	
Dita do Director dos Telegraphos, producto da venda de Cazas de Telegraphos..		63 \$ 000	
Entrega do Pagdor da Marinha, producto do fumo avariado, vendido por conta da Fazenda Publica, e alugueis de Armazens da dita Intendencia, para deposito de Polvora pertencente a Particulares .....		1:936 \$ 690	
Pensões impostas ás Freguezias para a Fabrica da Imperial Capella.....		1:264 \$ 265	
Saldo da Caixa Militar que acompanhou a Expedição da Bahia destinada a Pernambuco.....		11:195 \$ 250	
Dito da que foi desta Corte á Bahia....		20:000 \$ 000	
Alugueres de hum Predio pertencente á Capella de S. José da Ilha das Cobras..		323 \$ 865	
Por conta do alcance do Tenente José Maria Bueno, Quartel Mestre do 2.º Corpo de Cavallaria de Milicias de S. Paulo em Monte Video.....		807 \$ 080	
Rematação de Cavallos do Esquadrão de Minas incapazes do Serviço .....		49 \$ 660	
Saldo que existia na Caixa da Administração do fundo de fardamentos do Corpo da Policia.....		12:000 \$ 000	
		<hr/>	683:583 \$ 256
			<hr/>
			2,918:035 \$ 778
Caixa %v. Pelo Saldo existente no fim do anno de 1824.			
A cargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico.....			268:618 \$ 331
			<hr/>
			Rs. 3,186:654 \$ 109
			<hr/>



# DEMONSTRAÇÃO

DA

## RECEITA, E DESPEZA

DO THESOURO PUBLICO DO RIO DE JANEIRO,

EM TODO O ANNO DE 1825.

### RECEITA.

#### ALFANDEGA.

Direitos de 24 por cento.....	410:442\$738	
Ditos de 15 por cento.....	937:619\$252	
Ditos do Vinho branco, e tinto.....	231:077\$070	
Ditos do Vinagre.....	4:300\$484	
Ditos de Licores, e Aguardente.....	46:210\$538	
Ditos do Azeite doce.....	5:431\$434	
Novo Imposto dos Escravos.....	24:111\$400	
Equivalente do contracto do Tabaco....	22:858\$600	
Direitos novissimos dos escravos.....	264:024\$000	
Ditos de Sahida dos Escravos da Costa d' Africa .....	266:658\$100	
Ditos de Guarda Costa.....	45:427\$369	
Ditos de Baldeação.....	903\$884	
Ditos de Reexportação.....	17:900\$675	
Ditos de 400 rs. em arroba de Fumo Es- trangeiro.....	1\$250	
Novo Imposto do Sal Brasileiro.....	2:067\$600	
Dito de dito Estrangeiro.....	40:054\$640	
Ditos de Armazens.....	2:548\$780	
Ditos de 30 rs. por alqueire de Trigo..	3:874\$370	
Sello d' Alfandega .....	26:313\$560	
Emolumentos dos Officios de Escrivão da Balança, Meirinho, e Porteiro d' Alfandega.....	13:222\$900	
	<hr/>	2.365:048\$644
<i>Nova Adiministração na Mesa do Consulado.</i>		
Consulado de Sahida.....	184:655\$815	
Dizimo do Café.....	234:840\$962	
Dito de Miunças, incluindo 200\$000 rs. de Contracto antigo.....	7:083\$983	
	<hr/>	426:580\$760
		<hr/> 2.365:048\$644

	Transporte	426:580\$760	2.365:048\$644
Dizimo do assucar, incluindo 4:528\$460 rs. arrecadados pelo Thesouro.....		147:746\$464	
Imposto de 4\$000 rs. por Pipa de Aguardente de Consumo.....		19:028\$398	
Dito de 1\$600 rs. por dita de Aguardente Geribita.....		17:231\$460	
Subsidio Litterario, incluindo 14:145\$379 rs. arrecadados pelo Thesouro.....		60:242\$098	
Imposto de 400 rs. em arroba de Tabaco de Corda.....		35:045\$389	
Siza, incluindo 15:336\$178 rs. arrecadados pelo Thesouro.....		99:051\$843	
Meia Siza, incluindo 2:712\$893 rs. idem..		15:788\$458	
Impostos para auxilio do Banco, incluindo 1:707\$640 rs. idem.....		24:612\$008	
Dito sobre os Botequins e Tavernas, incluindo 2:000\$900 rs. por conta de antigos Contractos.....		22:962\$000	
		<hr/>	868:288\$878

### CAZA DA MOEDA.

Producto de Ouro em pó reduzido a moedas de 4\$000 rs.....	3:385\$116	
Senhoriagem da Moeda de Ouro.....	10:763\$037	
Dita da de Prata.....	15:532\$740	
Moedas febras, Escovilhas, Enserros, e Accrescimos de Fundiões.....	538\$954	
Producto de diferentes peças de Prata que se cunharão em Moeda.....	2:863\$824	
Chapas de Cobre cunhadas em Moeda Provincial.....	531:723\$475	564:807\$146
	<hr/>	
Correio Geral.....	13:294\$240	
Passagens de Rios.....	39:115\$130	
Ancoragem de Navios Estrangeiros.....	23:664\$000	
Meios Soldos das Patentes Militares, incluindo 16:756\$105 réis vindos de diferentes Provincias.....	28:529\$185	
Novos Direitos.....	45:515\$073	
Velhos Direitos.....	7:225\$754	
Chancellaria das Ordens Militares.....	1:215\$613	
Mestrado das ditas Ordens.....	1:560\$000	
Tres quartos das Tenças dos Habitos.....	27\$000	
Direitos dos Escravos que vão para Minas..	30:581\$000	
Emolumentos das Guias dos Viandantes das Minas .....	1:690\$080	
Decima .....	148:293\$201	
Barca da passagem da Ilha das Cobras..	8\$100	
Sello do Papel, e decima de Legados....	40:162\$352	
Administração da Pescaria das Baléas....	10:500\$000	
Novo Imposto da Carne Verde.....	71:987\$994	
Joias da Imperial Ordem do Cruzeiro....	2:322\$800	
Dizima da Chancellaria, incluindo 2:039\$038 rs. pertencentes ao triennio de 1819 a 1821.	3:934\$604	
	<hr/>	
	469:626\$126	3.798:144\$668

Transporte	469:626\$126	3.798:144\$668
Arrendamento das Bancas do Pescado....	4:143\$500	
Rendimento de Proprios Nacionaes.....	240\$000	
Emolumentos que pertencião aos Governadores das Fortalezas de Santa Cruz, e Ilha das Cobras, Secretario do Governo das Armas, e Fisico Mór.....	5:269\$970	
Dizimo do Pescado.....	18:140\$328	
Donativos de Officios.....	2:105\$688	

*Remessas de Juntas de Fazenda.*

499:525\$612

Da Bahia.	
Importancia de huma Letra que se sacou. De Pernambuco.	24:267\$372
Importancia de huma dita, idem..... Do Ceará.	6:000\$000
Importancia de duas Letras remettidas por conta da arrematação do Páo Brasil da dita Provincia..... Do Maranhão.	2:000\$000
Importancia de duas ditas, sendo huma de 5:000\$000 rs. para assistencia dos Deputados da Assembleia nomeados pela dita Provincia..... Do Espirito Santo, pela Renda de Campos, em Letras, e dinheiro .....	5:679\$380
De S. Paulo.	18:986\$947
Importancia de huma Letra..... De Minas Geraes.	1:337\$107
Em Ouro em pó, e barras para se cunharem em moedas de 4\$000 rs. e voltar o seu producto depois de abatidos 19:586\$101 rs...	56:948\$984

115:219\$790

*Recitas Extraordinarias.*

Entradas por conta do Empréstimo contratado em Londres; a saber:	
Importancia de Letras sacadas 1.387:687\$230	
Dita de Prata em Pinha, e barras remetidas de Londres 186:218\$247	
	<u>1.573:905\$477</u>
Supprimento da Caixa da Subscrição para augmento da Marinha de Guerra.....	48:016\$531
Dito da de Dóns Gratuitos.....	9:323\$450
Entrada pelo Cofre dos Defuntos, e Ausentes. Reposições.....	28:083\$717
	94\$000
Entrega do Conselheiro Leonardo Pinheiro de Vasconcellos por conta do principal, e juros de 6:000\$000 rs. que se lhe emprestarão.	1:200\$000
Dita do Thesoureiro da Casa Imperial, importancia das addições pertencentes a Criados do Senhor D. João VI. que não comparecerão a receber no anno de 1824	458\$191
Dita do Thesoureiro da Capella Imperial por diversos recebimentos que teve pertencentes á mesma Capella.....	432\$000

1.661:513\$366

4.412:890\$070

Transporte 1.661:513\$366 4.412:890\$070

Entrega do dito por Saldo de suas contas no 1.º quartel do corrente anno.....	349\$392
Dita do Thesoureiro do Muzeo, por conta do que se lhe adiantou para as Obras do mesmo.....	480\$000
Dita do Monsenhor Fabriqueiro da Capella Imperial por Saldo de sua conta do 2.º Semestre de 1824.....	26\$298
Dita do Thesoureiro Geral dos Ordenados, por Saldos de sua conta no 2.º Semestre do dito anno, e 1.º do corrente....	1:576\$569
Dita por conta do producto da venda das Sedas, e Galões da Fabrica de Lisboa..	2:078\$000
Dita do Director dos Telegraphos, producto da venda de Casas de Telegraphos..	63\$000
Entrega do Apontador Geral das Obras Publicas, producto da venda de varios artigos que sobrarão da Obra do concerto da Cadeia.....	20\$960
Dita do Pagador da Marinha, producto do fumo avariado, vendido por conta da Fazenda Publica, e aluguel de armazens da Intendencia, pelo deposito de Polvora pertencente a particulares.....	1:936\$690
Pensões impostas ás Freguezias, para a Fabrica da Imperial Capella.....	2:696\$475
Caixa Militar que acompanhou a expedição que foi desta Corte para a Bahia..	20:000\$000
Saldo da Caixa que acompanhou a expedição da Bahia destinada a Pernambuco.	11:195\$250
Dito da que foi desta Corte para Pernambuco.	2:297\$748
Alugueis de hum Predio pertencente á Capella de S. José da Ilha das Cobras....	323\$865
Por conta do alcance do Tenente José Maria Bueno, Quartel Mestre do 2.º Corpo de Cavallaria de Milicias de S. Paulo em Monte Vidéo.....	807\$080
Rematação de Cavallos do Esquadrão de Minas, e do Corpo d' Artilheria montada, incapazes do Serviço.....	199\$660
Saldo da Caixa da Administração do fundo de fardamento do Corpo da Policia..	12:000\$000
Metade das despesas da Commissão Mixta pertencente aos annos de 1822, e 1823, e 1.º Semestre de 1824, paga pelo Governo Britanico.....	2:774\$960
De Samuel Phillipps e Companhia, importancia de huma Letra, que haviam sacado em 10 de Fevereiro de 1820.....	60:000\$000
Dos mesmos, pelo que haviam recebido para a compra de duas Fragatas.....	100:000\$000
Importancia das Benfeitorias que se revenderão ao Barão de Alcantara, relativas á Feitoria do Bom Jardim, que entra por Deposito.....	2:927\$760

1.883:267\$073

4.412:890\$070

	Transporte	1.883:267\$073	4.412:890\$070
Importancia que pertence á Fazenda Publica da arrematação de hum preto sequestrado pela falta de pagamento da Meia Siza.		51\$822	
De Placido Antonio Pereira de Abreu, pelo que havia recebido para pagamento da Cantaria, e Lagedo que tomou do Navio Dianna.....		1:260\$400	
Do Thesoureiro interino d'Alfandega, importancia dos generos arrematados em consumo por aquella Repartição.....		880\$396	
Subscrição Voluntaria da Cidade de Marianna para as despezas da Guerra.....		1:623\$730	
De Felisberto Ignacio Januario Cordeiro, por conta dos tres quarteis adiantados que havia recebido do ordenado de Escrivão da Junta da Fazenda de Gôa....		5\$833	
Saldo que existia em Cofre por falecimento do Thesoureiro Geral das Tropas, Domingos de Sousa Coelho Caldas.....		11:514\$511	
		<hr/>	1.898:603\$765
			<hr/>
			6.311:493\$835
Caixa <sup>c/v.</sup> Pelo Saldo existente no fim do anno de 1824, a cargo do Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico.....			268:618\$331
			<hr/>
			6.580:112\$166

# DESEZA.

## CASA IMPERIAL.

Dotação de Sua Magestade o Imperador, e Senhoras Princezas Imperiaes.....	209:599\$992	
Mesadas de Sua Magestade a Imperatriz..	19:200\$000	
Exoval de Sua Alteza o Principe Imperial.	12:000\$000	
Thesouraria da Capella Imperial incluindo rs. 10:200\$000, para as despezas a cargo do Monsenhor Fabriqueiro, e mais 1:464\$312 rs. de Ordenados pagos pelo Thesoureiro Geral dos Ordenados.....	66:361\$381	
Guarda Imperial dos Archeiros, 4.º quartel de 1824, e todo o anno de 1825, incluindo 5:000\$000 rs. para fardamento da mesma.....	11:261\$560	
Imperial Bibliotheca.....	4:233\$450	
Obras da Imperial Capella, Bibliotheca, e Paços da Cidade, da Boavista, de S. Domingos da Praia Grande, da ponta do Cajú, e ornatos para os mesmos, incluindo 4:274\$860 rs. de huma machina para conducção de agua.....	121:083\$392	
Ditas na Imperial Fazenda de Santa Cruz.	39:194\$620	
Comedorias das Criadas de Sua Magestade a Imperatriz.....	8:212\$135	
Enfermaria dos Criados de Sua Magestade Imperial.....	1:168\$000	
Ordenados dos Criados de Sua Magestade o Imperador, e Criadas de Sua Magestade a Imperatriz, e Senhoras Princezas..	8:940\$420	
Ditos dos Porteiros da Camara.....	2:075\$330	
Pagamento das Bemfeitorias da Feitoria do Bom Jardim revendicadas para a Imperial Fazenda de Santa Cruz.....	2:927\$760	
Dito do Lagedo e Cantaria tomado do Navio Dianna para as Obras Imperiaes.	840\$400	
	<hr/>	507:098\$440

*Despeza com os Criados do Sr. D.  
João VI. e Rainha de Portugal  
que ficarão nesta Corte.*

Meios Ordenados dos Criados, e Pensões do Bolsinho.....	15:151\$070	
Curativo de hum Criado, e huma Criada na Santa Casa da Misericordia.....	292\$000	
Por conta do que se deve de Boticas dos annos de 1822 a 1825.....	3:703\$911	
Idem de 637\$120 rs. de huma porção de galão de Prata para o fardamento da Guarda Real.....	190\$000	
Moradias pagas a Mathias Antonio de Azevedo Coutinho de Montaury, dos annos de 1821 a 1823.....	175\$040	
	<hr/>	19:512\$021
		<hr/> 526:610\$461

## THE SOURO PUBLICO.

*Pela Thesouraria Mór, Thesouraria  
dos Ordenados, e Pagadoria.*

## ORDENADOS.

Conselho de Estado.....	13:973\$615
Secretaria de Estado dos Negocios do Im- perio.....	12:164\$415
Dita dos Negocios Estrangeiros.....	9:766\$109
Dita dos Negocios da Guerra.....	13:573\$822
Dita dos Negocios da Marinha.....	12:630\$420
Dita dos Negocios da Justiça.....	9:185\$955
Thesouro Publico.....	55:971\$345
Conselho da Fazenda.....	32:467\$977
Desembargo do Paço, e Mesa da Consciencia.	28:558\$611
Casa da Supplicação.....	49:453\$042
Casa da Moeda.....	20:947\$541
Imperial Ordem do Cruzeiro.....	769\$443
Alfandega.....	26:649\$548
Professores Publicos.....	12:057\$597
Chancellaria Mór, e das Tres Ordens....	5:313\$545
Correio Geral.....	2:400\$486
Secretaria das Mercês.....	1:579\$146
Mesa do Despacho Maritimo.....	2:339\$050
Intendencia Geral do Ouro.....	2:691\$662
Academia das Artes.....	7:096\$623
Diversos que não tem assentamento em Folha.....	7:401\$240
Folhas do Provedor Mór da Saude, Em- pregados na Vaccina e Extraordinaria..	14:387\$991
Jardim Botânico.....	40\$000
Intendencia da Marinha, dos annos de 1820 e 1821.....	219\$130
Assistencia aos Deputados nomeados para a Assembleia Legislativa.....	2:299\$999
Pensões.....	124:773\$970
Tenças da Obra Pia.....	14:258\$805
Congruas, Guizamentos e Ordinarias....	18:813\$913
Vencimentos dos Tachigrafos, e mais Em- pregados na redacção do Diario da As- semblea.....	5:279\$570
Por conta da Divida antiga reduzida a cedulas.....	4:596\$772
Emprestimo antigo, juros.....	30:900\$712
Por conta do Capital distratado.....	2:927\$000

341:638\$313

203:850\$741

1.072:099\$515

*Expediente de Tribunaes, e outras  
Repartições.*

Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.....	3:578\$340
Dita dos Negocios Estrangeiros.....	3:425\$249
Dita dos Negocios da Guerra.....	2:592\$535
Dita dos Negocios da Marinha.....	1:719\$080
Dita dos Negocios da Justiça.....	892\$134
Thesouro Publico.....	4:233\$585
Desembargo do Paço, e Mesa da Consciencia.....	1:066\$970
Conselho da Fazenda.....	1:441\$520
Jornaes e mais despezas da Casa da Moeda.....	29:622\$135
Correio Geral.....	2:258\$800
Chancellaria Mór.....	286\$200
Dita da Imperial Ordem do Cruzeiro....	155\$560
Mesa do Despacho Maritimo.....	225\$400
Despeza da Fabrica da Lapidacão.....	7:472\$540
Salarios, Jornaes, e Despezas miudas da Alfandega.....	55:318\$759
Ditos da Nova Administração de diversas Rendas.....	3:571\$200
Muzeo, Consignações de Outubro de 1824 a Setembro de 1825.....	2:880\$000
Despeza com a arrecadação de diversos Rendimentos.....	12:349\$195
Jardim Botânico.....	3:156\$597
Commissão Mixta.....	200\$000
Typographia Nacional, por conta de 6:000\$000 rs. porque se comprou a Typographia de Silva Porto, e Companhia.	1:000\$000

137:445\$799

## OBRAS.

Casa da Moeda.....	5:204\$630
Encanamento da Agoas do Maracanã, e Chafariz do Lagarto.....	21:497\$450
Praça do Commercio.....	20:257\$681
Alfandega.....	50:250\$056
Edificio da Nova Administração, e Trapi-che do mesmo.....	15:415\$525
Aqueducto da Carioca.....	9:081\$590
Passeio Publico.....	5:497\$845
Telegraphos.....	4:729\$440
Caza para os Senadores.....	13:458\$217
Muzeo.....	8:048\$560
Academia das Bellas Artes.....	9:632\$115
Novo Quartel do Registo da Parahibuna.	2:098\$040
Reedificação da Igreja de S. Christovão..	14:191\$720
Dita da Cadeia.....	2:441\$000
Dita da Rampa do Largo do Paço.....	4:137\$620
Concerto da Ponte da Parahiba nova.....	113\$320

186:054\$809

1.209:545\$314



	Transporte	186:054\$809	1.209:545\$314
Dito da Thesouraria Geral das Tropas.....		162\$520	
Dito das Bancas do Pescado.....		573\$800	
Dito de huma Casa pertencente aos Proprios Nacionaes.....		56\$000	
Despeza com o Retabulo para a Capella de S. Christovão.....		900\$000	
Importancia paga a diversos Credores da Fazenda Publica por varias Obras.....		6:464\$790	
Gratificações aos Officiaes Engenheiros empregados em Obras Civís.....		3:030\$000	
		<hr/>	197:241\$919

EXERCITO.

*Thesouraria Geral das Tropas.*

Pagamentos feitos em todo o corrente anno ás seguintes Classes.

Estado Maior.....	118:445\$456
Thesouraria Geral das Tropas, e Conselho Supremo Militar.....	19:174\$755
Batalhões de Granadeiros, Caçadores e Estrangeiros.....	262:600\$865
Regimento d' Artilheria, e Batalhão d' Artilheria de Libertos.....	98:420\$786
Dito de Cavallaria da Corte.....	41:452\$100
Brigada d' Artilheria a cavallo, e Guarda Costa.....	25:719\$647
Corpo de Engenheiros.....	29:480\$822
Guarda Militar da Policia.....	34:830\$313
Infanteria, e Cavallaria de Milicias, incluindo as de Minas aqui destacadas.....	128:230\$288
Officiaes empregados nas Fortalezas.....	28:554\$468
Praças avulsas.....	26:129\$005
Academia Militar.....	8:221\$101
Praças mortas, Veteranos, e Reformados.....	118:201\$641
Destacamentos de varios Registos.....	3:244\$847
Pensões, Monte Pio, e alimentos que deixarão varios Officiaes ás suas familias.....	28:595\$071
Tropa auxiliadora da Provincia de S. Paulo..	27:382\$964
Caçadores do Maranhão.....	3:131\$805
Commissariado do Exercito.....	206:800\$000
Obras Militares pagas pela Thesouraria das Tropas.....	124:646\$830
Pensões, e Gratificações na Villa da Nova Friburgo.....	1:784\$490
Prezos de Estado.....	3:579\$800
Artilheria da Marinha.....	301\$449
Alugueis de Casas.....	3:894\$230
Despeza não liquidada.....	94:185\$298
Arsenal do Exercito, e generos para o dito.....	531:687\$960
Hospital Militar, e Academia Medico — Cirurgica.....	81:160\$082
	<hr/>
	612:848\$142

\*\*\*

---

1.406:787\$233

	Transportes	612:848\$148	1.406:787\$233
Ajustamento de contas do Coronel Bellard, do tempo que Commandou o Batalhão de Granadeiros Estrangeiros.....		901\$865	
Generos comprados em 1823 para o fardamento do 2.º Batalhão de Caçadores de 1.ª Linha do Exercito.....		2:094\$512	
Fardamentos que se devião aos Batalhões do Imperador, e de Granadeiros.....		5:176\$480	
Fornecimento da Tropa que marchou para Monte Vidéo, e abastecimento d'aquella Praça.....		124:000\$000	
Ao Commissario Geral do Exercito, por conta do que se lhe deve.....		21:000\$000	
Fardamento do Batalhão de Caçadores de 1.ª Linha N.º 21.....		6:403\$605	
Dito dos Recrutas vindos do Ceará.....		5:351\$380	
Para fundo da Caixa Militar da Brigada que marchou para o Sul.....		20:000\$000	
Fornecimento de generos ás Fortificações, no anno de 1824.....		8:777\$250	
		<hr/>	806:553\$134

*Marinha.*

Ao Pagador da Marinha, para Soldos, Férias, e mais despezas da Repartição.....		1.320:638\$865	
Generos para os Armazens pagos pelo Thesouro.....		48:351\$660	
Capellães da Armada Nacional e Imperial, pagos pela Thesouraria dos Ordenados..		1:287\$200	
Pagamentos por conta da Galera Animo Grande, Navio Orestes, e Brigue Cerqueira.....		30:267\$372	
Fretamento de Embarcações.....		125:985\$540	
Metade da importancia por que se comprão os Armazens e Trapiche do Sal...		33:384\$000	
		<hr/>	1.559:914\$637

*Despezas Extraordinarias.*

Juros, e amortização de varios Emprestitos pagos pela Alfandega, em que entrão 144:000 rs. ao Banco do Brasil...		153:100\$000	
Item do Novo Emprestito Nacional.....		59:590\$792	
Aos Accionistas do Emprestito para a Colonia dos Suissos.....		4:200\$000	
Ao Banco por conta do que he credor ao Thesouro.....		200:000\$000	
Supprimento á Junta da Fazenda de Santa Catharina.....		77:121\$902	
Dito á do Espirito Santo.....		40:600\$000	
Dito á de Goiaz.....		8:000\$000	
Por conta de Entradas feitas pelo cofre dos Defuntos, e Ausentes.....		4:522\$168	
Prezos nas Fortalezas.....		58\$820	
Alugueis de Cazas.....		8:259\$062	
		<hr/>	
		555:452\$744	<hr/>
			3:773:255\$004

	Transporte	555:452\$744	3.773:255\$004
Supprimento ao Deputado ás Cortes de Portugal, pela Provincia de Angola, que ficou nesta Corte.....		438 \$ 000	
Azeite de Balêa para a illuminação da Cidade, incluindo 314\$750 rs. com que supprio á Provincia de Santa Catharina.		6:074 \$ 750	
Pagamento de Letras da Extracção Diamantina do Tejuco.....		72:507 \$ 273	
A Florianno Ferreira, salarios vencidos como Arpoador da Armação de Santa Catharina.....		50 \$ 000	
Impressos para o Gabinete de Sua Magestade o Imperador, e Conselho de Estado. Por conta do Edificio da Cadeia nova....		245 \$ 840	
Emolumentos de Patentes pertencentes aos Officiaes das Secretarias da Guerra, e Conselho Supremo.....		15:125 \$ 000	
A Manoel José de Albuquerque, Ordenado, e Apozentadoria que venceu como Ouvidor da Comarca de Santa Catharina.....		2:286 \$ 989	
Meios fretes dos Escravos que vierão do Rio Grande do Sul, pertencentes á Feitoria do Linho Canhamo.....		173 \$ 109	
A Antonio José Fernandes, por indemnisação de custas, e mais despezas que fez a bem da Fazenda Publica, nas Sentenças, e mais documentos extrahidos dos Processos de Embarcaçaprezadas....		910 \$ 000	
Restituições, do preço p que forão arrematados os Cavallos do Esquadrão de Minas, e do Corpo de Artilheria montada, e outras.....		160 \$ 753	
A Jorge Antonio Schaeffer, pelo que venceu desde 21 de Maio de 1824, até 31 de Maio do corrente anno de sua Pensão.		1:247 \$ 483	
Impressão de 14 Numeros dos Diarios da Assemblea.....		1:335 \$ 164	
Ao Sindico do Seminario de Jacuacanga para reedificação do mesmo Seminario.		728 \$ 510	
A Sinfronio Maria Pereira Sodrê, pelo seu ordenado vencido no anno de 1824, como Agente Commercial do Brasil em Buenos Aires.....		2:000 \$ 000	
A Germano Lasserre, Pensão.....		159 \$ 782	
Ao Padre Pedro Pinto de Miranda, por conta das Bemfeitorias feitas no Engenho da Lagoa, de que foi arrendatario....		143 \$ 888	
Quebra que houve, e despeza que se fez na redução das Barras de Ouro vindas de Minas.....		600 \$ 000	
Remessa á Junta da Fazenda da dita Provincia, por conta da Prata pertencente ás Irmandades da Igreja Matriz de Antonio Dias.....		2:019 \$ 021	
		4:000 \$ 000	

---

665:658\$306

---

3.773:255\$004

## Transportes

665:658\$306 3:773:255\$004

Por conta do que se deve a João Francisco de Pinho, de medicamentos que havia remettido para os Estados da India.	1:200\$000
Frete da Embarcação que conduzio os Prezos do Ceará a esta Corte.....	1:000\$000
Ajudas de Custo aos Presidentes das Provincias da Bahia, Pará e Rio Grande do Sul.....	1:920\$000
Idem ao Tenente General Francisco de Paula Magessi, e Brigadeiro José Manoel de Moraes.....	1:000\$000
Gratificação concedida por huma vez sómente ao Presidente da Provincia da Bahia, o Conselheiro de Estado Visconde de Queluz.....	1:000\$000
Ao Escrivão da Junta da Fazenda da Provincia do Rio Grande do Sul, dous quartéis adiantados do seu ordenado.....	500\$000
Ao da Provincia da Bahia idem.....	600\$000
Ao do Rio Grande do Norte idem.....	300\$000
Ao da Provincia Cisplatina, Ajuda de custo, e trez quartéis adiantados do seu ordenado.....	1:200\$000
Ao Contador da dita Junta idem idem..	600\$000
A João Pereira de Sousa Caldas, Saldo de suas contas como encarregado do Estabelecimento dos Ericeiros.....	707\$860
Transporte de varias pessoas que forão estudar á Europa, incluindo 1:520\$000 rs. de dous mezes de Soldos que se adiantarão aos Officiaes Militares.....	4:220\$000
Despeza com o Funeral do Consul Brasileiro em Buenos Aires.....	1:132\$400
Passagem de Guilherme Mestwerd, e outros que vierão servir Militarmente.....	920\$000
Despeza com o transporte, viveres, e gratificações dos Colonos Alemães.....	40:784\$495
Passagem para a Caixa de Sequestros....	1:873\$658
Dito para a Caixa de Dons Gratuitos, da offerta que fez João Fernandes Lopes, do principal e juros da sua Apolice....	1:640\$000
Jornaes dos Empregados no Córte do Cobre. Meios ordenados do Escrivão, e Contador da Junta da Fazenda da Provincia do Ceará, que se achão com exercicio no Thesouro.....	13:371\$670
Pagamento por conta de Propriedades compradas aos herdeiros do fallecido Conselheiro Elias Antonio Lopes.....	427\$923
Dito da moldura de hum quadro para o Retrato de S. M. o Imperador.....	2:620\$352
Despeza com a Apozentadoria de Sir Charles Stuard.....	109\$440
Pagamento de objectos precizos ao Consulado em Buenos Aires.....	11:418\$485
	37\$600

754:242\$189

3:773:255\$004

	Transporte	754:242\$189	3:773255\$004
Passagem e Ajuda de custo a hum Ex-			
presso para Inglaterra.....		1:331\$630	
Despeza com a Missão nos Estados Uni-			
dos da America.....		731\$000	
Desconto de Bilhetes d'Alfandega, pago			
ao Banco.....		332\$991	
Por conta do terreno em que estão edifi-			
cados os Telheiros no Campo da Acla-			
mação.....		312\$000	
Ao Presidente da Provincia do Rio Grande			
do Sul, para as despezas da Commissão			
de que foi encarregado.....		4:000\$000	
Ajuda de custo ao Desembargador Luis			
José Fernandes de Oliveira, que vai			
servir interinamente em Monte Vidéo,			
o Lugar de D. Nicoláo Herrera.....		337\$500	
A José Vaz Teixeira Gonçalves, por seu			
Procurador, pelo que lhe pertence do			
ouro manifestado ao Presidente da Pro-			
vincia do Rio Grande.....		213\$742	
A Manoel de Araujo Brito, por conta do			
que se lhe deve do seu Ordenado de			
Fundidor da Casa de Fundição da Pro-			
vincia de Goiaz.....		200\$000	
A Manoel Joaquim Gomes, pelo encorrea-			
mento, e frete dos volumes que se re-			
metterão para a Tropa da Provincia de			
Goiaz.....		180\$620	
Remessa de Barras de ouro á Casa da			
Moeda para se cunhar em Moedas de			
4\$000 rs.....		42:573\$016	
A Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça,			
Ordenado de Secretario do Governo da			
Provincia de Matto Grosso.....		583\$333	
A Francisco Manoel Campolina, dito como			
Mestre do Trem da dita Provincia.....		364\$583	
Ajuda de custo ao Governador das Armas			
da Provincia da Bahia.....		400\$000	
Dita ao Secretario do Governo da Provin-			
cia do Pará.....		280\$000	
A José Feliciano dos Santos valor de hum			
escravo.....		280\$000	
Pelo Saldo da conta do Thesoureiro Geral			
dos Ordenados no 1.º Semestre do corren-			
te anno, que entregou no Thesouro....		806\$322	
Pagamento do Cobre em Chapa, para se			
cunhar em Moeda Provincial.....		319:316\$255	
			1.126:485\$181
			6.336:748\$216
Caixa $\frac{1}{n}$ Pelo Saldo existente no fim do			
anno de 1825, a saber:			
A cargo do Conselheiro José Caetano Go-			
mes Thesoureiro Mór do Thesouro Pu-			
blico.....		243:350\$644	
			243:350\$644

Transporte 243:350\$644 6.336:748\$216

A cargo de João Carneiro de Almeida,  
Thesoureiro Geral dos Ordenados.....

13\$306

---

243:363\$950

Réis. 6.580:112\$166

*José Caetano Gomes*

*José de Rezende Costa*

*Balanço da Caixa dos Sequestros das Propriedades Portuguezas.*

*Receita.*

Saldo que passou do anno de 1824.....	89:943\$741	
Receita de todo o anno de 1825.....	71:464\$302	
		161:408\$043

*Despeza.*

Pagamentos feitos a diversos no dito anno..		3:726\$379
		157:681\$664

*Balanço da Caixa dos Dons Gratuitos.*

*Receita.*

Entradas que houverão em todo o anno de 1825.....	9:323\$450	
---	------------	--

*Despeza.*

Passagens para a Caixa de Rendimentos Geraes.....	9:323\$450	
---	------------	--

Saldo

\$

---

*Balanço da Caixa da Subscrição para augmento da Marinha de Guerra.*

*Receita.*

Entradas que houverão em todo o anno de 1825.....	48:016\$531	
---	-------------	--

*Despeza.*

Passagens para a Caixa de Rendimentos Geraes.....	48:016\$531	
---	-------------	--

Saldo

\$

---

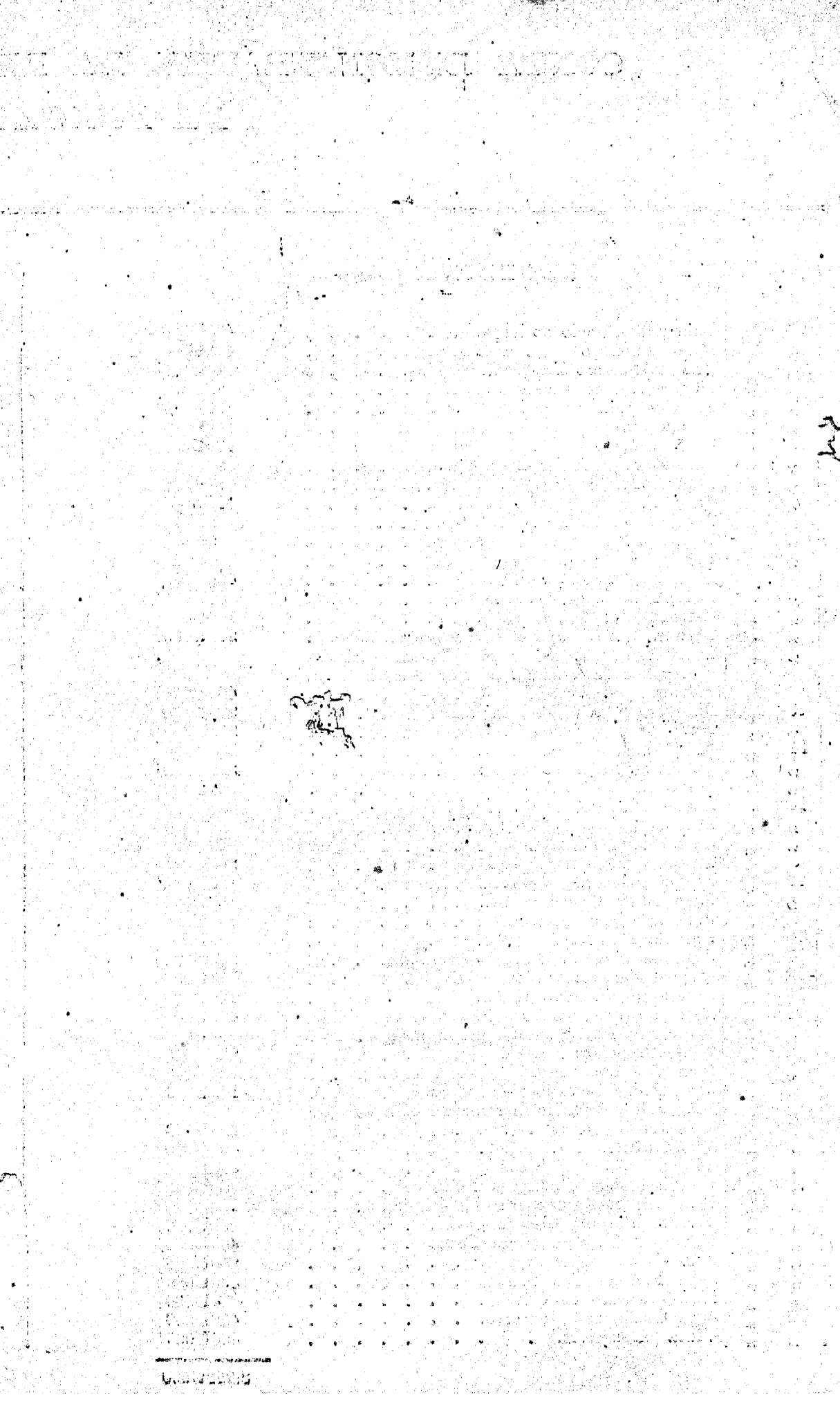
*Recapitulação dos Saldos das do Thesouro Publico no fim do anno de 1825.*

Rendimentos Geraes.....	243:350\$644	
Sequestros das Propriedades Portuguezas..	157:681\$664	

Saldo Geral.	401:032\$308	
--------------	--------------	--

*José Caetano Gomes*

*José de Rezende Costa*



# CONTA DEMONSTRATIVA DA RECEITA, E DESPEZA PARA O FABRICO DA FRAGATA NICTHEROHY.

## RECEBIDO.

7	De	Lourenço Antonio do Rego. . . . .	400U000
"	"	Hum Anonimo. . . . .	400U000
"	"	Antonio Peixoto Urta & Companhia. . . . .	20U000
"	"	Manoel Jozé de Miranda. . . . .	20U000
"	"	João Joaquim Marques de Castro. . . . .	100U000
"	"	Caetano Jozé Ribeiro Louzada. . . . .	100U000
"	"	Hum Amante da Prosperidade do Brazil. . . . .	100U000
8	"	Joze Pinto de Miranda Coutinho. . . . .	20U000
"	"	Manoel Luiz Martins. . . . .	10U000
"	"	João Francisco da Silveira. . . . .	10U000
"	"	Joze Gonçalves Maia. . . . .	8U000
"	"	Antonio Tertuliano dos Santos. . . . .	9U600
"	"	Feliciano Antonio de Macedo. . . . .	6U000
"	"	Joaquim Teixeira de Macedo. . . . .	400U000
9	"	João Teixeira Guimaraens. . . . .	80U000
"	"	Bernardo Joze Borges. . . . .	100U000
"	"	Leandro Joze Marques Franço de Carvalho. . . . .	200U000
"	"	D. Abbade Fr. Francisco de S. Thereza Machado, em nome da Comunidade do Mosteiro de S. Bento. . . . .	400U000
10	"	Joaquim Ferreira dos Santos. . . . .	200U000
"	"	André Pires de Miranda. . . . .	200U000
11	"	Hum Amigo do Brazil. . . . .	100U000
"	"	Domingos Francisco de Araujo Rozo. . . . .	200U000
"	"	Barão de Bagé. . . . .	20U000
14	"	Leocadio Pamplona Corte Real. . . . .	50U000
"	"	Antonio Gomes de Brito. . . . .	30U000
"	"	Joze Pereira Vidal. . . . .	50U000
"	"	Manoel Pinto Monteiro Dias. . . . .	200U000
15	"	Joaquim Antonio da Costa. . . . .	100U000
"	"	João Alves Carneiro. . . . .	50U000
"	"	Joze Rodrigues Ferreira. . . . .	100U000
16	"	Antonio Rodrigues Coelho. . . . .	50U000
17	"	Joaquim Joze da Rocha, e Sobrinho. . . . .	200U000
18	"	Manoel Joze da Costa Ribeiro. . . . .	4U000
19	"	Fructuozo Carneiro Leão. . . . .	100U000
21	"	Antonio Rodrigues dos Santos Ir. & Companhia. . . . .	400U000
"	"	Padre Anacleto Pinto Gomes Brandão. . . . .	12U000
"	"	Paulo Prudencio Duq' Estrada. . . . .	200U000
"	"	Manoel Antonio Alves de Azevedo. . . . .	100U000
"	"	João Pedro Carvalho de Moraes . . . . .	100U000
"	"	Prior e Religiozos do Convento do Carmo do Rio de Janeiro. . . . .	400U000
"	"	João Gularte. . . . .	400U000
"	"	Visconde do Rio Seco. . . . .	600U000
"	"	Francisco Joze Rodrigues Filho. . . . .	50U000
"	"	Padre Pancrácio Frederico Ká Ribeiro. . . . .	100U000
"	"	Vicente Marques Dias de Castro. . . . .	50U000
"	"	Manoel Alves da Fonseca Costa. . . . .	400U000
"	"	Joze Caetano Travassos. . . . .	200U000
"	"	Joze Ferreira dos Santos. . . . .	400U000
"	"	Francisco Joze de Oliveira. . . . .	4U000
22	"	Joze Domingues Moncorvo. . . . .	400U000
"	"	Viuva Gonçalves. . . . .	400U000

8:253U600

## DESPENDIDO.

1822.	Outubro,	21	Por	1	Panela de ferro paga a João Francisco Pereira da Fonseca . . . . .	Doc. N.º 1	7U320	
		22	Pelas		Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete . . . . .		U800	
		23	"	"	" . . . . .		U800	
		24	"	"	" . . . . .		1U280	
		25	"	"	" . . . . .		1U840	
		26	"	"	" . . . . .		1U840	
		27	"	"	" . . . . .		1U840	
		28	"	"	" . . . . .		1U840	
		29	"	"	" . . . . .		1U840	
		30	"	"	" . . . . .		1U840	
		31	"	"	" . . . . .		1U840	
		"	Por	22	Curvas pagas a Manoel Francisco Martins. . . . .	2	177U600	202U520
	Novembro,	1	Pelas		Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete . . . . .		1U840	
		2	"	"	" . . . . .		1U840	
		3	"	"	" . . . . .		1U840	
		4	"	"	" . . . . .		1U680	
		5	"	"	" . . . . .		1U680	
		6	"	"	" . . . . .		1U680	
		7	"	"	" . . . . .		1U760	
		8	"	"	" . . . . .		2U160	
		9	"	"	" . . . . .		2U160	
		10	"	"	" . . . . .		1U840	
		11	"	"	" . . . . .		1U840	
		12	"	"	" . . . . .		1U840	
		13	"	"	" . . . . .		2U260	
		14	Pelo		Carreto até bordo, do taboado que gratuitamente offereceo João Ferreira Leite. . . . .		3U200	
		"	Pelas		Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete . . . . .		1U840	
		15	"	"	" . . . . .		1U840	
		16	"	"	" . . . . .		1U840	
		"	Pelos		Jornaes dos Officiaes de Carpinteiro da semana finda em 26 de Outubro. . . . .	3	92U860	
		"	"	"	Dos Officiaes de Calafate da semana finda no mesmo dia acima. . . . .	4	54U720	
		"	"	"	Dos Officiaes de Carpinteiro da semana finda em 2 de Novembro . . . . .	5	236U560	
		"	"	"	Dos Officiaes de Calafate da semana finda em 2 de Novembro . . . . .	6	65U700	
		"	"	"	De ditos Carpinteiros da semana finda em 9 de Novembro . . . . .	7	259U100	
		"	"	"	De ditos Calafates da mesma semana . . . . .	8	55U720	
		"	"	"	De ditos Carpinteiros da semana finda em 16 de Novembro . . . . .	9	379U520	
		"	"	"	De ditos Calafates da mesma semana . . . . .	10	94U600	
		17	Pelas		Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete . . . . .		1U840	
		18	"	"	" . . . . .		1U840	
		"	Por		1 Livro em branco para acentos a bordo . . . . .		1U600	
		19	Pelas		Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete . . . . .		1U840	
		20	"	"	" . . . . .		1U920	
		21	"	"	" . . . . .		2U000	
		22	"	"	" . . . . .		2U000	

1:284U690 202U520



A Somma antecedente.

8:253U600

Outubro,

22	Joaquim, e Lourenço de Souza Meireles.	400U000
"	Antonio Joze Ferreira de Araujo.	20U000
"	Antonio Francisco Leite.	100U000
"	Francisco Xavier Pires, e Companhia.	400U000
24	Verissimo Joze Coelho.	50U000
"	João Pereira de Andrade.	40U000
"	Antonio Teixeira Pinto da Cruz.	200U000
"	Joaquim Joze de Castro.	100U000
28	Joze de Oliveira Barboza.	100U000
"	Joze Gomes Pupe Correia.	150U000
"	Padre Antonio Garcia de Oliveira Durão.	100U000
29	Carlos Joze da Silva Braga.	30U000
30	Joze Antonio Gonçalves.	12U000
"	Rafael Joze de Oliveira.	12U000
31	João da Costa Lima.	100U000
"	Manoel Joze de Macedo.	100U000

10:167U600

Novembro,

2	Bernardo Pinto Rodrigues da Costa.	12U800
"	João Baptista Basto.	25U600
6	João Joze de Mello, e Duarte Joze de Mello.	400U000
"	Manoel Dias de Lima.	400U000
"	João Gomes Barrozo.	400U000
"	Antonio Luis Pereira da Cunha.	50U000
"	Joze da Costa Araujo Barros.	400U000
"	Condê de Palma.	400U000
"	João Rodrigues Pereira de Almeida, por mão do seu Representante Joze de Carvalho Ribeiro.	100U000
"	Joze de Carvalho Ribeiro.	400U000
"	Miguel Ferreira Gomes	800U000
"	Carneiro Viuva, e Filhos.	400U000
"	Domingos Gonçalves de Azevedo.	400U000
"	Francisco Joze Guimaraens.	400U000
"	João Fernandes Lopes.	400U000
"	Joaquim Joze Pereira de Faro.	400U000
"	Hum Amigo da Cauza.	400U000
7	Joze Antonio da Silva.	25U600
"	Domingos Monteiro.	25U600
8	Manoel Joze Dias.	40U000
"	Joze Fernandes Ribeiro da Costa.	40U000
"	Antonio Alves Ribeiro.	30U000
9	Manoel Joze de Souza Castro.	50U000
"	Antonio Homem do Amaral.	50U000
11	Joze de Araujo Rangel.	100U000
12	Jeze Bernardo da Cunha.	100U000
"	Domingos Carvalho de Sá.	200U000
"	Antonio Joze da Cunha.	50U000
"	João Gomes Valle, e Joaquim Antonio Ferreira.	400U000
"	Manoel Machado Coelho.	400U000
"	Bernardo Joze de Figueiredo.	400U000
"	Antonio Gomes Barrozo.	400U000
"	Manoel Joze Ribeiro d' Oliveira.	400U000
"	Joze Antonio Alves de Carvalho.	400U000
"	Luis Joze de Carvalho e Mello.	400U000
"	Antonio Ferreira da Rocha.	400U000
"	Antonio Soares de Paiva.	400U000
"	Manoel Francisco d' Oliveira.	400U000
13	João Ferreira Leite, 10 Taboas de Vinhatico de 37 palmos de comprido e 2 polegadas de grosso, e mais 2 Taboas de 30 palmos de comprido e 2 polegadas de grosso.	100U000
15	Joze Maria Claro Ribeiro.	50U000
"	Joze Antonio Teixeira.	8U000
"	Francisco Ferreira Machado.	50U000
16	Joze Joaquim dos Santos.	50U000

10:707U600

10:167U600

1823.

Março,

DESPENDIDO.

	As Sommas antecedentes.....	Doc. N.	861U510	27:645U887
3	Pela Farinha, e sal para as Rações dos Marinheiros, pago a Manoel Antonio Cardozo .....	86	35U740	
4	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U480	
"	Por Varias porções d' alvaiade, gesso, e outras tintas, oleo, e mais miudezas, pago a Manoel de Souza Ribeiro Guimaraens, e Companhia ..	87	285U100	
5	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U320	
"	Por Varias pessas de cabo pago a Antonio Xavier d' Oliveira .....	88	12U800	
"	" 1 pessa de cabo de Cairo pago ao mesmo Oliveira .....	89	12U750	
6	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U040	
"	Por 350 folhas de papelão pago a dinheiro .....	90	12U530	
7	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U360	
"	Por Varias obras de ferragem pago ao Ferreiro Ignacio Pereira Baptista .....	91	828U095	
"	" Mais obras de ferragem pago ao mesmo Ferreiro	92	154U520	
8	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U400	
"	Por Jornaes de Carpinteiro de 1 semana .....	93	595U800	
"	" Ditos de Calafate de 1 dita .....	94	102U880	
9	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U280	
10	" .....		2U400	
11	" .....		3U280	
12	" .....		2U240	
13	" .....		3U120	
14	" .....		2U240	
15	" .....		3U120	
"	Por Jornaes de Carpinteiro de 1 semana .....	95	972U740	
"	" Ditos de Calafate de 1 dita .....	96	159U410	
16	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U600	
17	" .....		3U280	
18	" .....		2U400	
19	" .....		3U920	
20	" .....		2U400	
21	" .....		8U200	
22	" .....		4U160	
"	Por Jornaes de Carpinteiro de 1 semana .....	97	1:065U300	
"	" Ditos de Calafate de 1 dita .....	98	154U140	
"	" Ditos de Pintores de 1 dita .....	99	20U480	
23	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U760	
24	" .....		2U400	
25	" .....		2U400	
26	" .....		3U280	
"	Por Huma porção de pregos de varias qualidades, chumbo, dobradiças &c. comprado a Manoel de Souza Ribeiro Guimaraens, e comp. ..	100	160U220	
"	" 5 Caixas de folhas de Flandres compradas a Constantino Dias Pinheiro .....	101	90U000	
27	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U280	
"	Por 38 Tampas para os abuzes pago a Manoel Joze Lisboa .....	102	7U600	
28	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U400	
"	Por Madeiras pagas a Gabriel Ferreira da Cruz .....	103	659U220	
29	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U280	
"	Por 12 Vidros de patente, e 6 libras de tinta verde pago a João Burk .....	104	42U240	
"	" 4 Barria de vernis preto pago a Pedro Manoel	105	28U000	
"	" Varias obras de Poliamé pago a D. Anna Jacinta da Cunha Pinheiro .....	106	4U430	
"	" Fretes de Canoas e Botes despendido em serviço da Fragata .....		6U560	

RECEBIDO.

1822.		As Sommas antecedentes .....	1:860U680	29:463U400
Dezembro,	23	Luis Garcez de Moraes .....	8U200	
"	"	Joaquim Feliciano da Cunha Garcez .....	2U000	
"	"	Francisco Vieira Lopes .....	2U000	
"	"	Joaquim Gomes Valladares .....	3U200	
"	"	Salvador Francisco dos Santos .....	3U000	
"	"	Antonio Pereira da Cruz .....	10U000	
"	"	Luis Alexandre de Matos Rocha .....	2U000	
"	"	Antonio Joaquim de Lima .....	1U000	
"	"	Francisco Joze de Araujo .....	1U000	
"	"	Juliao de Duhy .....	2U000	
"	"	Gaspar Goncalves Gabino .....	2U000	
"	"	Antonio Goncalves Braganca .....	2U000	
"	"	Francisco Joze Rodrigues de Andrade .....	2U000	
"	"	Francisco de Paula dos Reis Freire .....	4U000	
"	"	João Nepomoceno Pereira da Cruz .....	4U000	
"	"	Narcizo Gomes .....	8U000	
"	"	Manoel Octavio Moreira .....	4U000	
"	"	Joze Maria de Moraes Garcez .....	4U000	
"	"	Joze Luis Campos do Amaral .....	12U800	
"	"	Domingos Fernandes Vieira .....	2U000	
"	"	Manoel Alves Velludo Ferreira do Amaral .....	4U000	
"	"	Francisco de Souza Barros .....	4U000	
"	"	Domingos Joze da Boa Nova .....	4U000	
"	"	Joze da Silva Paes .....	12U800	
"	"	Honorio da Silva Borges .....	1U000	
"	"	Manoel Ignacio de Laiola .....	4U000	
"	"	Antonio Dias Coelho Neto Filho .....	100U000	
"	"	Padre Vicente Coelho Valladas .....	4U000	
"	"	Antonio Joze Pereira da Cruz .....	8U000	
"	"	Joze Ribeiro de Miranda .....	4U000	
"	"	Manoel Antonio Vasco da Gama .....	4U000	
"	"	João Cardozo de Menezes .....	16U000	
"	"	Joze da Silva Porto .....	4U000	
"	"	Domingos Joze Vieira .....	40U000	
"	"	Antonio Jorge da Silva Filho .....	2U000	
"	"	Francisco Joze Pereira Guimaraens .....	4U000	
"	"	Francisco Joze de Carvalho .....	20U000	
"	"	Sapeiri Mantraudry .....	4U000	
"	"	Joze Moreira Neves .....	12U800	
"	"	João Alves Carneiro .....	50U000	
"	"	Manoel Joaquim Pereira da Cruz .....	4U000	
"	"	João Ayres da Gama .....	100U000	
"	"	Manoel Antonio Cezar da Gama .....	100U000	
"	"	Joze Francisco Diego, e Companhia .....	50U000	
1823.		Antonio Homem do Amaral .....	50U000	
Janeiro,	3	Fernando Joze Pinheiro .....	50U000	
"	8	Euzebio Joze da Fonseca .....	20U000	
"	11	Joze da Fonseca Ramos .....	400U000	
"	15	Joze Martins da Silva .....	12U000	
"	25	Antonio Joze Lopes .....	50U000	
"	28	Agostinho Correa da Silva Goulão .....	25U600	
"	"	Antonio de Castro Alvares .....	40U000	
"	"	Joze Fernandes de Oliveira .....	25U600	
"	"	Aurelianno de Souza de Oliveira .....	20U000	
"	"	João Antonio Serzedello .....	16U000	
"	"	Pedro Manoel .....	16U000	
"	"	Francisco Xavier Dias da Fonseca .....	12U800	
"	"	Manoel Antonio Barreiros .....	12U800	
"	"	Luis Antonio da Silva Araujo .....	10U000	
"	"	Joze Vieira da Costa .....	8U000	
			768U800	2:489U480

DESPENDIDO.

1823		As Sommas antecedentes .....	Doc. N.	6:309U955	27:645U887
Março,	29	Por Pintura, e dourar a Prôa da Fragata, e pintar todos os escaletes pago ao Pintor Joze Pires da Costa Silva .....	107	32U000	
"	"	Jornaes de Carpinteiros incluzive a pintura, e dourados da figura, e cestas da pópa da Fragata de 1 semana .....	108	946U020	
"	"	Jornaes de Calafates de 1 semana .....	109	127U260	
"	"	Ditos de Pintores de 1 dita .....	110	40U160	
"	"	Madeiras pagas ao Mestre Gabriel Ferreira da Cruz as quaes comprou a diversos .....	111	346U050	
"	30	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U400	
"	31	Por 2 Quintaes de mialhar, e 27 moitoens pago a Antonio Xavier de Oliveira .....	112	24U880	
"	"	Pelas Soldadas do Mestre do Aparelho, e Marinheiros desde o 1.º deste mez athe o dia 29 do corrente .....	113	246U108	8:074U833
Abril,	1	Por Varias ferragens pagas ao Serralheiro Manoel Francisco Pedrozo .....	114	157U560	
"	9	" Varias madeiras pagas a Joze Francisco Diogo, e companhia .....	115	399U600	
"	"	" 2 Escaleres novos pagos a Antonio Francisco Ferraz .....	116	428U000	
"	"	" Varias ferragens pagas ao Ferreiro Joaquim Joze de Sa .....	117	470U940	
"	10	" Varias obras de Pulame pago a Manoel Lourenço .....	118	248U080	
"	"	" 57 Colunas torneadas no moinho de vapor pago a Joaquim Matos Costa .....	119	64U920	
"	11	" Varias porçoens de oleo, vernis, tintas, e mais miudezas pagas a Joaquim Pires Farinha ..	120	412U150	
"	"	" Huma porção de pregos de varias qualidades pago a Manoel Antonio Picanço .....	121	107U600	
"	"	" Varias ferragens pagas ao Ferreiro Ignacio Pereira Baptista .....	122	518U000	
"	"	" Mais ditos pagas ao dito Ferreiro .....	123	210U260	
"	"	" Mas ditos pagas ao Serralheiro Manoel dos Santos Dias .....	124	57U880	
"	"	" 1 Sino para a Fragata pago a dinheiro .....	125	48U000	
"	"	" 1 Escaller novo pago a Manoel Gabriel Ferreira da Cruz .....	126	290U000	
"	"	" Varias ferragens pagas ao Ferreiro Caetano Joze Gomes .....	127	518U540	
"	21	" Farinha e Sal para rações pago a Manoel Antonio Cardozo .....	128	18U960	
"	24	" Reforma do vazilhame miudo, e outros novos pago ao Tancoeiro Sebastião Ferreira da Costa .....	129	16U040	
"	25	" Varias porçoens de pregos, cabos, chumbo, e outras miudezas pago a D. Maria do Carmo, e Oliveira .....	130	322U842	
"	"	" Varias porçoens de pregos de cobre, cavilhas, e diversas obras de fundição pago ao Fundidor Izidoro Joze de Souza .....	131	1:196U360	
"	"	" 1 vidro grosso para o Paol da Polvora, e 76 vidros para Caixilho pago a Neves, e Irmão .....	132	12U960	
"	30	" 2 Bombas, canos, nabos, e outras obras de cobre pago ao Caldeireiro Antonio Francisco da Silva .....	133	238U640	
"	"	" Mais Fretes de Canoas, e Botes despendido em serviço da Fragata .....		10U220	
"	"	" Carreto dos pregos de cobre vendidos ao Arsenal .....		U220	
				5:737U772	35:720U720

RECEBIDO.

1823.		As sommas antecedentes .....	768U800
Janeiro,	28 De	Paulo Fernandes Vianna. . . . .	8U000
"	"	Antonio Joze de Souza Neto. . . . .	8U000
"	"	Joaquim Joze Soares Valladares. . . . .	8U000
"	"	Manoel Theodoro Ferreira. . . . .	8U000
"	"	Joze Benedicto de Séspez. . . . .	4U000
"	"	Manoel Antonio Cardozo. . . . .	4U000
"	"	Domingos Joze Teixeira. . . . .	50U000
"	31 "	Ildefonso de Oliveira Caldeira. . . . .	50U000
Fevereiro,	13 "	Manoel Ignacio de Bitancourt. . . . .	100U000
"	"	Bruno Joze de Carvalho. . . . .	30U000
"	"	Custodio Barboza Guimaraens. . . . .	20U000
"	"	Joaquim Teixeira da Cunha. . . . .	12U800
"	"	Francisco Pinheiro de Souza. . . . .	12U800
"	"	João Teixeira da Cunha. . . . .	12U000
"	"	Joze Ramos. . . . .	10U000
"	"	Joze Eloy Machado. . . . .	8U000
"	"	Manoel Peregrino Ferreira. . . . .	8U000
"	"	Antonio Joaquim Gularte. . . . .	6U400
"	"	Carlos Ferreira de Souza. . . . .	6U400
"	"	Joze Joaquim Teixeira da Cunha. . . . .	6U000
"	"	João Teixeira de Faria. . . . .	6U000
"	"	Antonio Henriques Flores. . . . .	6U000
"	"	Antonio Gonçalves da Silva Neto. . . . .	6U000
"	"	Francisco Teixeira de Souza. . . . .	4U000
"	"	Joze Venancio Alves. . . . .	4U000
"	"	Manoel de Souza Dias. . . . .	4U000
"	"	Joaquim Gomes de Campos. . . . .	4U000
"	"	Antonio Francisco da Silva. . . . .	4U000
"	"	Joze Marcelino da Assumpção. . . . .	4U000
"	"	Joze Antonio Gonçalves Pinto. . . . .	4U000
"	"	Ricardo Pereira de Azevedo Coutinho. . . . .	3U200
"	"	Luis Antonio de Miranda. . . . .	3U200
"	"	Manoel Joaquim dos Santos. . . . .	3U200
"	"	Joze Pinto Soares. . . . .	3U200
"	"	João Baptista Vieira. . . . .	3U200
"	"	Antonio Rodrigues Justo. . . . .	3U200
"	"	Manoel Joze Pereira Lobo. . . . .	3U200
"	"	Jacinto Marçal Louste. . . . .	3U200
"	"	Constantino Joze. . . . .	2U000
"	18 "	Joze Caetano Vallim, vinte Cascos de Tapinhuã novos, que se julga no valor de quatro cen- tos mil réis. . . . .	30U000
"	"	Manoel Joze de Souza Bastos. . . . .	20U000
"	"	Joaquim Antonio Alves. . . . .	4U000
"	"	João Luis Torres. . . . .	80U000
"	"	Francisco Joze da Cunha, e Filho. . . . .	12U000
"	"	Manoel Clemente de Sam Paio Miranda. . . . .	50U000
Março,	3 "	Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho	12U000
"	"	Manoel da Cunha Barboza. . . . .	28U800
"	"	Manoel de Souza Ribeiro Guimaraens, e Comp.	40U000
"	"	Marianno Antonio de Amorim Carrão. . . . .	30U000
"	"	Manoel Rodrigues Braga. . . . .	10U000
"	"	Joze Silvestre Rebello. . . . .	20U000
"	"	Joze Fernandes de Figueiredo. . . . .	10U000
"	"	Joze Vieira de Castro. . . . .	20U000
"	"	Alexandre Eloy Portelly. . . . .	100U000
"	"	Conde do Rio Pardo. . . . .	100U000
"	"	Manoel Ribeiro Guimaraens. . . . .	30U000
"	"	Estevão Ribeiro de Rezende. . . . .	

31:932U880

908U800

452U000

450U800

33:313U600

DESPENDIDO.

1823  
Abril,

30	Por	Huma porção de pregos de cobre de ferro e costado, e outras de fundição pago a Balbino Joze Ribeiro .....
"	"	Huma Cavilha de cobre paga ao Padre Domingos Teixeira da Fonseca .....
"	"	8 Curvatoens para a Lancha pago a Manoel Francisco Martins .....
	Pela	Gratificação aos Mestres, Carpinteiros, e Calafates em dous Relogios de ouro, Caixa lavrada de repetição, e de celindro, dada pelos Caixas, e Administradores no valor de seu custo de 136U000 réis.

Doc. N.	5:737U772	35:720U720
134	707U400	
135	24U480	
136	5U440	

6:475U092

42:195U812

RECEBIDO.

1823.

Março,

17 " Joze Caetano Gomes. . . . .  
 " " Domingos de Souza Coelho Caldas. . . . .  
 " " Manoel Joze Pereira Maya. . . . .  
 18 " Joze de Rezende Costa. . . . .  
 " " Monsenhor Pizarro. . . . .  
 " " Luis Moutinho Lima Alves e Silva. . . . .  
 " " Nicoláo Viegas de Proença. . . . .  
 " " João Alves de Azevedo. . . . .  
 20 " Ignacio Teixeira Carneiro. . . . .  
 " " Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho. . . . .  
 21 " Jacinto Furtado de Mendonça. . . . .  
 22 " Clemente Ferreira França. . . . .  
 " " Joze Fernandes d' Oliveira Penna. . . . .  
 26 " Manoel Gonçalves Duarte. . . . .  
 " " Camilo Maria Tonelet. . . . .  
 " " Luis de Souza Dias. . . . .

450U800  
 20U000  
 10U000  
 16U000  
 50U000  
 50U000  
 40U000  
 10U000  
 100U000  
 50U000  
 10U000  
 50U000  
 20U000  
 50U000  
 30U000  
 20U000  
 50U000

33:313U680

1:026U800

Abril,

2 " Monsenhor Duarte Mendes de Sam Paio Fidalgo. . . . .  
 " " Padre Francisco Jose Medella. . . . .  
 " " Conego Cura Jose Luis de Freitas. . . . .  
 3 " Vigario Antonio Ferreira Ribeiro. . . . .  
 5 " Antonio Rafael da Cunha Cabral. . . . .  
 7 " Padre Luis Antonio Munis dos Santos Lobo. . . . .  
 " " Belarmino Ricardo de Sequeira. . . . .  
 8 " Manoel Teixeira da Costa e Silva. . . . .  
 9 " Hum Patriota. . . . .  
 10 " Manoel da Silva Pereira. . . . .  
 " " Jose Francisco da Mata. . . . .  
 " " Agostinho Luis da Silveira. . . . .  
 " " Padre Marianno Jose da Silva Pereira. . . . .  
 " " Padre João Antonio Barata. . . . .  
 " " Jose de Souza Breves Sobrinho. . . . .  
 " " João Evangelista da Silva. . . . .  
 " " Jose Thomaz da Silva. . . . .  
 " " Padre Joze da Silva Guimaraens. . . . .  
 " " Victo Pinto Ribeiro. . . . .  
 " " Francisco Pires da Silva. . . . .  
 11 " Ignacio Pereira Baptista. . . . .  
 14 " Caetano Joze Gomes. . . . .  
 15 " Barão de S. João Marcos. . . . .  
 16 " Damião Pereira da Costa. . . . .  
 21 " Manoel Joaquim Pereira Baptista. . . . .  
 " " Joze Nogueira Duarte para a obra da Fraga-  
 ta, toda a solla que foi precisa. . . . .  
 " " João Gularte, D. Maria do Carmo e Oliveira,  
 Joze Maria Cavagnha Quaresma, Thomé Ri-  
 beiro de Faria, e Joaquim Joze Cardozo Gui-  
 maraens, as Barcas, e mais utensis precizos  
 para a crena da mesma Fragata tudo estima-  
 do no valor de 695U000 réis, que se deixou  
 de despende. . . . .  
 " " Domingos Alves Pinto o empréstimo da Galera  
 Luzitania para servir de Armazem dos uten-  
 silios da Fragata no decurso da sua obra ;  
 bem como o empréstimo de hum bote empre-  
 gado no serviço da mesma. . . . .  
 " " Joze da Costa Timotheo, o empréstimo do seu  
 Armazem para depozito do taboado durante  
 o fabrico da dita Fragata. . . . .  
 " " Joze Narcizo de Sequeira, e Silva, o empréstimo  
 do seu Armazem para depozito do Vergame. . . . .

12U000  
 20U000  
 10U000  
 20U000  
 12U000  
 200U000  
 50U000  
 30U000  
 65U520  
 50U000  
 20U000  
 20U000  
 10U000  
 12U800  
 12U800  
 10U000  
 8U000  
 8U000  
 6U400  
 40U000  
 65U520  
 100U000  
 30U000  
 50U000  
 U  
 U  
 U  
 U  
 U  
 U  
 U  
 U  
 U

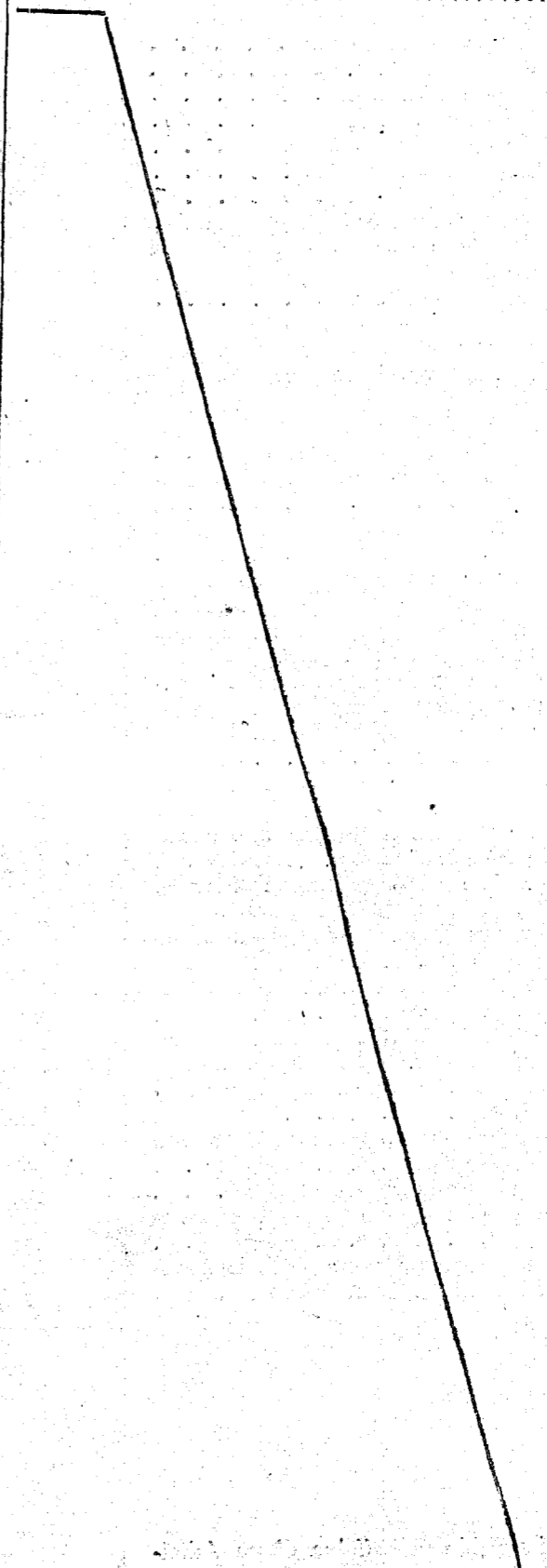
875U840

35:216U320

DESPENDIDO.

As Sommas antecedentes.....

42:195U812



R E C E B I D O .

1823.

Maio,

6  
8  
15  
23  
"  
"

De Gregorio Francisco de Miranda. . . . .  
Domingos Gomes Barrozo. . . . .  
Francisco Duarte Pereira. . . . .  
Joaquim Pires Farinaa. . . . .  
Mariana Francisca da Assumpção. . . . .  
Hum Anonimo. . . . .  
Luis Pereira da Silva Manoel. . . . .  
Manoel Joaquim da Silva Porto, e Companhia,  
a Impressão dos recibos, que o Caixa desta  
Administração passou aos Subscriptores, bem  
como da presente Conta. . . . .

U 35:216U320  
100U000  
50U000  
50U000  
20U000  
100U000  
40U000  
100U000

De Varios utensis, que por desnecessarios  
forão vendidos; a saber :

4421 e huma quarta libras de cobre velho a  
160 vendido a Balbino Joze Ribeiro. . . . .  
640 libras de dito dito vendido a Izidoro Jo-  
ze de Souza. . . . .  
265 ditas de Chumbo dito a 80 vendido ao  
mesmo. . . . .  
2816 ditas de Cobre dito a 160 dito ao mesmo  
578 ditas de Chumbo dito a 80 dito ao mesmo  
379 ditas de Cobre novo a 340 dito a Antonio  
Francisco da Silva. . . . .  
3277 ditas de Ferro velho a 20 dito a Igna-  
cio Pereira Baptista. . . . .  
2165 ditas de dito dito a 20 dito a Caetano  
Jozé Gomes. . . . .  
5 Duzias de Taboas de refugo a 7<sup>00</sup> reis  
dito a Antonio Francisco Ferraz. . . . .  
6 ditas ditas de Costado a 3<sup>00</sup>200 dito a Jo-  
zê Correia da Silva. . . . .  
9 ditas ditas a dito dito a Gabriel Ferreira  
da Cruz. . . . .  
38 libras de pregos velhos a 20 reis dito ao  
mesmo. . . . .  
576 libras de Cobre velho a 160 dito a di-  
nheiro. . . . .  
1 Pão de roda de Prôa dito a dito . . . . .  
180 libras de Cobre novo a 340 dito a dito. . . . .  
31 libras de Pregos de cobre a 120 dito a dito  
dito. . . . .  
1 Cavilha de cobre velho libras 36 a 160  
vendido a dinheiro. . . . .  
2 Toros de Ipé vendidos a dinheiro. . . . .  
16 Sacos velhos d' Algodão que servirão du-  
rante a obra. . . . .  
1036 libras de Pregos de cobre vendido á In-  
tendencia da Marinha a 20 reis. . . . .

460U000  
707U100  
102U400  
21U200  
450U300  
46U240  
128U360  
65U540  
43U300  
35U000  
19U200  
28U800  
U760  
92U160  
32U000  
61U200  
3U720  
5U760  
10U000  
1U600  
207U200 2:062U900

37:739U220

Saldo que foi suprido pelo Caixa d'esta Admi-  
nistração Lourenço Antonio do Rego. . . . .

4:456U592

D E S P E N D I D O .

As Sommas antecedentes.....

42:195U812

42:195U812

# RECOPILAÇÃO

## DA CONTA PRECEDENTE.

### RECEBIMENTO.

Em dinheiro de diversos Subscriptores além do que vários fornecerão em diferentes utensílios, e empréstimos cujos valores não estão na razão de serem estipulados na presente Recopilação.  
No producto de varios utensis que por desnecessarios foram vendidos. . . . .

35:676U320

2:062U900

37:739U220

He o Saldo Suprido pelo Caixa desta. Administração, o mesmo que está de monstrado na Conta geral de . . . . .

Réis. . . . .

4:456U592

42:195U812

### DISPENDIO.

Em Madeiras compradas a diversos : Documentos N.º 2,, 11,, 13,, 14,, 23,, 24,, 27,, 30,, 31,, 32,, 48,, 50,, 52,, 57,, 59,, 75,, 103,, 111,, 115,, 136. . . . .	8:453U730
„ Jornaes de Carpinteiros : Folhas 3,, 5,, 7,, 9,, 15,, 17,, 19,, 21,, 33,, 35,, 37,, 39,, 67,, 73,, 80,, 84,, 93,, 95,, 97,, e 108. . . . .	13:369U540
„ Jornaes de Calafates : Folhas N.º 4,, 6,, 8,, 10,, 16,, 18,, 20,, 22,, 34,, 36,, 38,, 40,, 63,, 64,, 65,, 66,, 74,, 79,, 85,, 94,, 96,, 98,, e 109. . . . .	4:582U490
„ Obras de Ferreiro : Documentos N.º 42,, 43,, 60,, 61,, 91,, 92,, 117,, 122,, 123,, e 127. . . . .	5:335U620
„ Soldadas do Mestre e Marinheiros, como consta das Folhas : N.º 12,, 25,, 58,, 82,, e 113. . . . .	1:372U370
„ Rações do Mestre, e Marinheiros, como consta de 161 Bihetes diarios. . . . .	480U020
„ Farinha, e Sal para rações do Mestre e Marinheiros comprado a Manoel Antonio Cardozo : Documentos N.º 26,, 86,, e 128. . . . .	82U140
„ Azeite para a Galagalla comprado a diversos Documentos N.º 55,, 56,, 62,, 71,, 72,, 78,, e 100. . . . .	797U780
„ Pregos, Cabos, Tintas, Olio, Breo, Alcatrão, Pixe, Estopas, Moitões, e mais miudezas comprados a diversos : Documentos N.º 29,, 41,, 44,, 45,, 49,, 51,, 76,, 77,, 83,, 87,, 88,, 89,, 100,, 105,, 112,, 120,, 121,, e 130. . . . .	3:525U322
„ Obras de Fundidores : Documentos N.º 131,, e 134. . . . .	1:903U760
„ Bombas de Cobre, e outras Obras de Caldeireiro : Documentos N.º 68,, 133,, e 135. . . . .	512U680
„ Obras de Pulame : Documentos N.º 28,, 106,, e 118. . . . .	260U560
„ Ditas de Sarralheiro,, Ditos 114,, e 124. . . . .	215U440
„ Papelão comprado a diversos : Ditos 69,, 70,, e 90. . . . .	124U860
„ Folhas de Flandres comprado a Constantino Dias Pinheiro Documento ; N.º 101. . . . .	90U000
„ Obras de Tancoiro : Documentos N.º 64,, e 129. . . . .	49U820
„ Pinturas : Dito 99,, 106,, e 110. . . . .	92U640
„ 1 Sino, tornear 57 Colunas para pés de Carneiro, vidros para clara boias e vidraças, 1 panela de ferro para breo, 38 tampas para os Abuzes, e diversas despezas miudas de embarque de varias obras para bordo : constando algumas despezas dos Documentos N.º 46,, 53,, 102,, 104,, 119,, 125,, e 132. . . . .	229U040
„ Trez Escaleres novos com todos os seus pertences : Documentos N.º 116 &c e 126. . . . .	718U000

Réis. . . . .

42:195U812

Salvo erro, ou ommissão.  
Rio de Janeiro 9 de Junho de 1823.

Lourenço Antonio do Rego.  
João Gularte.  
João Domingues Moncorvo.

# DISCRIPÇÃO

*Das Obras de Carpinteiro, e Calafate, e avulças, que se fizerão á Fragata Nictheroy, desde o 1.º d' Outubro de 1822 athe 30 de Abril do prezente anno de 1823, sendo Mestres do fabrico de Carpinteria Gabriel Ferreira da Cruz, e de Calafete João Mathias da Roza; tudo debaixo da direção do Caixa, e Administradores já declarados.*

## TRABALHOS FEITOS NO PORA'O.

Seis Boçardas novas nos extremos da Fragata encavilhadas com cobre, huma das quaes serve de Carlinga ao Mastro do Traquete. Todos os pés de Carneiro de pôpa á prôa novos. Hum Bailéo na pôpa construido de taboado de vinhatico com toda a pregadura de cobre, e calafetado; sobre o qual se formarão dois Paides, hum para mantimentos forrado com folha de flandres, e outro para a pólvora com antepáras dobradas ferrejadas com pregadura de cobre forrado de chumbo com todas as dobradiças, e feixaduras de porta de cobre, farol, e grâdes para o postigo do mesmo de cobre. Quatro despenças para differentes ministerios todas promptas com suas parteleiras, portas, feixaduras &c. Hum Bailéo na prôa construido de taboado de pinho, com pregadura de ferro, sobre o qual se formarão tres paioes para panós, e cabos, e tres despenças para differentes misteres, todas promptas com suas parteleiras, portas, feixaduras &c.

Quatro bombas de cobre novas, com caixas de pão guarnecidas de todo o necessario, e huma arcada para as mesmas bombas. Quatorze curvas de ferro do alto nos ultimos vãos dos extremos da Fragata encavilhadas com ferro. Duas antepáras nos extremos dos bailéos, que olhão para o corpo da Fragata.

## TRABALHOS FEITOS NA COBERTA.

Algumas Latas, e Xaços, que ainda faltárão. O Trincaiz de hum bordo, e mais de metade do outro. Todas as braçolas de seis Escotilhas com seus competentes quartéis, varões, e cadeados para fecha-las. Duas boçardas de prôa, huma que segura os dois tricanizes com sua braçadeira de ferro encavilhada com o mesmo metal, e outra que atráca a Roda e o Coral tambem encavilhada com o mesmo metal. Sete Curvas novas do alto encavilhadas com o mesmo metal. Huma boçarda e huma grande curva de madeira para fechar o contra-gio, tudo encavilhado com o mesmo Metal. Todas as couceiras e taboado de huma amurada, e parte da outra tudo pregado com ferro. A Coberta entaboada de Vinhatico, e pregada com ferro. Seis Escadas para Escotilhas. Todos os pés de Carneiro de pôpa á prôa de pão novos e torçados. Cinco macarroens com rodas brônzeadas para os Cabos do Leme.

Hum descanço e Caixa para a Cana do Leme.

Huma cana nova para o mesmo Leme.

Dois paioes á ré para mantimentos. Duas antepáras que devidem o lugar dos paioes e a praça d' Armas.

Dois camarotes com suas parteleiras, feixaduras &c.

Vinte Vigias abertas no costado de pôpa á prôa com suas competentes ferragens, doze das quaes levarão vidros grossos de patente. Oito Cabides para as Armas. Vinte e duas mezas para os marinheiros com as competentes ferragens. Duas Ordens de parteleiras na Coberta de hum e outro lado de pôpa á prôa para as balas. Todos os vãos guarnecidos de Setraços para as Macas.

## TRABALHOS FEITOS NO CONVEZ.

Todo o trincaiz de hum lado de pôpa á prôa e a maior parte do outro, encavilhados com ferro. Todas as Braçolas de quatro Escotilhas com seus competentes xadrezes, varões, e cadeados para se fecharem. O Convez entaboado de Vinhatico, pregado, e com torções competentes para as bocas, amantes &c. de ferro.

Habitás, Travessão, e Curvas competentes encavilhadas com ferro. A Trempe do gurupés encavilhada com o mesmo metal. Duas bocardas á prôa; huma que feixa os trinçanizes com sua braçadeira de ferro, e outra que feixa a roda e o Coral encavilhadas com ferro.

Varias Latas e Xaços qre faltavão. Todos os Dormentes e Contradormentes, couceiras, e taboado de huma amurada, e a maior parte da outra tudo pregado, e encavilhado com ferro. Duas Bonecas para escoteira de Gavia. Todas as Curvas do alto de hum e outro bordo, de ferro, encavilhadas com o mesmo metal.

Quatro escovens para as Amarras forrados de Chumbo.

Oito embornaes de Cobre para deitar agoa fora.

Todos os pés de Carneiro torneados de Madeira.

Seis ditos moveis de ferro que cercão o Cabrestante.

Hum Cabrestante novo com duas Saias, circulo, e lingoetas de ferro, e com todas as barras e Cavilhas do mesmo Metal. Todas as ferragens d' Artilheria do Convez. Todas as chaleiras de hum e outro bordo necessarias para as Ballas, e piramides.

Toda a Bateria guarnecida de meias portas fixas e meias volantes com as ferragens necessarias.

Huma antepára á prôa com seus pés de Carneiro, e Bolinetes, que forma o Tanque das peles, e dentro no mesmo duas cloacas. Todas as Escotilhas guarnecidas de chaleiras para Balas. Huma Antepára curva de jaloziás, que divide a Camera sendo a maior parte ambulante com portas dobradiças, e fechaduras, e mais ferragens amarellas.

Toda a Talha da mesma Camera, Caixoes da pópa, duas Cantoneiras com suas ferragens amarellas, Sete Caixilhos com suas ferragens e vidros, talha, portaes, e mais utensis do interior dos Alforges. Huma antepára recta que divide a ante-Camera sendo a maior parte ambulante com suas portas, dobradiças, fechaduras, aldrazas &c. Huma Cópia na mesma ante-camera feita de Vinhatico com bastante luxo. Hum Fugão novo de ferro, forrado o assento de cobre, e o teto de folha de flandres.

#### TRABALHOS FEITOS NA TOLDA E CASTELLO.

Todos os Vãos, Chaços, Latas, Curvas de abretona encavilhados e pregados com ferro. Tolda, Castello, e Bailéos entaboados com Vinhatico com pregadura de ferro. Todos os trinçanizes da Tolda e Castello. Todas as Couceiras e taboado d' entreportás dos mesmos. Duas Sicordias dos Bailéos. Huma Tabica no meio da Fragata.

Hum corrimão de hum lado do Castello. As bordas fixas de hum e outro lado do mesmo Castello.

Boneca e travessão para as escoteiras de velaxo. Os Paços das Amuras grandes. Escoteiras de Traquete grande.

Todos os Oculos da Tolda, e Castello para a Artilheria. Todas as ferragens para a mesma Artilheria.

Roda de Leme nova com seus apoios e Curvatoens de bronze. Quatro Curvas com duas mezas com suas papoulas e Malaguetas competentes para os Cabos da mareação dos dous Mastros de Traquete e Grande.

Todas as mezas necessarias com suas malaguetas de ferro para dar volta aos Cabos nas Amuradas.

Cinco Escadas para subir para a tolda do Castello.

Dois turcos á prôa para as Ancoras, com rodas bronzeadas, e nos mesmos dous ferros para os patarrizes da Bujarrona. Dous turcos na pópa para os botes, e quatro dos lados para os Escaleres. Todos os ferros das trinxeiras do portaló e tolda acrescentados. Todos os ferros das trinxeiras do Castello, novos. As trinxeiras dos portalós, e seus competentes corrimoens de Madeira.

As trinxeiras da Tolda e Castello feitas de Lona e Corrimoens de Madeira tudo novo. Dous macarroens para os braços grandes e amuras dos Cutelos, e outros dous para as escotas grandes. Huma Escada de portaló com seus balaustres, corrimoens e mais ferragens.

#### TRABALHOS FEITOS NA MASTREAÇÃO E EMBARCAÇÕES MIUDAS.

O Gurupés novo com sua pega e paó de pica peixe e ferragem competente. Os dous Mastros, grande e traquete encacholados e chapeados, e seus competentes vãos novos, fuzendo-se com elles maior despeza do que se fossem novos. O Mastro da Mizena com romã nova.

Os tres cestos de Gavia novos. Hum paó de Bujarrona e competente ferragem. Hum Mastaré de Gata, e outro da Sobregata. Dous paós de Surriola para amarrar as Embarcações. Quatro paós de Catellos das Gaviás e trez dos Joanetes. Huma Lanxa nova com a sua plamenta e mais utensis.

Primeiro Segundo, e Treceiro Escaleres novos com todos os seus utensis.

#### TRABALHOS EXTERIORES FEITOS NO CASCO.

A Quilha encavilhada toda de Cobre. O Sobressame, patilhaó, e Cadastre, novos, incavilhados de Cobre.

O costado fixo levando a maior parte do seu taboado novo de Vinhatico pregado com Cobre e ferro em partes iguaes. O forro do mesmo costado novo de Tapinhua e Canela assentado sobre galagalla, pregado com Cobre e ferro em partes iguaes e queimado. O forro de cobre da melhor qualidade e largura foi assentado sobre papelão com o seu competente betume de Pixe e Alcatrão pregado e feito tudo com o maior asseio. O Leme novo forrado de Madeira e Cobre na mesma forma que o costado, levando, alem das ferragens antigas, dois deseancos no Cadastre, os seus unhões, argolas, e correntes proprias para os vergueiros, tudo novo, e de bronze. Almeida, contra Almeida, Cambotas, meias cambotas, tarja alforges, talha e esculptura, tudo novo e da pópa.

Hum Beque novo com perchas, contra perchas, Curvas, Cavernas, talha, e esculptura, tudo novo. Todas as mezas das Enxarcias com seus competentes curvatoens, bigotas, fuzis, batoques, e contra batoques, e contra chapas tudo novo.

#### TRABALHOS AVULÇOS.

Levou o porão duas mãos de branco á cal. A Cuberta com hum Calafeto e duas mãos de tinta a Oleo. O Convez dous Calafetos e duas mãos de tinta a Oleo. A Camera foi alem disto pintada a vernis d'espique. A Tolda e Castello levarão dous Calafetos e duas mãos de tinta. Os trez mastros levarão trez mãos de tinta. Levou igualmente a Fragata por fóra dous Calafetos, e duas mãos de tinta além do aparelho. Forão cobertas de maça de Caizilho todas as Cabeças de pregos e Cavilhas em geral. Empregou-se igualmente todo o trem necessario para o fabrico como fossem talhas, cabos, estropos, pés de cabra, e outras ferramentas, barricas para agoa &c. assim como a revizão do aparelho em que se gastarão muitos cabos, e a maior parte do puliame, e igualmente as soldadas dos Officiaes, e Marinheiros que assistirão ao referido fabrico.

Foi tambem concertada, e pintada duas vezes a Saveira do uzo do Commandante, e igualmente se concertou huma Lanxa alheia que conduzia agoa durante a Crena, e o mesmo aconteco a hum Bote emprestado, que servio para conduzir madeiras, e outras muitas couzas para bordo em todo o tempo que durou o mesmo fabrico.





*Comença esta data*  
(4)

DESPENDIDO.

1822.					
					As Sommas antecedentes..... 1:284U960 202U520
Novembro	23	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U000
	24	"	"		2U000
	25	"	"		2U000
	26	"	"		2U000
	27	"	"		2U000
	"	"	Gratificação a quem vigiou a condução do co- bre da Fragata .....		U960
	28	"	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U420
	"	Por	15 Duzias de Tapinhua pago a Antonio Joze da Cunha Barboza .....	11	210U000
	29	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U000
	30	"	"		2U000
	"	"	Soldadas do Mestre do Aparelho e Marinheiros desde 21 do mez passado athe esta data....	12	212U657
Dezembro	1	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		1U920
	2	"	"		1U920
	3	"	"		1U920
	4	"	"		1U920
	5	"	"		1U920
	6	"	"		2U000
	7	"	"		2U000
	8	"	"		2U000
	9	"	"		2U000
	10	"	"		1U920
	11	"	"		1U920
	"	Por	4 Praxões pagos a Antonio Ferreira do Nas- cimento .....	13	25U600
	12	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		1U920
	13	"	"		1U920
	14	"	"		1U920
	"	Por	1 Curva paga a Manoel Francisco Martins.....	14	12U800
	"	"	Jornaes de Carpinteiro da Semana finda em 23 de Novembro .....	15	411U480
	"	"	Dias de Calafate da mesma Semana .....	16	97U210
	"	"	Dias de Carpinteiro da Semana finda em 30 de Novembro .....	17	439U840
	"	"	Dias de Calafate da mesma Semana .....	18	94U490
	"	"	Dias de Carpinteiro da Semana finda em 7 de Dezembro .....	19	311U160
	"	"	Dias de Calafate da mesma Semana .....	20	54U160
	"	"	Dias de Carpinteiro da Semana finda em 14 de Dezembro .....	21	446U480
	"	"	Dias de Calafate da mesma Semana .....	22	181U000
	"	"	80 Duzias de taboas de pinho de Suecia pago a March Irmãos & C <sup>a</sup> .....	23	440U000
	15	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		1U920
	16	"	"		1U920
	17	"	"		2U000
	18	"	"		2U240
	19	"	"		2U660
	20	"	"		2U240
	21	"	"		2U240
	22	"	"		2U240
	23	"	"		2U240
	24	"	"		2U240
	25	"	"		2U240
	26	"	"		2U240
	27	"	"		2U240
	28	"	"		2U240
	29	"	"		2U320

ovos, inca

RECEBIDO.

1822.		As Sommas antecedentes .....	10:707U600	10:167U600
Novembro.	16	Carlos Joze Moreira.	50U000	
	"	Manoel Joze de Oliveira.	50U000	
	"	Joze Nogueira Duarte.	600U000	
	18	Antonio Joze Peixoto.	50U000	
	20	João Lopes Baptista.	200U000	
	"	Gonçalo Gomes de Mello.	50U000	
	"	Manoel Lobo de Souza Basto.	100U000	
	21	Joze Gonçalves de Moraes.	100U000	
	"	Joaquim Anselmo de Souza.	50U000	
	"	Joze de Souza Breves Filho.	10U000	
	"	Joze Thomaz da Silva Monteiro.	25U600	
	"	Joze Joaquim Pereira.	50U000	
	"	Joze Pedro de Medeiros.	12U800	
	"	Joze Luis Gomes.	50U000	
	"	Joaquim Joze Pereira.	25U600	
	"	Francisco Luiz Gomes.	25U000	
	"	Jacinto Jozé de Castro.	40U000	
	"	Mathias Francisco Ramos.	50U000	
	"	Antonio Esteves d' Aguiar.	50U000	
	"	Francisco Antonio Esteves.	30U000	
	"	Manoel Monteiro Caldas.	10U000	
	"	Joaquim Garcia do Amaral.	20U000	
	"	Joze Venancio de Carvalho.	10U000	
	"	Manoel de Lima Rodrigues.	10U000	
	"	Joaquim Jozé Netto.	10U000	
	"	Manoel Nogueira Ramalho.	6U000	
	"	Joze Prudente Nogueira.	6U000	
	"	Bartholomeu Nogueira Antunes.	20U000	
	"	Felipe Pires da Fonceca.	8U000	
	"	João Vieira.	2U000	
	"	Joze do Souza Breves.	30U000	
	"	Joze Paes do Amaral.	12U800	
	"	Joze Barreto d' Almeida.	6U400	
	"	Manoel Cabral.	12U800	
	"	Claudio Ferreira.	20U000	
	"	Bento de Faria Lopes.	25U600	
	"	Miguel Pedro de Souza.	6U400	
	"	Padre Caetano Pereira Caldas.	32U000	
	"	Pedro Joze de Oliveira.	6U400	
	"	Joaquim Pereira dos Santos.	3U200	
	"	Jeronimo da Veiga Florencianno.	6U400	
	"	Felisberto Antonio.	6U000	
	"	Alexandre da Cunha.	2U000	
	"	Antonio Joze de Abreu.	3U200	
	"	Miguel Rodrigues da Fonceca.	12U800	
	"	João dos Santos Breves.	8U000	
	"	Antonio Borges dos Santos.	6U400	
	"	Antonio Jozé Vianna.	6U400	
	"	Antonio Soares Louzada.	8U000	
	"	Padre Manoel Ernesto de Castro.	4U000	
	"	Antonio de Jezus.	6U400	
	"	Francisco Vieira	4U000	
	"	Francisco Xavier Dinis.	20U000	
	"	Antonio Caetano Vieira.	10U000	
	"	Joaquim Rodrigues Lima.	10U000	
	"	Anna Maria Fernandes.	10U000	
	"	Pascoal Jozé.	4U000	
	"	Antonio Dinis Costa Guimarães.	10U000	
	"	Jozé Gonçalves Victoria.	12U800	
	"	Francisco Gonçalves do Prado.	12U800	
	"	Thomaz Leite.	12U800	

12:760U200

10:167U600

DESPENDIDO.

1823  
Janeiro.

1823		As Sommas antecedentes .....	Doc. N.	6:335U668	6:635U252
19	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U720	
20	"	"		2U800	
"	Por	Carreto &c. Barco para conduzir a bordo 13 Barris de Azeite .....		2U440	
21	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U600	
22	"	"		4U560	
23	"	"		3U600	
"	Por	18 taboas de Tapinhua a Antonio Ferreira do Nascimento .....	48	18U000	
"	"	14 Duzias de Tapinhua pago a Antonio Tavares Basto .....	49	237U440	
"	"	1 madre para Leme pago a Antonio Xavier de Oliveira .....	50	20U000	
24	"	"		3U440	
25	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U440	
"	"	"		3U440	
"	Por	16½ arrobas de Estopa comprada a Manoel Fernandes Pereira .....	51	16U500	
26	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		4U320	
27	"	"		2U960	
"	Por	11 duzias de taboas de tapinhua pagas a João Alves dos Reis .....	52	141U460	
"	"	1 Bote alugado em serviço da Fragata .....	53	1U600	
28	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		3U200	
29	"	"		4U240	
30	"	"		7U360	
"	Por	Reforma de vazilhame, e baldes novos pago a Maria Joaquina .....	54	33U780	
"	"	Carreto, e Barco, de meia pipa e 4 barris de Azeite para bordo .....		U940	
"	Por	Outro Bote alugado em serviço da Fragata ....		2U560	
31	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		7U520	
"	Por	80 medidas de azeite pago a Gertrudes Maria do Rozario .....	55	80U000	
"	"	4 Barris de azeite pago a Antonio Fernandes de Sá .....	56	134U400	7:078U548
Fevereiro	1	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete	7U360	
"	"	Por	Varias madeiras pagas a Joze Francisco Diogo e Companhia .....	57	1:091U600
2	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		7U360	
3	"	"		7U360	
4	"	"		8U080	
"	Pelas	Soldadas do Mestre do Aparelho, e Marinheiros no decurso do mez de Janeiro até o dia 29	58	244U868	
"	Por	4 Curvas pagas a Joaquim Luis Gonçalves ....	59	96U000	
5	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		7U200	
6	"	"		8U080	
"	Por	Varias obras de ferragem pagas ao Ferreiro Ignacio Pereira Baptista .....	60	1:137U830	
"	"	Mais obras de ferragem pagas ao dito Ignacio Pereira Baptista .....	61	412U250	
7	Pelas	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		7U200	
8	"	"		7U200	
"	Por	269 e meia medidas de azeite de coco pago a Rodrigo Joze Lopes .....	62	242U550	
"	"	Jornaes de Calafates da semana finda em 18 de Janeiro .....	63	220U190	
"	"	Ditos de ditos da semana finda em 25 de Janeiro .....	64	259U270	
"	"	Ditos de ditos da semana finda em o 1.º de Fevereiro .....	65	540U470	

4:304U848

13:711U

RECEBIDO.

DESPENDIDO.

1822		17:380U200	10:167U600
	As Sommas antecedentes .....		
Novembro, 27	D. Anna Joaquina da Cunha Ferreira e Irmã.	80U000	
31	Joze Antonio Pinheiro.	80U000	
31	Francisco Ferreira Tavares.	60U000	
31	Joze Joaquim Guimaraens.	50U000	
31	Constantino Joze Ferreira.	50U000	
31	Rodrigo Antonio de Araujo Lima.	50U000	
31	Luis Francisco Braga.	50U000	
31	Joaquim da Matos Costa.	50U000	
31	Faria e Irmão.	50U000	
31	Marianno Joze do Amaral.	50U000	
31	Zefering Joze Pinto de Magalhaens.	50U000	
31	Custodio Jozé da Silva.	50U000	
31	Joze Antonio Gomes d' Araujo.	50U000	
31	Joze Antonio Paulino.	50U000	
31	Joze Joaquim Carneiro de Campos.	40U000	
31	Vigario Bernardo Joze da Silva Veiga.	50U000	
31	Joaquim Mendes Freire.	50U000	
31	Padre Joze Pinto da Silva.	40U000	
31	Antonio Idefonço Gomes.	40U000	
31	Manoel Francisco Lessa.	40U000	
31	Antonio Pereira da Fonceca.	40U000	
31	D. Maria Vieira.	30U000	
31	Joaquim Antonio Pinheiro.	30U000	
31	Jozé de Freitas Brandão.	30U000	
31	João Netto Carneiro Leme.	30U000	
31	Joze Henriques Pessoa.	30U000	
31	Antonio Jozé de Campos.	30U000	
31	Manoel Joze Ribeiro Pereira e Companhia.	30U000	
31	Bernardo Joze Soares.	30U000	
31	Antonio Joze d' Almeida.	30U000	
31	João Pinto Monteiro Dias.	30U000	
31	Joze Gomes Ferreira.	30U000	
31	Ignacio Jozé de Araujo.	20U000	
31	Ignacio da Luz Silva e Braga.	20U000	
31	Francisco Pereira Monteiro.	20U000	
31	Manoel da Silva Santos.	25U600	
31	Joze Antonio Lisboa.	20U000	
31	Joze Antonio Freitas Amaral.	20U000	
31	Jozé Joaquim de Azevedo e Castro.	20U000	
31	João Affonço de Moraes.	20U000	
31	Jozé do O' Freire.	20U000	
31	Andre da Silva Lisboa.	20U000	
31	Antonio de Miranda Marques.	20U000	
31	Joaquim Fausto de Souza.	20U000	
31	Jozé Francisco Cortes.	20U000	
31	Francisco Antonio Leite.	20U000	
31	Lourenço Francisco Tavares.	20U000	
31	Joze Carneiro Dias Guimaraens.	20U000	
31	Gregorio Joze Vieira Henriques.	20U000	
31	Antonio Joze Salgado.	20U000	
31	Francisco Antonio Gonçalves.	20U000	
31	Joze Rodrigues Salgado.	20U000	
31	Manoel Joaquim Ferreira da Lapa.	20U000	
31	Antonio Francisco de Azeredo.	20U000	
31	Crispim Joze dos Santos Moreira.	20U000	
31	Antonio Joze de Souza.	20U000	
Dezembro, 3	Francisco de Paula Silva Pacheco.	40U000	
3	Joze Ramos da Fonceca Junior.	20U000	
3	Antonio Rodrigues Martins.	10U000	
3	Joze Joaquim Pereira de Carvalho.	100U000	
		170U000	29:U400

1823		10:295U800	13:934U087
	As Sommas antecedentes .....		
Fevereiro, 8	Por Jornaes de Calafates da semana finda em 8 de de Feveiro .....		618U180.
9	" Ditos de Carpinteiros de 4 semanas que tiverão principio em 12 de Janeiro até hoje .....		3:196U580.
9	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		7U600.
10	" .....		6U720.
11	" .....		7U440.
12	Por 11 barras de cobre, 1 colher, e espuma deira pago a Manoel Francisco de Oliveira .....		249U560.
12	" Papelão pago por ordem do Administrador João Gulart .....		12U330.
12	" 20 maços de Papelão pago a Schimmbusch Ten Brink, e Companhia .....		100U000.
13	Pelas Rações deste dia aos Mrinheiros, como do Bilhete .....		6U560.
13	" 207 e meia medidas de azeite de dendé pago a Miguel Ferreira Gomes .....		6U400.
13	" 290 medidas de azeite de peixe pago a Domingos Jozé da Silva .....		186U750.
14	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		116U000.
14	" .....		7U440.
15	" Jornaes de Carpinteiros de 1 semana .....		6U560.
15	" Ditos de Calafates de 1 dita .....		73 922U540.
16	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		74 675U530.
16	" .....		3U280.
17	" .....		3U040.
18	" .....		3U840.
18	Por Varias madeiras pagas a Manoel Travassos da Costa .....		75 986U660.
19	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		2U800.
20	" .....		3U680.
20	Por 48 Libras de pregos de cobre pago a Manoel Guedes Pinto .....		76 15U360.
20	" Varias porções de pregos, cabos, fio, estopa, pixe, breo, alcatrão, e outros necessarios; pago a D. Maria do Carmo e Oliveira .....		77 917U797.
21	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		2U720.
22	" .....		4U800.
22	Por 119 medidas de azeite pago a Manoel Gonçalves dos Santos .....		78 38U080.
23	" Jornaes de Calafates de 1 semana .....		79 266U770.
23	" Ditos de Carpinteiro de 1 dita .....		80 760U180.
24	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		2U640.
24	" .....		3U520.
25	" .....		2U640.
26	" .....		3U520.
27	" .....		2U640.
28	" .....		3U520.
28	" Soldadas do Mestre do Aparelho, e Marinheiros desde 29 de Janeiro até hoje inclusive, altos, e crenas, noutes, e dias santos .....		82 460U022.
28	Por Varias despezas miudas de Portes de Cartas dirigidas a Commissão, carretos para bordo de varias obras &c. ....		6U540.
1	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		3U040.
1	Por Humo porção de pregos, e tachas, estopa, e hum cabrestante pago a Francisco Dantas, e Comp. .....		83 73U230.
1	" Jornaes de Carpinteiros de 1 semana .....		84 645U680.
1	" Ditos de Calafates de 1 dita .....		85 138U640.
2	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete .....		2U560.
3	" .....		3U360.
			861U510 27:645U887

R E C E B I D O .

1822.		As sommas antecedentes .....	170U000
Dezembro,	11	De Manoel Pinto Netto Cruz.	200U000
"	"	" Luis de Matos Pimenta.	100U000
"	"	" João Joaquim da Rocha.	100U000
"	"	" Manoel Antonio Ribeiro e Castro.	100U000
"	"	" Balthazar Caetano Carneiro.	50U000
"	"	" Antonio Jozé de Magalhaens.	50U000
"	"	" Joze Joaquim de Souza Moreira.	50U000
"	"	" João Ignacio Botelho.	50U000
"	"	" João da Silva Leite.	50U000
"	"	" Luis Manoel, de Almeida.	40U000
"	"	" Manoel Luis Gomes.	4U000
"	"	" Luis Barboza dos Santos.	40U000
"	"	" Manoel da Silva Leite.	40U000
"	"	" Paulino Joze Vianna.	40U000
"	"	" Joze Bernardino de Souza.	40U000
"	"	" Constantino Cardozo Guimaraens.	30U000
"	"	" Francisco Manoel Machado.	25U600
"	"	" João Joze Gonsalves.	20U000
"	"	" Manoel Duarte Bemfica.	50U000
"	"	" Joze Pereira Machado.	40U000
"	"	" Custodio Joze Coelho d' Almeida.	40U000
"	"	" João Leite Guimaraens.	50U000
"	"	" Antonio Luis de Souza Vianna.	50U000
"	"	" Antonio Nunes da Motta.	40U000
"	"	" Antonio Teixeira Neves.	32U000
"	"	" Miguel Joze de Fontes.	20U000
"	"	" Francisco Rodrigues Nunes.	50U000
"	"	" Francisco da Silva Leite.	50U000
12	"	" Lourenço Caetano de Azevedo.	40U000
13	"	" Lourenço Jozé de Araujo.	40U000
"	"	" Joze Antonio dos Santos.	25U600
"	"	" Joze da Silva Penna.	20U000
23	"	" Salvador Joze Pacheco.	1U600
"	"	" Carlos Joze da Silva.	1U000
"	"	" Emilio Germon.	4U000
"	"	" Januario Jozé da Silva.	1U000
"	"	" Antonio Joze Pereira.	1U000
"	"	" Joaquim Mariano do Amaral Campos.	2U000
"	"	" João Francisco dos Santos.	1U000
"	"	" Manoel Cardozo Borda.	6U000
"	"	" Manoel Correa Pinto.	4U000
"	"	" Manoel Ferreira de Souza.	2U000
"	"	" Joze Affonso Chaves.	1U000
"	"	" Felipe de Oliveira Mattos.	1U000
"	"	" Roque Joze da Silva.	4U000
"	"	" Manoel Antonio França.	2U000
"	"	" Felisberto Joze do Amaral Brandão.	1U000
"	"	" Joze Mathias.	2U000
"	"	" Joaquim Joze Justinianno.	4U000
"	"	" Francisco Antonio de Castro.	2U000
"	"	" Ignacio Rodrigues de Souza.	1U200
"	"	" Luiz Fernandes do Amaral.	1U280
"	"	" Francisco Alves de Souza.	6U000
"	"	" Joze Antonio Teixeira.	25U600
"	"	" Francisco Joze Vieira.	2U000
"	"	" João Joze da Motta.	6U000
"	"	" Joze Peixoto Lopes.	6U000
"	"	" Antonio Jorge da Costa.	6U000
"	"	" Manoel Francisco Carvalho.	12U800
"	"	" Francisco Alves Vieira.	2U000
"	"	" Joze Lourenço da Costa.	4U000

29:463U400

Dezembro

1823 Janeiro.

1:860U680

29:463U400

D E S P E N D I D O .

		As Sommas antecedentes .....	2:574U640	I:927U517
			2U740	
Dezembro,	30	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	"	Por diversas madeiras pagas a Joze Francisco Diogo e Companhia .....	24	1:926U400
"	31	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	"	Soldadas do Mestre do Apparelio e Marinheiros no decurso deste mez .....	25	199U715
"	1	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	2	" .....		2U240
"	3	" .....		2U240
"	4	" .....		2U240
"	"	Pela Farinha e Sal para as rações dos Marinheiros pago a Manoel Antonio Cardozo .....	26	32U440
"	"	Por 8 Bigotas pagas a Anna Jacinta da Cunha Pigneiro .....	27	8U000
"	"	8 Curvas pagas a Manoel Francisco Martins .....	28	25U600
"	5	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	6	" .....		2U160
"	7	" .....		2U160
"	8	" .....		2U160
"	"	Por 6 peças de Cabos e Estopa pago a Antonio Xavier de Oliveira .....	29	27U567
"	9	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	10	" .....		2U580
"	"	Por 14 Curvas pagas a Manoel Francisco Martins .....		STIGAN
"	"	diversas madeiras pagas a Gabriel Ferreira da Cruz	31	947U860
"	"	varias madeiras pagas a Marcelino Joze da Costa	32	688U000
"	"	Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		2U240
"	11	Pelas Jornaes de Carpinteiro da Semana finda em 21 de		
"	"	Dezembro .....	33	443U140
"	"	ditos de Calafate da Semana finda em 21 de De-		
"	"	zembro .....	34	220U200
"	"	dias de Carpinteiro da Semana finda em 28 de		
"	"	Dezembro .....	35	280U940
"	"	dias de Calafate da mesma Semana .....	36	151U400
"	"	dias de Carpinteiro da Semana finda em 4 de Ja-		
"	"	neiro .....	37	458U160
"	"	dias de Calafate da mesma Semana .....	38	135N880
"	"	dias de Carpinteiro da Semana finda em 11 de		
"	"	Janeiro .....	39	505U460
"	"	dias de Calafate da mesma Semana .....	40	119U670
"	12	Pelas Rações deste dia aos Mrinheiros, como do Bilhete		
"	"	Por Varios maçames, pregos, estopa, pixe, alcatrão, e outras miudezas pagas a D. Maria do Carmo e Oliveira .....	41	782U911
"	13	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	14	" .....		2U240
"	15	" .....		4U000
"	"	Por varias obras de ferragem pagas ao Ferreiro Ignacio Pereira Baptista .....	42	2U520
"	"	mais obras de ferragem pagas ao mesmo Ferreiro acima .....	43	581U645
"	16	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	"	Por 25 quintaes 3 arrobas e 20 libras de Cabo usado pago a Joze Duarte Galvão .....	44	578U760
"	"	Alcatrão, pregos, Breo, Pixe, e outras miudezas pagas a Francisco Dantas e Companhia .....	45	2U480
"	17	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
"	"	Pela Comida aos trabalhadores a bordo na occazião de meter os mastros .....	46	155U440
"	18	Pelas Rações deste dia aos Marinheiros, como do Bilhete		
			45	150U175
			46	2U720
			46	9U160
			46	2U520

6:335U668

6:033U252

RECEBIDO

1892.

		As sommas antecedentes .....	12.760U200	10.667U600
Novembro	21	De Manoel Luis Garcia.	10U000	
"	"	João Alves Escalera.	25U600	
"	"	Jozé Pinto de Bastos.	6U400	
"	"	André Rodrigues.	4U000	
"	"	Thomaz Rodrigues Monteiro.	6U000	
"	"	Manoel Thomaz da Silva.	20U000	
"	"	Jozé da Conceição.	50U000	
"	"	Francisco Nunes Munis.	12U800	
"	"	João Alves Ferreira.	10U000	
"	"	Manoel Gonçalves Pereira.	8U000	
"	"	Francisco Marianno da Conceição.	6U000	
"	"	Joaquim Francisco Ribeiro.	10U000	
"	"	Francisco Luis do Couto.	4U000	
"	"	Jozé Ferreira da Silva.	8U000	
"	"	Francisco Marques de Moraes.	6U400	
"	"	Francisco da Silva Campos.	4U000	
"	"	Antonio do Nascimento.	8U000	
"	"	Maria Roza de Jezus.	8U000	
"	"	Jozé Vieira da Silva.	4U000	
"	"	Thomé de Souza Breves.	10U000	
"	"	Luis de Souza Breves.	10U000	
"	"	Jozé Luis Pereira.	6U000	
"	"	Lucianno dos Santos.	12U000	
"	"	Jozé Bento de Araujo.	6U400	
23	"	Manoel Bento de Araujo.	6U400	
"	"	Manoel Moreira Lirio.	200U000	
25	"	Custodio Moreira Lirio.	200U000	
"	"	Joaquim Luis Henriques.	6U000	
"	"	Ignacio Jozé Teixeira.	50U000	
27	"	Raimundo Franco de Miranda.	40U000	
"	"	Domingos Antunes Guimaraens.	400U000	
"	"	Jozé Francisco de Mesquita.	200U000	
"	"	Joaquim de Babo Pinto.	200U000	
"	"	Manoel Jacinto Nogueira de Gama.	200U000	
"	"	Jozé Maxiwell.	200U000	
"	"	Constantino Dias Pinheiro.	100U000	
"	"	Marianno Jozé Ferreira.	100U000	
"	"	Henrique de Saules.	200U000	
"	"	Jeronimo Francisco de Freitas Caldas.	150U000	
"	"	Antonio Jozé da Cunha Basto.	150U000	
"	"	Thomaz Pereira de Castro Vianna.	100U000	
"	"	Bernardo Luiz de Almeida.	100U000	
"	"	Vicente Navarro de Andrade.	100U000	
"	"	Antonio da Costa Pinto Silva.	100U000	
"	"	Antonio Jozé de Castro, e Irmão.	100U000	
"	"	Jozé Lourenço Dias.	100U000	
"	"	Guilherme Midosi.	100U000	
"	"	Luis de Menezes Vasconcelos Drumond.	100U000	
"	"	Pedro Antonio Vieira da Mota.	100U000	
"	"	Manoel Jozé da Costa.	100U000	
"	"	Manoel Caetano Pinto.	100U000	
"	"	Bernardino Brandão e Castro.	100U000	
"	"	Francisco Gomes de Campos.	100U000	
"	"	Jozé Francisco Martins.	40U000	
"	"	Barão de Santo Amaro.	100U000	
"	"	Manoel Nunes Fagundes.	100U000	
"	"	Manoel Jozé Pereira da Fonseca.	100U000	
"	"	Alexandre Jozé Pereira da Fonseca e Irmão.	100U000	
"	"	Manoel Jozé da Silva.	100U000	
"	"	Francisco Manoel de Paula.	100U000	
"	"	Diogo Gomes Barrozo.	100U000	